



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria de Saúde do Servidor

BOLETIM ESTATÍSTICO DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE DO SERVIDOR



- GOVERNADOR DO ESTADO
João Raimundo Colombo
- VICE-GOVERNADOR
Eduardo Pinho Moreira
- SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
Milton Martini
- DIRETOR DE SAÚDE DO SERVIDOR
Paulo Roberto Coelho Pinto
- GERENTE DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha
- EQUIPE DA GERÊNCIA DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS
Andréa Adriano Heidenreich
Angélia de Souza
Isabela Rosar Ramos
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha
Lourdes Scarpari de Lucca
Nercy Brasil Ferreira Filho
Simone da Silva
- EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha
Lourdes Scarpari de Lucca
Simone da Silva
- REVISÃO ESTATÍSTICA
Sílvia Rita Glinski Sefrin
- PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Valdir Siqueira | MTB: 31.804 | valdirsiqueira@sea.sc.gov.br
- ENDEREÇO ELETRÔNICO:
gecob@sea.sc.gov.br



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria de Saúde do Servidor

II Boletim Estatístico de Benefícios de Saúde do Servidor

1ª Edição

Florianópolis



DIOESC

2012

FICHA CATALOGRÁFICA
CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO – CIP-BRASIL



ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECÁRIA GIOVANIA NUNES (CRB-14/993)

S231b Santa Catarina. Secretaria de Estado da Administração.

Diretoria de Saúde do Servidor. Gerência de Controle de Benefícios.

Boletim estatístico de benefícios de saúde do servidor / Org. Jane Cléia C. de Bittencourt Cunha, Lourdes Scarpari de Lucca e Simone da Silva. -- Florianópolis: DIOESC,

2012.

106p. : il. color

Inclui gráfico e tabelas

ISBN: 978-85-64210-76-9

1. Saúde do servidor – Santa Catarina.
2. Benefícios de saúde – Santa Catarina. I. Cunha, Jane Cléia Cardoso de Bittencourt. II. Lucca, Lourdes Scarpari de. III. Silva, Simone da. IV. Título.

APRESENTAÇÃO

O Boletim Estatístico de Benefícios de Saúde do Servidor, ano 2011, é uma publicação da Gerência de Controle de Benefícios – GECOB, da Diretoria de Saúde do Servidor - DSAS, da Secretaria de Estado da Administração - SEA, contendo informações estatísticas dos benefícios concedidos nos anos de 2008 e 2009 aos servidores públicos estaduais do Poder Executivo.

As informações disponibilizadas neste Boletim poderão servir às gerências da DSAS, às Equipes Multiprofissionais e aos gestores de cada órgão para subsidiar análises sobre a situação de saúde dos servidores públicos, a fim de planejar ações de saúde do trabalhador/servidor público baseadas em evidências.

Os dados secundários utilizados provêm do banco de dados do Sistema Integrado de Recursos Humanos - SIRH da SEA, sendo utilizado para as análises o software SPSS 16.0 (Statistical Package for the Social Sciences).

Esta publicação contém informações sobre os tipos de benefícios avaliados, distribuição dos quantitativos segundo diversas variáveis, tais como sexo, idade, tempo de serviço, órgão de lotação e grupo de patologia, com ênfase nos afastamentos por Licença para Tratamento de Saúde - LTS.

LISTA DE SIGLAS

ACT - Admitido em Caráter Temporário
 AD - Auxílio-doença
 AGESC - Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina
 APSFS - Administração do Porto de São Francisco do Sul
 CDI - Considerado Definitivamente Inválido
 CID - Código Internacional de Doenças
 CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
 CRD - Cancelamento Readaptação
 DEINFRA - Departamento Estadual de Infraestrutura
 DETER - Departamento de Transportes e Terminais do Estado de Santa Catarina
 DIPESC - Dependência IPESC
 DSAS - Diretoria de Saúde do Servidor
 FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
 FATMA - Fundação do Meio Ambiente
 FCC - Fundação Catarinense de Cultura
 FCEE - Fundação Catarinense de Educação Especial
 FESPORTE - Fundação Catarinense de Esporte
 GVG - Gabinete do Vice-governador
 Iad - Índice de Absenteísmo-doença
 IIR - Isenção de Imposto de Renda
 IIRD - Isenção de Imposto de Renda Definitiva
 IPREV - Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina
 JUCESC - Junta Comercial do Estado de Santa Catarina
 LG - Licença de Gestação
 LRG - Licença de Repouso a Gestante
 LTF - Licença para Tratamento de Familiar
 LTF1/4 - Licença para Tratamento de Familiar com Redução de ¼ de Jornada
 LTS - Licença para Tratamento de Saúde
 PA - Pré-admissional
 PCBM - Pessoal Civil do Bombeiro Militar
 PCPM - Pessoal Civil da Polícia Militar
 PGE - Procuradoria Geral do Estado
 QSFH - Quitação SFH
 RAP - Revisão de Aposentadoria
 RD - Readaptação
 RJ - Redução de ¼ da jornada do trabalho
 RM - Remoção por Motivo de Saúde
 SAI - Secretaria Executiva de Assuntos Internacionais
 SAN - Secretaria Executiva de Articulação Nacional
 SAR - Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
 SCA - Secretaria de Estado de Coordenação e Articulação
 SDR - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional
 SDS - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
 SEA - Secretaria de Estado da Administração
 SEC - Secretaria de Estado da Comunicação
 SEF - Secretaria de Estado da Fazenda
 SES - Secretaria de Estado da Saúde
 SIE - Secretaria de Estado da Infraestrutura
 SOL - Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte
 SPG - Secretaria de Estado do Planejamento
 SSP - Secretaria de Estado da Segurança Pública
 SST - Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação
 UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
 USS - Unidade de Saúde do Servidor

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantitativo de Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, 2008 e 2009	15
Gráfico 2: Quantitativo de Servidores Públicos Estaduais Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009.	17
Gráfico 3: Servidores Públicos Estaduais Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009.	17
Gráfico 4: Servidores Públicos Estaduais Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.	19
Gráfico 5: Servidores Públicos Estaduais Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Regime de Trabalho, 2008 e 2009	20
Gráfico 6: Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.	25
Gráfico 7: Distribuição do Quantitativo de LTSs Concedidas ao longo dos Meses do Ano, 2008 e 2009.	39
Gráfico 8: Distribuição do Quantitativo de LTSs Concedidas ao longo dos Meses do Ano, SED e demais Órgãos, 2008 e 2009	40
Gráfico 9: Distribuição de LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009	43
Gráfico 10: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009	49
Gráfico 11: Distribuição Percentual de Patologias Apresentadas pelos Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009	49
Gráfico 12: Taxas de Afastamento por Grupo de Patologia e Sexo, 2008.	52
Gráfico 13: Taxas de Afastamento por Grupo de Patologia e Sexo, 2009.	53
Gráfico 14: Evolução da Taxa de Afastamento por LTS, 2002 a 2009	53
Gráfico 15: Evolução da Taxa de Afastamento por LTS, segundo Seis Grupos de Patologia com maior Magnitude, 2002 a 2009	54
Gráfico 16: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Atendimento, 2008	55
Gráfico 17: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Atendimento, 2009	56
Gráfico 18: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009	59
Gráfico 19: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SED, 2008.	62
Gráfico 20: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SED, 2009.	62
Gráfico 21: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SED, 2008.	63
Gráfico 22: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SED, 2009.	63
Gráfico 23: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SES, 2008	63
Gráfico 24: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SES, 2009	64
Gráfico 25: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SES, 2008	64
Gráfico 26: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SES, 2009	64
Gráfico 27: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2008	65

LISTA DE GRÁFICOS (continuação)

Gráfico 28: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2009	65
Gráfico 29: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2008	65
Gráfico 30: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2009	65
Gráfico 31: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2008	66
Gráfico 32: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2009	66
Gráfico 33: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2008	66
Gráfico 34: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2009	66
Gráfico 35: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2008.	67
Gráfico 36: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2009.	67
Gráfico 37: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2008.	67
Gráfico 38: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2009.	67
Gráfico 39: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2008.	68
Gráfico 40: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2009.	68
Gráfico 41: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2008.	68
Gráfico 42: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2009.	68
Gráfico 43: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2008.	69
Gráfico 44: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2009.	69
Gráfico 45: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2008	69
Gráfico 46: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2009	69
Gráfico 47: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, DEINFRA, 2008	70
Gráfico 48: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, DEINFRA, 2009	70
Gráfico 49: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, DEINFRA, 2008	70
Gráfico 50: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, DEINFRA, 2009	70
Gráfico 51: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, IPREV, 2008	71
Gráfico 52: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, IPREV, 2009	71
Gráfico 53: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, IPREV, 2008.	72
Gráfico 54: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, IPREV, 2009.	72
Gráfico 55: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SED	75
Gráfico 56: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SED	75

LISTA DE GRÁFICOS (continuação)

Gráfico 57: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SES.	76
Gráfico 58: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SES.	76
Gráfico 59: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologias (%) – SSP.	77
Gráfico 60: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SSP.	77
Gráfico 61: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – FCEE.	78
Gráfico 62: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – FCEE.	78
Gráfico 63: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SEA.	79
Gráfico 64: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SEA.	79
Gráfico 65: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – UDESC.	80
Gráfico 66: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – UDESC.	80
Gráfico 67: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SEF.	81
Gráfico 68: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SEF.	81
Gráfico 69: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – DEINFRA.	82
Gráfico 70: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – DEINFRA.	82
Gráfico 71: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – IPREV.	83
Gráfico 72: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – IPREV.	83
Gráfico 73: Readaptações segundo o Órgão de Lotação.	84
Gráfico 74: Servidores Readaptados por Órgão de Lotação, 2008.	84
Gráfico 75: Servidores Readaptados por Órgão de Lotação, 2009.	84
Gráfico 76: Readaptações segundo o Mês de Concessão.	85
Gráfico 77: Readaptações segundo o Grupo de Patologia.	86
Gráfico 78: Distribuição de Servidores Readaptados segundo o Grupo de Patologia, 2008.	86
Gráfico 79: Distribuição de Servidores Readaptados segundo o Grupo de Patologia, 2009.	86
Gráfico 80: CDIs segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.	88
Gráfico 81: Servidores CDIs por Órgão de Lotação, 2008.	88
Gráfico 82: Servidores CDIs por Órgão de Lotação, 2009.	88
Gráfico 83: Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.	89
Gráfico 84: Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2008.	90
Gráfico 85: Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2009.	90

LISTA DE GRÁFICOS (continuação)

Gráfico 86: Remoção por Motivo de Saúde segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.....	91
Gráfico 87: Servidores Removidos por Motivo de Saúde, 2008.....	91
Gráfico 88: Servidores Removidos por Motivo de Saúde, 2009.....	91
Gráfico 89: Servidores Removidos segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009	92
Gráfico 90: Servidores Removidos segundo o Grupo de Patologia, 2008	92
Gráfico 91: Servidores Removidos segundo o Grupo de Patologia, 2009	92
Gráfico 92: LTFs segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.....	93
Gráfico 93: Servidores Beneficiados com LTF segundo o Órgão de Lotação, 2008.....	94
Gráfico 94: Servidores Beneficiados com LTF segundo o Órgão de Lotação, 2009.....	94
Gráfico 95: LTFs segundo a SDR, 2008 e 2009	94
Gráfico 96: Servidores Beneficiados com LTF segundo o Grupo de Patologia, 2008.....	95
Gráfico 97: Servidores Beneficiados com LTF segundo o Grupo de Patologia, 2009.....	95
Gráfico 98: Distribuição de LTFs Concedidas segundo o Mês de Concessão, 2008 e 2009	96
Gráfico 99: Custo Direto de LTS, Total do Estado, Órgãos do Poder Executivo, 2007 a 2009.....	97
Gráfico 100: Custo Direto dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2008.....	98
Gráfico 101: Custo Direto dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2009.....	99
Gráfico 102: Custo Direto dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.....	99
Gráfico 103: Custo Direto de LTS segundo o Órgão de Lotação, 2007 a 2009	101
Gráfico 104: Custo Direto de LTS segundo o Órgão de Lotação, 2007 a 2009	102
Gráfico 105: Custo Direto de LTS x Demais Custos da Folha de Pagamento, 2008	103
Gráfico 106: Custo Direto de LTS x Demais Custos da Folha de Pagamento, 2009	103
Gráfico 107: Demonstrativos do Custo Direto de Afastamento por LTS em Relação aos Demais Custos da Folha de Pagamento dos Servidores, 2008 e 2009	104
Gráfico 108: Distribuição de Custo Direto de LTS por Cargo, 2008 e 2009	104

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Servidores Avaliados nas Unidades da DSAS para Usufruto de Benefícios, Detentores de Dois Cargos no mesmo Órgão de Lotação, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009	18
Quadro 2: Servidores Avaliados nas Unidades da DSAS para Usufruto de Benefícios, Detentores de Dois Cargos no mesmo Órgão de Lotação, Separados por Órgão de Lotação, 2008 e 2009	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, 2008 e 2009	16
Tabela 2: Servidores Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009	18
Tabela 3: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Regime de Trabalho, 2008	20
Tabela 4: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Regime de Trabalho, 2009	21
Tabela 5: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício e o Parecer Pericial, 2008.	22
Tabela 6: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício e o Parecer do Perito, 2009	22
Tabela 7: Parecer Pericial dos Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo a Regional de Atendimento, 2008.	23
Tabela 8: Parecer Pericial dos Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo a Regional de Atendimento, 2009.	23
Tabela 9: LTSs Avaliadas nas Unidades da DSAS, segundo o Parecer Pericial e a Regional de Atendimento, 2008	24
Tabela 10: LTSs Avaliadas nas Unidades da DSAS, segundo o Parecer Pericial e a Regional de Atendimento, 2009.	24
Tabela 11: Média Mensal e Diária de Benefícios Avaliados segundo a Regional de Atendimento, 2008 e 2009.	25
Tabela 12: Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009	26
Tabela 13: Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.	27 a 35
Tabela 14: Distribuição de servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, segundo o tipo benefício e o sexo, 2008.	36
Tabela 15: Distribuição de servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, segundo o tipo benefício e o sexo, 2009.	36
Tabela 16: Idade dos servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, 2008.	37
Tabela 17: Idade dos servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, 2009.	37
Tabela 18: Tempo de serviço dos servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, 2008	38
Tabela 19: Tempo de serviço dos servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, 2009	38
Tabela 20: Distribuição de LTS Concedida segundo o Mês de Início do Benefício, 2008 e 2009	39
Tabela 21: LTS Concedidas e Servidores Beneficiados segundo a Regional de Atendimento da DSAS, 2008 e 2009.	40
Tabela 22: Distribuição de Frequência de Licenças/ano Usufruídas por Servidores, 2008 e 2009	41
Tabela 23: Estatística Descritiva de Dias Concedidos por LTS, 2008 e 2009	42

LISTA DE TABELAS (continuação)

Tabela 24: Distribuição de Dias Concedidos por LTS, 2008 e 2009.....	42
Tabela 25: Estatística Descritiva de Dias Usufruídos de LTS por Servidor/Ano, segundo a Regional, 2008 e 2009	42
Tabela 26: Distribuição de Dias de LTS Usufruídas por Servidor/Ano, 2008 e 2009	43
Tabela 27: Distribuição das LTS Concedidas segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2008.....	45
Tabela 28: Distribuição das LTS Concedidas segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2009.....	46
Tabela 29: Estatística Descritiva de Dias Concedidos por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009	47
Tabela 30: Distribuição de Dias Concedidos de LTSs por Grupo de Patologia, 2008 e 2009	48
Tabela 31: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2008	50
Tabela 32: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2009	51
Tabela 33: Taxa de Afastamento por Grupo de Patologia, 2008 e 2009	52
Tabela 34: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Atendimento, 2008	57
Tabela 35: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Atendimento, 2009	58
Tabela 36: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.....	60
Tabela 37: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo a SDR (lotação), 2008 e 2009	61
Tabela 38: Índice de Absenteísmo-doença segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009	72
Tabela 39: Taxa de Afastamento por LTS, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.....	73 e 74
Tabela 40: Distribuição de Servidores Readaptados, Readaptações Concedidas e Taxas de Readaptação por Órgão de Lotação.....	85
Tabela 41: Distribuição de Readaptações e Servidores Readaptados segundo o Mês de Concessão	86
Tabela 42: Distribuição de Servidores Readaptados segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009	87
Tabela 43: Distribuição de Benefícios CDI Concedidos, Servidores CDIs e Taxas de CDI por Órgão de Lotação	89
Tabela 44: Distribuição de Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009	90
Tabela 45: Distribuição de Remoções Concedidas, Servidores Removidos e Taxas de Remoção por Órgão de Lotação	91
Tabela 46: Remoções por Motivo de Saúde segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.....	93
Tabela 47: Remoções por Motivo de Saúde segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009	95
Tabela 48: LTFs segundo Grupo de Patologia, 2008 e 2009.....	96
Tabela 49: Dias Concedidos e Custo Direto de Afastamentos por LTS, 2007 a 2009.....	97
Tabela 50: Custo Direto de Afastamento por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009	100 e 101
Tabela 51: Custo Direto de Afastamento por LTS e Respektivas Variações Percentuais, 2007 a 2009.....	102

LISTA DE GRUPOS DE PATOLOGIA (CID 10)

- Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)
- Capítulo II Neoplasias [tumores] (C00-D48)
- Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)
- Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)
- Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)
- Capítulo VI Doenças do sistema nervoso (G00-G99)
- Capítulo VII Doenças do olho e anexos (H00-H59)
- Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)
- Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)
- Capítulo X Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)
- Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)
- Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)
- Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)
- Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)
- Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)
- Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)
- Capítulo XVII Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)
- Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)
- Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (S00-T98)
- Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)
- Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)
- Capítulo XXII Códigos para propósitos especiais (U00-U99)

SUMÁRIO

1 BENEFÍCIOS E SERVIDORES AVALIADOS	15
1.1 Segundo o Tipo de Benefício	15
1.2 Segundo o Órgão de Lotação	19
1.3 Segundo o Regime de Trabalho	20
1.4 Segundo o Parecer Pericial	22
1.4.1 Segundo o Parecer Pericial para Licença para Tratamento de Saúde - LTS	24
1.5 Segundo a Regional de Atendimento DSAS	25
2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	25
2.1 Benefícios Concedidos segundo o Órgão de Lotação	25
2.2 Benefícios Concedidos segundo Sexo	36
2.3 Benefícios Concedidos segundo a Idade	37
2.4 Benefícios Concedidos segundo o Tempo de Serviço	38
3 LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE - LTS	39
3.1 LTSs segundo o Sexo e o Grupo de Patologia	43
3.2 Servidores Afastados por LTS segundo o Sexo e o Grupo de Patologia	49
Grupos de Patologia.....	49
3.3 Taxas de Afastamento devido a LTS segundo o Sexo e o Grupo de Patologia	51
3.4 Evolução das Taxas de Afastamento de 2002 a 2009	53
3.5 LTSs por Grupos de Patologia, segundo a Regional de Atendimento da DSAS	55
3.6 Servidores Afastados por LTS segundo o Órgão de Lotação	59
3.6.1 Servidores Afastados por LTS da SED segundo o Grupo de Patologia	62
3.6.2 Servidores Afastados por LTS da SES segundo o Grupo de Patologia	63
3.6.3 Servidores Afastados por LTS da SSP segundo o Grupo de Patologia	65
3.6.4 Servidores Afastados por LTS da FCEE segundo o Grupo de Patologia	66
3.6.5 Servidores Afastados por LTS da SEA segundo o Grupo de Patologia	67
3.6.6 Servidores Afastados por LTS da UDESC segundo o Grupo de Patologia	68
3.6.7 Servidores Afastados por LTS da SEF segundo o Grupo de Patologia	69
3.6.8 Servidores Afastados por LTS do DEINFRA segundo o Grupo de Patologia	70
3.6.9 Servidores Afastados por LTS do IPREV segundo o Grupo de Patologia	71
3.7 Índice de Absenteísmo-Doença	71
3.8 Taxas de Afastamento por LTS segundo o Órgão de Lotação	73
3.8.1 Taxas de Afastamento por LTS segundo Órgão de Lotação e Grupos de Patologia	75
4 READAPTAÇÃO	84
5 CONSIDERADO DEFINITIVAMENTE INVÁLIDO - CDI	88
6 REMOÇÃO	91
7 LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DE PESSOA DA FAMÍLIA - LTF	93
8 CUSTO DIRETO DE AFASTAMENTO POR LTS	97
8.1 Custos dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação	98
8.2 Evolução dos Custos dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação	101
8.3 Custo Direto dos Afastamentos por LTS x Despesas com Folha de Pagamento	103

1 BENEFÍCIOS E SERVIDORES AVALIADOS

A Diretoria de Saúde do Servidor - DSAS, por intermédio das Unidades de Saúde do Servidor - USSs distribuídas no Estado de Santa Catarina, avaliou 27.073 benefícios em 2008 e 26.073 em 2009, que corresponderam a 16.075 e 15.540 servidores, respectivamente.

1.1 Segundo o Tipo de Benefício

No Gráfico 1 e Tabela 1 constam os benefícios avaliados nas USS da DSAS, totalizando 27.073 benefícios no ano de 2008 e 26.073 benefícios em 2009. Destacam-se as Licenças para Tratamento de Saúde - LTSs com o maior quantitativo de benefícios avaliados nos respectivos anos.

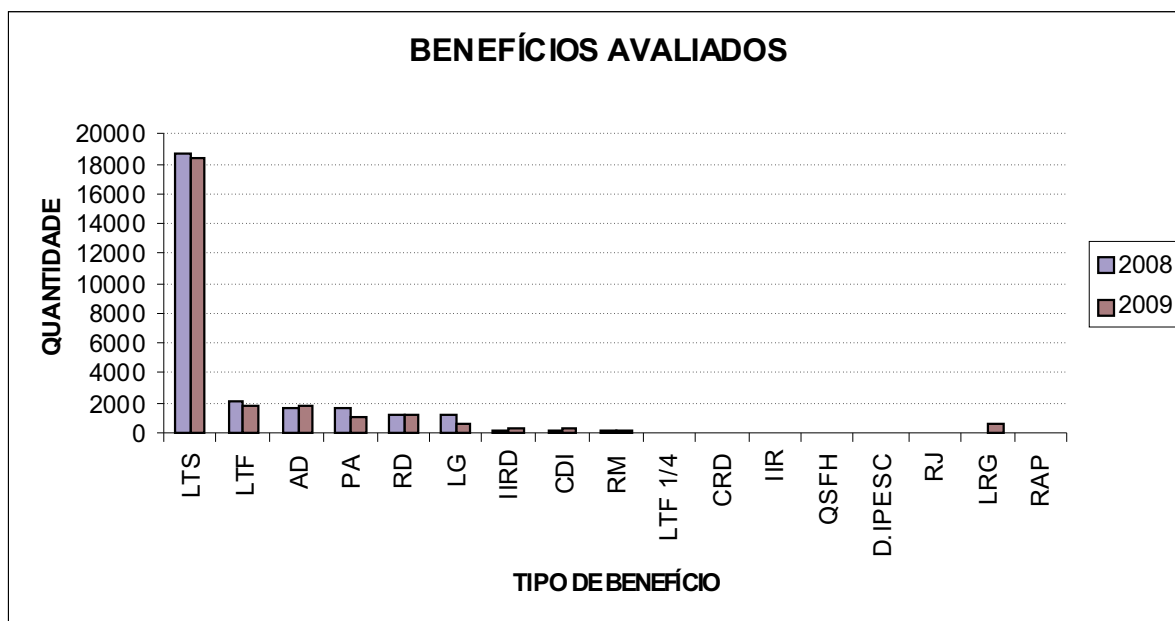


Gráfico 1: Quantitativo de Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, 2008 e 2009.

Legenda: LTS – Licença para Tratamento de Saúde; LTF – Licença para Tratamento de Familiar; AD – Auxílio-doença; PA – Pré-admissional; RD – Readaptação; LG – Licença de Gestação; IIRD – Isenção de Imposto de Renda Definitiva; CDI – Considerado Definitivamente Inválido; RM – Remoção por Motivo de Saúde; IIR – Isenção de Imposto de Renda; D.IPESC – Dependência IPESC; LTF1/4 – Licença para Tratamento de Familiar com Redução de ¼ de Jornada; CRD – Cancelamento Readaptação; QSFH – Quitação SFH; RJ – Redução de ¼ da Jornada do Trabalho; LRG – Licença de Repouso a Gestante; RAP – Revisão de Aposentadoria.

Fonte: SIRH/DSAS/GECOB.

Tabela 1: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, 2008 e 2009.

Benefícios Avaliados	Ano de Início do Benefício			
	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
Licença de Tratamento de Saúde	18620	68,8	18342	70,3
Licença para Tratamento de Familiar	2122	7,8	1933	7,4
Auxílio-doença	1750	6,5	1898	7,3
Pré-admissional	1677	6,2	1085	4,2
Readaptação	1243	4,6	1153	4,4
Licença de Gestação	1175	4,3	583	2,2
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	190	,7	205	,8
Considerado Definitivamente Inválido	156	,6	204	,8
Remoção	89	,3	74	,3
Licença para Tratamento de Familiar com Redução de 1/4 de Jornada	28	,1	18	,1
Cancelamento de Readaptação	11	,0	3	,0
Isenção de Imposto de Renda	6	,0	-	-
Quitação SFH (Invalidez)	4	,0	-	-
Dependência do IPESC	1	,0	-	-
Redução de 1/4 Jornada de Trabalho	1	,0	3	-
Licença para Repouso a Gestante	-	-	569	2,2
Revisão de Aposentadoria	-	-	3	-
Total	27073	100,0	26073	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Do total de servidores que solicitaram benefícios, a grande maioria foi por LTS. Na seqüência, por ordem de grandeza, apareceram Pré-admissional - PA, Licença para Tratamento de Familiar - LTF, Auxílio-doença (até 15 dias) - AD, Licença de Gestação - LG e Readaptação - RD, com números acima de 1.000 servidores/ano (Gráfico 2 e Tabela 2).

Para a LG no ano de 2009, houve redução no número de atendimentos por conta da inclusão da Licença de Repouso a Gestante - LRG, conforme Lei Complementar nº 447, de 07/07/2009. Caso não fosse desmembrada, a LG teria um resultado de 1.113 (2008) e 1.112 (2009). Os demais benefícios variaram de 189 a 1 servidor/ano.

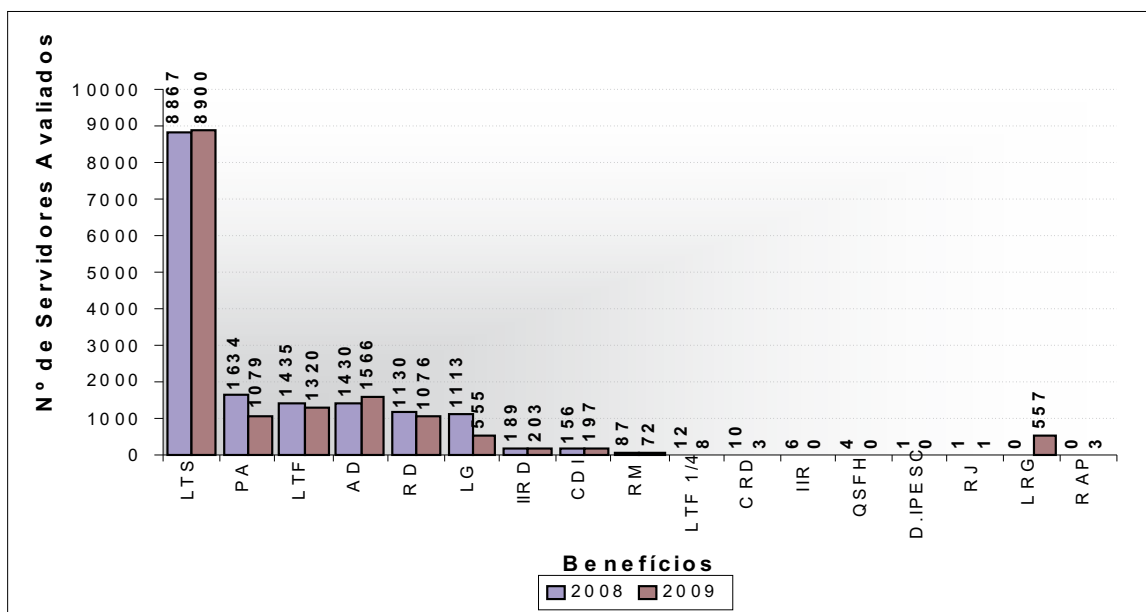


Gráfico 2: Quantitativo de Servidores Públicos Estaduais Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009.

Legenda: LTS – Licença para Tratamento de Saúde; PA – Pré-admissional; LTF – Licença para Tratamento de Familiar; AD – Auxílio-doença; RD – Readaptação; LG – Licença de Gestação; IIRD – Isenção de Imposto de Renda Definitiva; CDI – Considerado Definitivamente Inválido; RM – Remoção por Motivo de Saúde; IIR – Isenção de Imposto de Renda; DIPESC – Dependência IPESC; LTF1/4 – Licença para Tratamento de Familiar com Redução de ¼ de Jornada; CRD – Cancelamento Readaptação; QSFH – Quitação SFH; RJ – Redução de ¼ da Jornada do Trabalho; LRG – Licença de Repouso a Gestante; RAP – Revisão de Aposentadoria.

Fonte: SIRH/DSAS/GECOB.

O Gráfico 3 mostra a distribuição percentual dos servidores avaliados segundo o tipo de benefício. Pode-se observar que a maioria refere-se a LTS, correspondendo a 55% (2008) e 58% (2009).

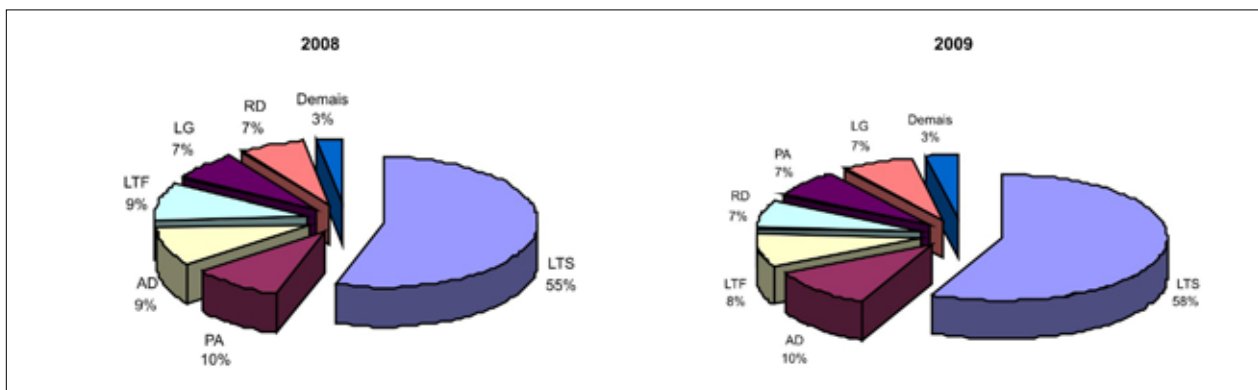


Gráfico 3: Servidores Públicos Estaduais Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009.

Legenda: LTS – Licença para Tratamento de Saúde; PA – Pré-admissional; LTF – Licença para Tratamento de Familiar; AD – Auxílio-doença; RD – Readaptação; LG – Licença de Gestação; Demais – Outros Benefícios.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 2: Servidores Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009

Benefícios Avaliados	Servidores Avaliados			
	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
Licença de Gestação	1113	6,9	555	3,6
Licença de Tratamento de Saúde	8867	55,2	8900	57,3
Licença para Tratamento de Familiar	1435	8,9	1320	8,5
Auxílio-doença	1430	8,9	1566	10,1
Licença para Tratamento de Familiar com redução de 1/4 de jornada	12	,1	8	,1
Licença para Repouso a Gestante	-	-	557	3,6
Readaptação	1130	7,0	1076	6,9
Remoção	87	,5	72	,5
Considerado Definitivamente Inválido	156	1,0	197	1,3
Revisão de Aposentadoria	-	-	3	,0
Integralização de Proventos	-	-	-	-
Dependência do IPESC	1	,0	-	-
Pré-admissional	1634	10,2	1079	6,9
Isenção de Imposto de Renda	6	,0	-	-
Quitação SFH (Invalidez)	4	,0	-	-
Redução de 1/4 Jornada de Trabalho	1	,0	1	,0
Cancelamento de Readaptação	10	,1	3	-
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	189	1,2	203	1,3
Total	16075	100,0	15540	100,0

Fonte: SIRH/DSAS/GECOB.

Destaca-se que, para os quantitativos descritos na Tabela 1, foram computados os servidores avaliados independente do número de cargos que ocupam no Estado. No Quadro 1 pode ser verificado o quantitativo de servidores que ocupam dois cargos e que se submeteram a avaliação pericial para fins de usufruto de benefício, segundo o tipo de benefício.

No Quadro 2 estão descritos os casos duplicados no mesmo órgão de lotação. Vale salientar que também ocorreram casos de duplicação em diferentes órgãos, sendo 58 situações dessa natureza no ano de 2008 e 42 no ano de 2009.

Quadro 1: Servidores Avaliados nas Unidades da DSAS para Usufruto de Benefícios, Detentores de Dois Cargos no mesmo Órgão de Lotação, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009.

Benefícios Avaliados	Casos Duplicados	
	2008	2009
Licença de Gestação	62	28
Licença para Tratamento de Saúde	158	152
Licença para Tratamento de Familiar	21	13
Auxílio-doença	96	88
Licença para Repouso a Gestante	-	12
Readaptação	21	18
Remoção	1	1
Considerado Definitivamente Inválido	-	7
Pré-admissional	2	1
Cancelamento de Readaptação	1	-
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	1	2
Total	363	322

Fonte: SIRH/DSAS/GECOB.

Quadro 2: Servidores Avaliados nas Unidades da DSAS para Usufruto de Benefícios, Detentores de Dois Cargos no mesmo Órgão de Lotação, Separados por Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgãos	Casos Duplicados	
	2008	2009
Fundação Catarinense de Educação Especial	18	11
Secretaria de Estado da Educação	337	295
Secretaria de Estado da Saúde	5	15
Universidade do Estado de Santa Catarina	3	1
Total	363	322

Fonte: SIRH/DSAS/GECOB.

1.2 Segundo o Órgão de Lotação

O Gráfico 4 mostra a distribuição do quantitativo de servidores avaliados nas USSs da DSAS, por órgão de lotação. Destacam-se a Secretaria de Estado da Educação - SED, Secretaria de Estado da Saúde – SES e Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão – SSP, com maior número de servidores avaliados para fins de concessão de benefícios.

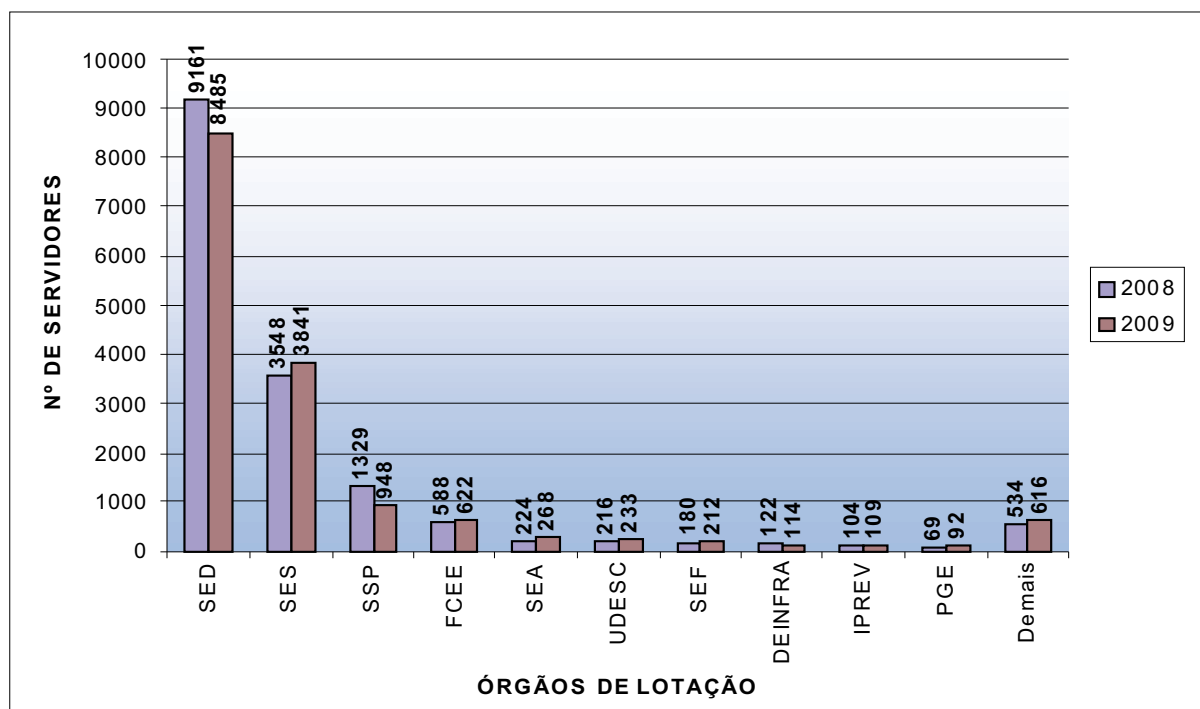


Gráfico 4: Servidores Públicos Estaduais Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Fonte : SIGRH/DSAS/GECOB.

1.3 Segundo o Regime de Trabalho

Quanto ao regime de trabalho dos servidores avaliados, a maioria das solicitações de benefícios referiu-se a servidores civis estatutários (92% em 2008; 91% em 2009), conforme mostra a distribuição apresentada no Gráfico 5.

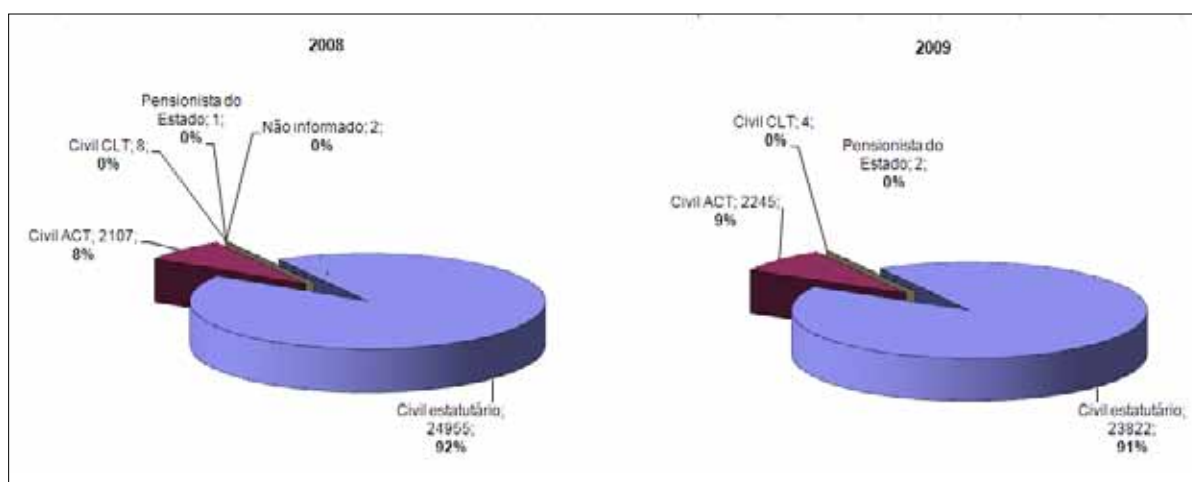


Gráfico 5: Servidores Públicos Estaduais Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Regime de Trabalho, 2008 e 2009. Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição das avaliações realizadas nas USSs, segundo o regime de trabalho e o tipo de benefício solicitado, estão apresentadas nas Tabelas 3 e 4. Com exceção do Auxílio-doença - AD, a maioria dos benefícios foram solicitados por servidores do regime civil estatutário. A Licença de Gestação - LG, a partir de julho de 2009, passou a ser concedida apenas para servidores Admitidos em Caráter Temporário - ACT e regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, com a implantação da Licença de Repouso a Gestante - LRG para as servidoras vinculadas ao regime civil estatutário.

Tabela 3: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Regime de Trabalho, 2008.

Benefícios Avaliados	Regimes de Trabalho											
	Civil Estatutário		Civil ACT		Civil CLT		Pensionista do Estado		Não informado		Total	
	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %
LTS	18618	100,0	-	-	1	,0	-	-	1	,0	18620	100,0
LTF	2121	100,0	-	-	-	-	-	-	1	,0	2122	100,0
PA	1673	99,8	4	,2	-	-	-	-	-	-	1677	100,0
RD	1243	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1243	100,0
LG	759	64,6	414	35,2	2	,2	-	-	-	-	1175	100,0
IIRD	189	99,5	-	-	-	-	1	,5	-	-	190	100,0
CDI	156	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	156	100,0
RM	89	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	89	100,0
AD	56	3,2	1689	96,5	5	,3	-	-	-	-	1750	100,0
LTF1/4	28	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	28	100,0
CRD	11	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	11	100,0
IIR	6	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	6	100,0
QSFH	4	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	4	100,0
D.IPESC	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0
RJ	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0

Legenda: LTS – Licença para Tratamento de Saúde; LTF – Licença para Tratamento de Familiar; PA – Pré-admissional; RD – Readaptação; LG – Licença de Gestação; IIRD – Isenção de Imposto de Renda Definitiva; CDI – Considerado Definitivamente Inválido; RM – Remoção por Motivo de Saúde; AD – Auxílio-doença; LTF1/4 – Licença para Tratamento de Familiar com Redução de ¼ de Jornada; CRD – Cancelamento Readaptação; IIR – Isenção de Imposto de Renda; QSFH – Quitação SFH; DIPESC – Dependência IPESC; RJ – Redução de ¼ da Jornada do Trabalho.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 4: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Regime de Trabalho, 2009.

Benefícios Avaliados	Regimes de Trabalho									
	Civil Estatutário		Civil ACT		Civil CLT		Pensionista do estado		Total	
	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %
LTS	18340	100,0	-	-	2	,0	-	-	18342	100,0
LTF	1933	100,0	-	-	-	-	-	-	1933	100,0
RD	1153	100,0	-	-	-	-	-	-	1153	100,0
PA	1067	98,3	18	1,7	-	-	-	-	1085	100,0
LRG	568	99,8	1	,2	-	-	-	-	569	100,0
CDI	203	99,5	1	,5	-	-	-	-	204	100,0
IIRD	203	99,0	-	-	-	-	2	1,0	205	100,0
LG	183	31,4	400	68,6	-	-	-	-	583	100,0
RM	74	100,0	-	-	-	-	-	-	74	100,0
AD	72	3,8	1824	96,1	2	,1	-	-	1898	100,0
LTF1/4	18	100,0	-	-	-	-	-	-	18	100,0
RAP	3	100,0	-	-	-	-	-	-	3	100,0
RJ	3	100,0	-	-	-	-	-	-	3	100,0
CRD	2	66,7	1	33,3	-	-	-	-	3	100,0

Legenda: LTS – Licença para Tratamento de Saúde; LTF – Licença para Tratamento de Familiar; RD – Readaptação; PA – Pré-admissional; LRP – Licença de Repouso a Gestante; CDI – Considerado Definitivamente Inválido; IIRD – Isenção de Imposto de Renda Definitiva; LG – Licença de Geração; RM – Remoção por Motivo de Saúde; AD – Auxílio-doença; LTF1/4 – Licença para Tratamento de Familiar com Redução de ¼ de Jornada; RAP – Revisão de Aposentadoria; RJ – Redução de ¼ da Jornada do Trabalho; CRD – Cancelamento Readaptação.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

1.4 Segundo o Parecer Pericial

Nas tabelas 5 e 6 estão demonstrados os benefícios avaliados segundo o parecer pericial, para os anos de 2008 e 2009. Os benefícios com parecer concedido corresponderam a 99,9%, havendo um percentual ínfimo de benefícios com parecer negado, sendo 12 casos para LTSs e 1 para LTF. Foi excluído desses demonstrativos o benefício Pré-admissional – PA, cujo parecer difere dos benefícios apresentados.

Tabela 5: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício e o Parecer Pericial, 2008.

Benefícios	Pareceres Periciais 2008					
	Concedidos		Negados		Total	
	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %
Licença para Tratamento de Saúde	18608	99,9	12	,1	18620	100,0
Licença para Tratamento de Familiar	2121	100,0	1	,0	2122	100,0
Auxílio-doença	1750	100,0	-	-	1750	100,0
Readaptação	1243	100,0	-	-	1243	100,0
Licença de Gestação	1175	100,0	-	-	1175	100,0
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	190	100,0	-	-	190	100,0
Considerado Definitivamente Inválido	156	100,0	-	-	156	100,0
Remoção	89	100,0	-	-	89	100,0
Licença para Tratamento de Familiar com Redução de 1/4 de Jornada	28	100,0	-	-	28	100,0
Cancelamento de Readaptação	11	100,0	-	-	11	100,0
Isenção de Imposto de Renda	6	100,0	-	-	6	100,0
Quitação SFH (Invalidez)	4	100,0	-	-	4	100,0
Dependência do IPESC	1	100,0	-	-	1	100,0
Redução de 1/4 Jornada de Trabalho	1	100,0	-	-	1	100,0
Total	25383	99,9	13	,1	25396	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 6: Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo o Tipo de Benefício e o Parecer do Perito, 2009.

Benefícios	Pareceres Periciais 2009					
	Concedidos		Negados		Total	
	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %
Licença para Tratamento de Saúde	18331	99,9	11	,1	18342	100,0
Licença para Tratamento de Familiar	1933	100,0	-	-	1933	100,0
Auxílio-doença	1898	100,0	-	-	1898	100,0
Readaptação	1153	100,0	-	-	1153	100,0
Licença de Gestação	582	99,8	1	,2	583	100,0
Licença para Repouso a Gestante	569	100,0	-	-	569	100,0
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	205	100,0	-	-	205	100,0
Considerado Definitivamente Inválido	204	100,0	-	-	204	100,0
Remoção	74	100,0	-	-	74	100,0
Licença para Tratamento de Familiar com redução de 1/4 de jornada	18	100,0	-	-	18	100,0
Revisão de Aposentadoria	3	100,0	-	-	3	100,0
Redução de 1/4 Jornada de Trabalho	3	100,0	-	-	3	100,0
Cancelamento de Readaptação	3	100,0	-	-	3	100,0
Total	24976	100,0	12	-	24988	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nas tabelas 7 e 8 estão demonstrados os respectivos pareceres periciais emitidos pelas Unidades da DSAS, para os benefícios avaliados, para os anos de 2008 e 2009. De forma semelhante, todas as regiões apresentaram maior percentual de parecer concedido para os benefícios avaliados.

Tabela 7: Parecer Pericial dos Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo a Regional de Atendimento, 2008.

Regionais de Atendimento	Pareceres Periciais					
	Concedidos		Negados		Total	
	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %
Grande Florianópolis	9703	100,0	-	-	9703	100,0
Criciúma	3751	100,0	1	,0	3752	100,0
Blumenau	1349	100,0	-	-	1349	100,0
Joinville	3349	100,0	1	,0	3350	100,0
Lages	1922	99,9	2	,1	1924	100,0
Joaçaba	1609	99,9	1	,1	1610	100,0
Chapecó	1683	99,6	7	,4	1690	100,0
Itajaí	1606	99,9	1	,1	1607	100,0
Não Informado	411	100,0	-	-	411	100,0
Total	25383	99,9	13	,1	25396	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 8: Parecer Pericial dos Benefícios Avaliados nas Unidades da DSAS, segundo a Regional de Atendimento, 2009.

Regionais de Atendimento	Pareceres Periciais					
	Concedidos		Negados		Total	
	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %	Qtde	Linha %
Grande Florianópolis	10100	100,0	-	-	10100	100,0
Criciúma	3116	100,0	-	-	3116	100,0
Blumenau	1275	99,6	5	,4	1280	100,0
Joinville	3617	99,9	2	,1	3619	100,0
Lages	1922	99,9	1	,1	1923	100,0
Joaçaba	1243	99,9	1	,1	1244	100,0
Chapecó	1486	99,9	1	,1	1487	100,0
Itajaí	1604	99,9	2	,1	1606	100,0
Não Informado	613	100,0	-	-	613	100,0
Total	24976	100,0	12	,0	24988	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

1.4.1 Segundo o Parecer Pericial para Licença para Tratamento de Saúde - LTS

Nas tabelas 9 e 10 estão demonstrados os pareceres periciais emitidos para as LTSs solicitadas. As licenças concedidas são distribuídas em parecer concedido integral, ou seja, conforme a quantidade de dias indicada pelo médico assistente, **concedido com redução de número de dias** e **concedido com aumento de número de dias**.

Em geral, as diversas regiões apresentam o mesmo padrão de concessão, sendo que o maior percentual é de LTS concedida integralmente, seguido de com redução de número de dias e com aumento de número de dias, excetuando-se a Regional de Florianópolis. Destaca-se que o aumento número de dias pode significar que o médico assistente não indicou a quantidade de dias de afastamento, logo, qualquer valor concedido pelo perito é codificada como aumento de número de dias. A proporção de benefícios negados correspondeu à minoria.

Tabela 9: LTSs Avaliadas nas Unidades da DSAS, segundo o Parecer Pericial e a Regional de Atendimento, 2008.

Benefícios	Pareceres Periciais									
	Concedidos						Negados		Total	
	Integral*		Com Redução de Número de Dias		Com Aumento de Número de Dias					
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Grande Florianópolis	5013	64,4	1081	13,9	1686	21,7	-	-	7780	100,0
Criciúma	1733	65,6	607	23,0	300	11,4	1	,0	2641	100,0
Blumenau	582	63,5	194	21,2	141	15,4	-	-	917	100,0
Joinville	1943	81,5	402	16,9	39	1,6	1	,0	2385	100,0
Lages	1169	81,4	247	17,2	18	1,3	2	,1	1436	100,0
Joaçaba	901	80,8	181	16,2	32	2,9	1	,1	1115	100,0
Chapecó	896	82,4	169	15,5	17	1,6	6	,6	1088	100,0
Itajaí	991	86,6	143	12,5	9	,8	1	,1	1144	100,0
Não Informado	114	100,0	-	-	-	-	-	-	114	100,0
Total	13342	71,7	3024	16,2	2242	12,0	12	,1	18620	100,0

*Número de dias concedidos conforme solicitado pelo médico assistente.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 10: LTSs Avaliadas nas Unidades da DSAS, segundo o Parecer Pericial e a Regional de Atendimento, 2009.

Benefícios	Pareceres Periciais									
	Concedidos						Negados		Total	
	Integral*		Com Redução de Número de Dias		Com Aumento de Número de Dias					
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Grande Florianópolis	4721	57,2	972	11,8	2563	31,0	-	-	8256	100,0
Criciúma	1420	64,9	504	23,0	264	12,1	-	-	2188	100,0
Blumenau	589	65,7	183	20,4	120	13,4	5	,6	897	100,0
Joinville	1844	70,8	514	19,7	245	9,4	2	,1	2605	100,0
Lages	1177	82,8	199	14,0	44	3,1	1	,1	1421	100,0
Joaçaba	696	83,9	111	13,4	22	2,7	1	,1	830	100,0
Chapecó	730	76,4	147	15,4	78	8,2	1	,1	956	100,0
Itajaí	717	63,4	145	12,8	268	23,7	1	,1	1131	100,0
Não Informado	58	100,0	-	-	-	-	-	-	58	100,0
Total	11952	65,2	2775	15,1	3604	19,6	11	,1	18342	100,0

*Número de dias concedidos conforme solicitado pelo médico assistente.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

1.5 Segundo a Regional de Atendimento DSAS

A Tabela 11 apresenta os benefícios avaliados segundo a Regional de Atendimento da DSAS e respectivas médias mensais e diárias de atendimentos, destacando-se, em magnitude, a Grande Florianópolis, com a média de 870 (2008) e 896 (2009) benefícios avaliados/mês, e 41 (2008) e 42 (2009) benefícios avaliados/dia. O menor quantitativo ocorreu em Blumenau (2008), com a média de 118 benefícios avaliados/mês e 5,6 benefícios avaliados/dia, e em Joaçaba (2009), com a média de 106 benefícios avaliados/mês e 5,0 benefícios avaliados/dia.

Tabela 11: Média Mensal e Diária de Benefícios Avaliados segundo a Regional de Atendimento, 2008 e 2009.

Regionais de Atendimento	Benefícios Avaliados					
	2008			2009		
	Qtde	Médias Mensais	Médias Diárias	Qtde	Médias Mensais	Médias Diárias
Grande Florianópolis	10441	870,1	41,1	10758	896,5	42,5
Criciúma	3905	325,4	15,4	3185	265,4	12,6
Joinville	3650	304,2	14,4	3768	314,0	14,9
Lages	2078	173,2	8,2	1995	166,3	7,9
Chapecó	1740	145,0	6,9	1544	128,7	6,1
Joaçaba	1719	143,3	6,8	1273	106,1	5,0
Itajaí	1675	139,6	6,6	1613	134,4	6,4
Blumenau	1425	118,8	5,6	1319	109,9	5,2
Não informado	440	36,7	1,7	618	51,5	2,4
Total	27073	2256,1	106,6	26073	2172,8	103,1

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

2.1 Benefícios Concedidos segundo o Órgão de Lotação

No Gráfico 6 estão representados os quantitativos de benefícios concedidos e servidores beneficiados, por órgão de lotação, dos anos de 2008 e 2009. Considerando a magnitude das concessões, o maior quantitativo foi procedente de clientes da SED, da SES, da SSP e da Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE.

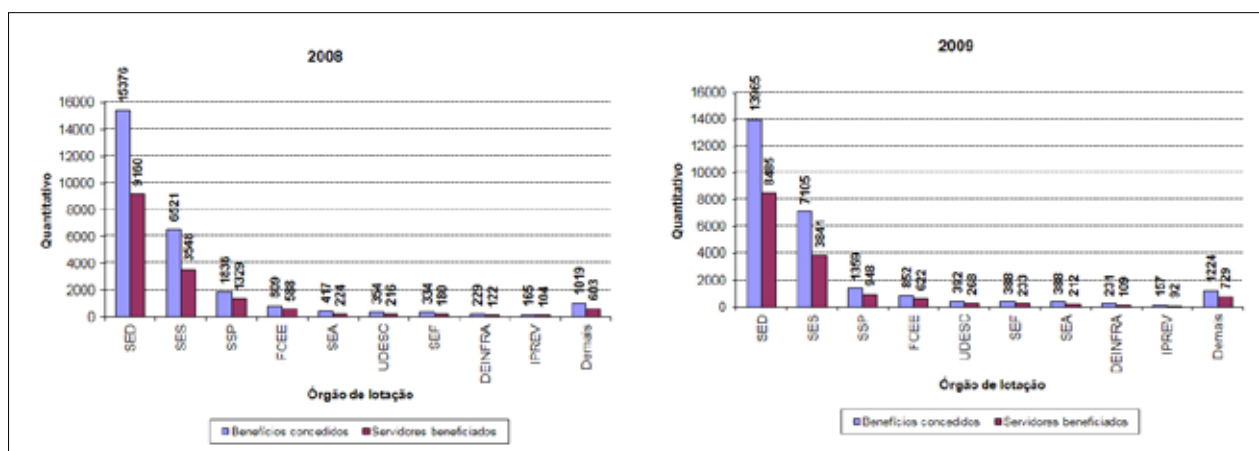


Gráfico 6: Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na tabela 12 estão demonstrados os quantitativos de benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício, nos anos de 2008 e 2009, considerando o indivíduo beneficiado, independente se detém dois cargos no mesmo órgão ou em órgãos diferentes.

Tabela 12: Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício, 2008 e 2009.

Tipos de Benefício	Pareceres Periciais							
	2008				2009			
	Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
LG	1175	4,3	1104	6,9	582	2,2	550	3,5
LTS	18608	68,8	8844	55,2	18331	70,3	8876	57,3
LTF	2121	7,8	1427	8,9	1933	7,4	1317	8,5
AD	1750	6,5	1413	8,8	1898	7,3	1556	10,0
LTF1/4	28	0,1	12	,1	18	0,1	8	,1
LRG	-	-	-	-	569	2,2	557	3,6
RD	1243	4,6	1130	7,1	1153	4,4	1076	6,9
RM	89	0,3	87	,5	74	0,3	72	,5
CDI	156	0,6	155	1,0	204	0,8	197	1,3
RAP	-	-	-	-	3	,0	3	,0
D.IPESC	1	,0	1	,0	-	-	-	-
PA	1677	6,2	1634	10,2	1085	4,2	1079	7,0
IIR	6	,0	6	,0	-	-	-	-
Q.SFH	4	,0	4	,0	-	-	-	-
RJ1/4	1	,0	1	,0	3	,0	1	,0
CRD	11	,0	10	,1	3	,0	3	,0
IIR Definitiva	190	0,7	188	1,2	205	0,8	202	1,3
Total	27060	100	16016	100,0	26061	100	15497	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na seqüência, estão detalhados os respectivos quantitativos de benefícios concedidos e servidores beneficiados segundo o órgão de lotação, referentes aos anos de 2008 e 2009 (Tabela 13).

Tabela 13: Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lo-
tação, 2008 e 2009.

Orgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
UDESC	LG	23	6,5	22	10,2	13	3,3	13	4,9
	LTS	252	71,2	123	56,9	251	64,0	136	50,7
	LTF	31	8,8	25	11,6	28	7,1	20	7,5
	AD	11	3,1	10	4,6	13	3,3	12	4,5
	LRG	-	-	-	-	14	3,6	14	5,2
	RD	9	2,5	9	4,2	9	2,3	9	3,4
	RM	2	,6	1	,5	2	,5	2	,7
	CDI	1	,3	1	,5	2	,5	2	,7
	RAP	-	-	-	-	1	,3	1	,4
	PA	19	5,4	19	8,8	54	13,8	54	20,1
	Q.SFH	1	,3	1	,5	-	-	-	-
	IIR Definitiva	5	1,4	5	2,3	5	1,3	5	1,9
Total	354	100,0	216	100,0	392	100,0	268	100,0	
FATMA	LG	4	6,7	4	10,3	-	-	-	-
	LTS	45	75,0	25	64,1	70	45,2	32	28,1
	LTF	1	1,7	1	2,6	6	3,9	4	3,5
	AD	2	3,3	1	2,6	3	1,9	3	2,6
	LRG	-	-	-	-	1	,6	1	,9
	RD	1	1,7	1	2,6	-	-	-	-
	CDI	1	1,7	1	2,6	-	-	-	-
	PA	1	1,7	1	2,6	73	47,1	72	63,2
	IIR Definitiva	5	8,3	5	12,8	2	1,3	2	1,8
Total	60	100,0	39	100,0	155	100,0	114	100,0	
FCC	LTS	65	87,8	24	75,0	62	88,6	25	78,1
	LTF	3	4,1	2	6,3	5	7,1	4	12,5
	AD	1	1,4	1	3,1	2	2,9	2	6,3
	RD	2	2,7	2	6,3	-	-	-	-
	CDI	2	2,7	2	6,3	1	1,4	1	3,1
	IIR Definitiva	1	1,4	1	3,1	-	-	-	-
Total	74	100,0	32	100,0	70	100,0	32	100,0	
AGESC	LTS	-	-	-	-	2	5,0	2	5,0
	AD	-	-	-	-	1	2,5	1	2,5
	LRG	-	-	-	-	1	2,5	1	2,5
	PA	-	-	-	-	36	90,0	36	90,0
Total	-	-	-	-	40	100,0	40	100,0	

(Continua)

Tabela 13 (Continuação): Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Orgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
DETER	LTS	93	93,9	39	95,1	76	87,4	35	79,5
	LTF	6	6,1	2	4,9	6	6,9	4	9,1
	AD	-	-	-	-	1	1,1	1	2,3
	RD	-	-	-	-	1	1,1	1	2,3
	CDI	-	-	-	-	1	1,1	1	2,3
	IIR Definitiva	-	-	-	-	2	2,3	2	4,5
	Total	99	100,0	41	100,0	87	100,0	44	100,0
FAPESC	LTS	-	-	-	-	5	100,0	2	100,0
	LTF	1	100,0	1	100,0	-	-	-	-
	Total	1	100,0	1	100,0	5	100,0	2	100,0
FCEE	LG	104	12,9	101	17,2	90	10,6	87	14,0
	LTS	313	38,7	164	27,9	305	35,8	162	26,0
	LTF	39	4,8	31	5,3	50	5,9	35	5,6
	AD	335	41,4	274	46,6	370	43,4	301	48,4
	LRG	-	-	-	-	16	1,9	16	2,6
	RD	13	1,6	13	2,2	15	1,8	15	2,4
	CDI	3	,4	3	,5	4	,5	4	,6
	IIR Definitiva	2	,2	2	,3	2	,2	2	,3
Total	809	100,0	588	100,0	852	100,0	622	100,0	
FESPORTE	LG	-	-	-	-	1	16,7	1	25,0
	LTS	4	80,0	2	66,7	4	66,7	2	50,0
	RD	1	20,0	1	33,3	1	16,7	1	25,0
	Total	5	100,0	3	100,0	6	100,0	4	100,0
GVG	LG	-	-	-	-	1	12,5	1	25,0
	LTS	4	100,0	2	100,0	3	37,5	1	25,0
	AD	-	-	-	-	3	37,5	1	25,0
	PA	-	-	-	-	1	12,5	1	25,0
	Total	4	100,0	2	100,0	8	100,0	4	100,0
IPREV	LG	1	,6	1	1,0	-	-	-	-
	LTS	117	70,9	60	57,7	123	78,3	60	65,2
	LTF	13	7,9	10	9,6	10	6,4	8	8,7
	AD	7	4,2	6	5,8	2	1,3	2	2,2
	LRG	-	-	-	-	1	,6	1	1,1
	PA	23	13,9	23	22,1	18	11,5	18	19,6
	IIR Definitiva	4	2,4	4	3,8	3	1,9	3	3,3
	Total	165	100,0	104	100,0	157	100,0	92	100,0
JUCESC	LTS	8	38,1	7	35,0	14	66,7	8	53,3
	PA	13	61,9	13	65,0	7	33,3	7	46,7
	Total	21	100,0	20	100,0	21	100,0	15	100,0
PCBM	LTS	5	100,0	1	100,0	4	100,0	1	100,0
	Total	5	100,0	1	100,0	4	100,0	1	100,0

(Continua)

Tabela 13 (Continuação): Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Orgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
PCPM	LTS	63	87,5	26	81,3	80	88,9	28	77,8
	LTF	7	9,7	4	12,5	4	4,4	2	5,6
	RD	1	1,4	1	3,1	1	1,1	1	2,8
	CDI	1	1,4	1	3,1	4	4,4	4	11,1
	IIR Definitiva	-	-	-	-	1	1,1	1	2,8
	Total	72	100,0	32	100,0	90	100,0	36	100,0
PGE	LG	4	4,1	4	5,8	2	1,8	2	3,4
	LTS	58	59,2	31	44,9	88	78,6	40	69,0
	LTF	7	7,1	5	7,2	8	7,1	2	3,4
	LRG	-	-	-	-	4	3,6	4	6,9
	RD	1	1,0	1	1,4	-	-	-	-
	PA	24	24,5	24	34,8	4	3,6	4	6,9
	IIR Definitiva	4	4,1	4	5,8	6	5,4	6	10,3
Total	98	100,0	69	100,0	112	100,0	58	100,0	
SAI	LTS	1	100,0	1	100,0	-	-	-	-
	Total	1	100,0	1	100,0	-	-	-	-
SAN	LG	1	33,3	1	50,0	-	-	-	-
	LTS	2	66,7	1	50,0	3	75,0	2	66,7
	LTF	-	-	-	-	1	25,0	1	33,3
	Total	3	100,0	2	100,0	4	100,0	3	100,0
SAR	LTS	43	86,0	19	76,0	41	85,4	15	75,0
	LTF	4	8,0	4	16,0	4	8,3	2	10,0
	AD	-	-	-	-	2	4,2	2	10,0
	RD	3	6,0	2	8,0	-	-	-	-
	IIR Definitiva	-	-	-	-	1	2,1	1	5,0
	Total	50	100,0	25	100,0	48	100,0	20	100,0
SCA	LG	-	-	-	-	2	11,1	2	18,2
	LTS	21	91,3	6	75,0	12	66,7	5	45,5
	AD	1	4,3	1	12,5	2	11,1	2	18,2
	RM	-	-	-	-	1	5,6	1	9,1
	CDI	-	-	-	-	1	5,6	1	9,1
	IIR Definitiva	1	4,3	1	12,5	-	-	-	-
	Total	23	100,0	8	100,0	18	100,0	11	100,0
SDR ARARANGUÁ	LG	1	10,0	1	20,0	-	-	-	-
	LTS	9	90,0	4	80,0	4	100,0	3	100,0
	Total	10	100,0	5	100,0	4	100,0	3	100,0
SDR BLUMENAU	LTS	7	100,0	6	100,0	9	81,8	6	75,0
	LTF	-	-	-	-	1	9,1	1	12,5
	AD	-	-	-	-	1	9,1	1	12,5
	Total	7	100,0	6	100,0	11	100,0	8	100,0

(Continua)

Tabela 13 (Continuação): Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Orgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
SDR BRAÇO DO NORTE	LTS	-	-	-	-	1	50,0	1	50,0
	LRG	-	-	-	-	1	50,0	1	50,0
	Total	-	-	-	-	2	100,0	2	100,0
SDR BRUSQUE	LTS	21	77,8	8	66,7	11	78,6	6	66,7
	LTF	4	14,8	2	16,7	1	7,1	1	11,1
	AD	2	7,4	2	16,7	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	1	7,1	1	11,1
	CDI	-	-	-	-	1	7,1	1	11,1
	Total	27	100,0	12	100,0	14	100,0	9	100,0
SDR CACADOR	LTS	2	66,7	2	66,7	1	33,3	1	33,3
	AD	1	33,3	1	33,3	2	66,7	2	66,7
	Total	3	100,0	3	100,0	3	100,0	3	100,0
SDR CANOINHAS	LG	1	25,0	1	33,3	-	-	-	-
	LTS	3	75,0	2	66,7	10	90,9	4	80,0
	LTF	-	-	-	-	1	9,1	1	20,0
	Total	4	100,0	3	100,0	11	100,0	5	100,0
SDR CHAPECÓ	LG	2	15,4	2	20,0	-	-	-	-
	LTS	9	69,2	6	60,0	1	100,0	1	100,0
	LTF	1	7,7	1	10,0	-	-	-	-
	AD	1	7,7	1	10,0	-	-	-	-
	Total	13	100,0	10	100,0	1	100,0	1	100,0
SDR CAMPOS NOVOS	LG	2	25,0	2	33,3	1	10,0	1	14,3
	LTS	5	62,5	3	50,0	4	40,0	3	42,9
	LTF	-	-	-	-	4	40,0	2	28,6
	AD	1	12,5	1	16,7	1	10,0	1	14,3
	Total	8	100,0	6	100,0	10	100,0	7	100,0
SDR CONCÓRDIA	LG	1	20,0	1	20,0	-	-	-	-
	LTS	4	80,0	4	80,0	2	66,7	1	50,0
	LRG	-	-	-	-	1	33,3	1	50,0
	Total	5	100,0	5	100,0	3	100,0	2	100,0
SDR CRICIÚMA	LTS	19	100,0	11	100,0	23	82,1	10	71,4
	LTF	-	-	-	-	3	10,7	2	14,3
	AD	-	-	-	-	2	7,1	2	14,3
	Total	19	100,0	11	100,0	28	100,0	14	100,0
SDR CURITIBANOS	LG	2	33,3	2	40,0	1	9,1	1	16,7
	LTS	4	66,7	3	60,0	8	72,7	3	50,0
	AD	-	-	-	-	2	18,2	2	33,3
	Total	6	100,0	5	100,0	11	100,0	6	100,0
SDR DIONÍSIO CERQUEIRA	LG	1	20,0	1	20,0	-	-	-	-
	LTS	2	40,0	2	40,0	-	-	-	-
	LTF	1	20,0	1	20,0	3	50,0	2	50,0
	AD	1	20,0	1	20,0	3	50,0	2	50,0
	Total	5	100,0	5	100,0	6	100,0	4	100,0

(Continua)

Tabela 13 (Continuação): Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
SDR GRANDE FPOIS	LG	3	8,6	3	12,5	2	4,8	2	8,7
	LTS	25	71,4	16	66,7	34	81,0	17	73,9
	LTF	7	20,0	5	20,8	6	14,3	4	17,4
	Total	35	100,0	24	100,0	42	100,0	23	100,0
SDR IBIRAMA	LG	-	-	-	-	2	25,0	2	33,3
	LTS	11	100,0	8	100,0	5	62,5	3	50,0
	LRG	-	-	-	-	1	12,5	1	16,7
	Total	11	100,0	8	100,0	8	100,0	6	100,0
SDR ITAJAÍ	LTS	14	77,8	9	75,0	20	90,9	9	90,0
	LTF	4	22,2	3	25,0	2	9,1	1	10,0
	Total	18	100,0	12	100,0	22	100,0	10	100,0
SDR ITAPIRANGA	LTS	-	-	-	-	1	100,0	1	100,0
	Total	-	-	-	-	1	100,0	1	100,0
SDR ITUPORANGA	LG	1	12,5	1	16,7	-	-	-	-
	LTS	5	62,5	3	50,0	9	81,8	3	75,0
	LTF	-	-	-	-	2	18,2	1	25,0
	AD	1	12,5	1	16,7	-	-	-	-
	RD	1	12,5	1	16,7	-	-	-	-
	Total	8	100,0	6	100,0	11	100,0	4	100,0
SDR JARAGUÁ DO SUL	LTS	3	50,0	3	60,0	5	71,4	3	60,0
	LTF	1	16,7	1	20,0	-	-	-	-
	AD	2	33,3	1	20,0	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	2	28,6	2	40,0
	Total	6	100,0	5	100,0	7	100,0	5	100,0
SDR JOACABA	LG	1	3,7	1	5,9	-	-	-	-
	LTS	21	77,8	12	70,6	25	71,4	15	68,2
	LTF	5	18,5	4	23,5	10	28,6	7	31,8
	Total	27	100,0	17	100,0	35	100,0	22	100,0
SDR JOINVILLE	LG	1	5,3	1	8,3	-	-	-	-
	LTS	15	78,9	9	75,0	5	83,3	4	80,0
	LTF	2	10,5	1	8,3	-	-	-	-
	AD	1	5,3	1	8,3	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	1	16,7	1	20,0
	Total	19	100,0	12	100,0	6	100,0	5	100,0
SDR JOACABA	LG	1	3,7	1	5,9	-	-	-	-
	LTS	21	77,8	12	70,6	25	71,4	15	68,2
	LTF	5	18,5	4	23,5	10	28,6	7	31,8
	Total	27	100,0	17	100,0	35	100,0	22	100,0

(Continua)

Tabela 13 (Continuação): Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Orgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
SDR JOINVILLE	LG	1	5,3	1	8,3	-	-	-	-
	LTS	15	78,9	9	75,0	5	83,3	4	80,0
	LTF	2	10,5	1	8,3	-	-	-	-
	AD	1	5,3	1	8,3	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	1	16,7	1	20,0
	Total	19	100,0	12	100,0	6	100,0	5	100,0
SDR LAGES	LG	-	-	-	-	2	10,0	2	14,3
	LTS	9	90,0	8	88,9	15	75,0	10	71,4
	LTF	-	-	-	-	2	10,0	1	7,1
	AD	-	-	-	-	1	5,0	1	7,1
	IIR	1	10,0	1	11,1	-	-	-	-
	Total	10	100,0	9	100,0	20	100,0	14	100,0
SDR LAGUNA	LG	1	4,8	1	7,7	-	-	-	-
	LTS	19	90,5	11	84,6	15	93,8	10	90,9
	LTF	1	4,8	1	7,7	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	1	6,3	1	9,1
	Total	21	100,0	13	100,0	16	100,0	11	100,0
SDR MAFRA	LTS	9	75,0	7	77,8	7	53,8	6	54,5
	LTF	3	25,0	2	22,2	4	30,8	3	27,3
	AD	-	-	-	-	1	7,7	1	9,1
	CDI	-	-	-	-	1	7,7	1	9,1
	Total	12	100,0	9	100,0	13	100,0	11	100,0
SDR MARAVILHA	LTS	5	100,0	3	100,0	-	-	-	-
	AD	-	-	-	-	2	100,0	2	100,0
	Total	5	100,0	3	100,0	2	100,0	2	100,0
SDR PALMITOS	LG	1	25,0	1	33,3	-	-	-	-
	LTS	2	50,0	1	33,3	2	40,0	2	50,0
	LTF	-	-	-	-	2	40,0	1	25,0
	AD	1	25,0	1	33,3	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	1	20,0	1	25,0
	Total	4	100,0	3	100,0	5	100,0	4	100,0
SDR QUILOMBO	LG	-	-	-	-	1	25,0	1	50,0
	AD	-	-	-	-	3	75,0	1	50,0
	Total	-	-	-	-	4	100,0	2	100,0
SDR RIO DO SUL	LG	1	50,0	1	50,0	-	-	-	-
	LTS	-	-	-	-	3	100,0	2	100,0
	LTF	1	50,0	1	50,0	-	-	-	-
	Total	2	100,0	2	100,0	3	100,0	2	100,0
SDR SÃO JOAQUIM	LG	2	40,0	2	40,0	-	-	-	-
	LTS	3	60,0	3	60,0	2	100,0	2	100,0
	Total	5	100,0	5	100,0	2	100,0	2	100,0
SDR SEARA	LG	-	-	-	-	1	20,0	1	33,3
	LTS	-	-	-	-	3	60,0	1	33,3
	LTF	-	-	-	-	1	20,0	1	33,3
	Total	-	-	-	-	5	100,0	3	100,0

(Continua)

Tabela 13 (Continuação): Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
SDR SÃO LOURENÇO DO OESTE	LG	3	33,3	3	42,9	1	16,7	1	20,0
	LTS	3	33,3	1	14,3	2	33,3	1	20,0
	LTF	3	33,3	3	42,9	1	16,7	1	20,0
	AD	-	-	-	-	1	16,7	1	20,0
	LRG	-	-	-	-	1	16,7	1	20,0
	Total	9	100,0	7	100,0	6	100,0	5	100,0
SDR SÃO MIGUEL DO OESTE	LTS	4	57,1	4	66,7	12	92,3	4	80,0
	LTF	3	42,9	2	33,3	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	1	7,7	1	20,0
	Total	7	100,0	6	100,0	13	100,0	5	100,0
SDR TAIÓ	LTS	1	100,0	1	100,0	2	100,0	1	100,0
	Total	1	100,0	1	100,0	2	100,0	1	100,0
SDR TIMBO	LG	-	-	-	-	2	100,0	2	100,0
	Total	-	-	-	-	2	100,0	2	100,0
SDR TUBARÃO	LG	-	-	-	-	1	4,2	1	6,3
	LTS	34	79,1	20	76,9	18	75,0	11	68,8
	LTF	6	14,0	3	11,5	1	4,2	1	6,3
	AD	3	7,0	3	11,5	3	12,5	2	12,5
	LRG	-	-	-	-	1	4,2	1	6,3
	Total	43	100,0	26	100,0	24	100,0	16	100,0
SDR VIDEIRA	LG	1	20,0	1	25,0	1	16,7	1	20,0
	LTS	3	60,0	2	50,0	4	66,7	3	60,0
	AD	1	20,0	1	25,0	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	1	16,7	1	20,0
	Total	5	100,0	4	100,0	6	100,0	5	100,0
SDR XANXERÊ	LG	1	20,0	1	33,3	-	-	-	-
	LTS	4	80,0	2	66,7	5	55,6	3	50,0
	LTF	-	-	-	-	1	11,1	1	16,7
	AD	-	-	-	-	3	33,3	2	33,3
	Total	5	100,0	3	100,0	9	100,0	6	100,0
SDS	LG	1	16,7	1	20,0	-	-	-	-
	LTS	3	50,0	2	40,0	-	-	-	-
	LTF	1	16,7	1	20,0	-	-	-	-
	AD	1	16,7	1	20,0	2	9,1	2	9,1
	PA	-	-	-	-	20	90,9	20	90,9
	Total	6	100,0	5	100,0	22	100,0	22	100,0
SEA	LG	3	,7	3	1,3	2	,5	2	,9
	LTS	307	73,6	133	59,4	312	80,4	145	68,4
	LTF	43	10,3	26	11,6	28	7,2	21	9,9
	AD	7	1,7	6	2,7	7	1,8	6	2,8
	LTF1/4	2	,5	1	,4	-	-	-	-
	LRG	-	-	-	-	2	,5	2	,9
	RD	7	1,7	7	3,1	1	,3	1	,5
	RM	-	-	-	-	1	,3	1	,5
	CDI	2	,5	2	,9	1	,3	1	,5
	PA	40	9,6	40	17,9	30	7,7	29	13,7
	IIR Definitiva	6	1,4	6	2,7	4	1,0	4	1,9
Total	417	100,0	224	100,0	388	100,0	212	100,0	

(Continua)

Tabela 13 (Continuação): Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Orgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
SED	LG	831	5,4	773	8,4	406	2,9	382	4,5
	LTS	10271	66,8	4937	53,9	9399	67,3	4661	54,9
	LTF	1293	8,4	836	9,1	1119	8,0	731	8,6
	AD	1289	8,4	1049	11,5	1305	9,3	1081	12,7
	LTF1/4	26	,2	11	,1	18	,1	8	,1
	LRG	-	-	-	-	365	2,6	354	4,2
	RD	1055	6,9	954	10,4	973	7,0	903	10,6
	RM	72	,5	71	,8	61	,4	59	,7
	CDI	60	,4	60	,7	90	,6	83	1,0
	RAP	-	-	-	-	1	,0	1	,0
	PA	396	2,6	388	4,2	140	1,0	138	1,6
	RJ1/4	1	-	1	-	3	,0	1	,0
	CRD	10	,1	9	,1	3	,0	3	,0
	IIR Definitiva	72	,5	71	,8	82	,0	80	,9
	Total	15376	100,0	9160	100,0	13965	100,0	8485	100,0
SEF	LG	3	,9	3	1,7	1	,3	1	,4
	LTS	261	78,1	115	63,9	269	69,3	118	50,6
	LTF	32	9,6	24	13,3	12	3,1	8	3,4
	AD	4	1,2	4	2,2	3	,8	3	1,3
	LRG	-	-	-	-	4	1,0	4	1,7
	RD	3	,9	3	1,7	1	,3	1	,4
	CDI	4	1,2	4	2,2	-	-	-	-
	PA	6	1,8	6	3,3	50	12,9	50	21,5
	IIR	3	,9	3	1,7	-	-	-	-
	IIR Definitiva	18	5,4	18	10,0	48	12,4	48	20,6
	Total	334	100,0	180	100,0	388	100,0	233	100,0
SEC	LG	-	-	-	-	1	14,3	1	33,3
	LTS	4	80,0	3	75,0	6	85,7	2	66,7
	IIR Definitiva	1	20,0	1	25,0	-	-	-	-
	Total	5	100,0	4	100,0	7	100,0	3	100,0
SES	LG	135	2,1	135	3,8	44	,6	43	1,1
	LTS	5146	78,9	2344	66,1	5733	80,7	2651	69,0
	LTF	525	8,1	382	10,8	540	7,6	395	10,3
	AD	65	1,0	51	1,4	143	2,0	115	3,0
	LRG	-	-	-	-	107	1,5	106	2,8
	RD	132	2,0	122	3,4	135	1,9	128	3,3
	RM	14	,2	14	,4	8	,1	8	,2
	CDI	66	1,0	66	1,9	71	1,0	71	1,8
	PA	398	6,1	394	11,1	299	4,2	299	7,8
	Q.SFH	2	,0	2	,1	-	-	-	-
	CRD	1	,0	1	,0	-	-	-	-
	IIR Definitiva	37	,6	37	1,0	25	,4	25	,7
	Total	6521	100,0	3548	100,0	7105	100,0	3841	100,0

(Continua)

Tabela 13 (Continuação): Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, segundo o Tipo de Benefício e o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Orgãos	Tipos de Benefício	2008				2009			
		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados		Benefícios Concedidos		Servidores Beneficiados	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
SOL	LG	1	7,7	1	33,3	1	100,0	1	100,0
	LTS	12	92,3	2	66,7	-	-	-	-
	Total	13	100,0	3	100,0	1	100,0	1	100,0
SPG	LTS	9	100,0	6	100,0	5	62,5	2	40,0
	AD	-	-	-	-	2	25,0	2	40,0
	IIR Definitiva	-	-	-	-	1	12,5	1	20,0
	Total	9	100,0	6	100,0	8	100,0	5	100,0
SSP	LG	38	2,1	38	2,9	3	,2	3	,3
	LTS	932	50,8	473	35,6	856	63,0	462	48,7
	LTF	55	3,0	39	2,9	53	3,9	40	4,2
	AD	8	,4	8	,6	11	,8	9	,9
	LRG	-	-	-	-	40	2,9	40	4,2
	RD	9	,5	8	,6	10	,7	10	1,1
	RM	1	,1	1	,1	1	,1	1	,1
	CDI	12	,7	12	,9	18	1,3	18	1,9
	RAP	-	-	-	-	1	,1	1	,1
	PA	756	41,2	725	54,6	353	26,0	351	37,0
	IIR	2	,1	2	,2	-	-	-	-
	Q.SFH	1	,1	1	,1	-	-	-	-
	IIR Definitiva	22	1,2	22	1,7	13	1,0	13	1,4
	Total	1836	100,0	1329	100,0	1359	100,0	948	100,0
SST	LTS	55	85,9	24	77,4	61	84,7	30	75,0
	LTF	5	7,8	3	9,7	4	5,6	3	7,5
	AD	3	4,7	3	9,7	1	1,4	1	2,5
	RD	-	-	-	-	1	1,4	1	2,5
	CDI	-	-	-	-	3	4,2	3	7,5
	IIR Definitiva	1	1,6	1	3,2	2	2,8	2	5,0
	Total	64	100,0	31	100,0	72	100,0	40	100,0
SIE	IIR Definitiva	1	100,0	1	100,0	1	100,0	1	100,0
	Total	1	100,0	1	100,0	1	100,0	1	100,0
APSFs	LTS	42	95,5	28	93,3	68	91,9	33	84,6
	LTF	-	-	-	-	3	4,1	3	7,7
	LRG	-	-	-	-	1	1,4	1	2,6
	RD	-	-	-	-	2	2,7	2	5,1
	CDI	1	2,3	1	3,3	-	-	-	-
	PA	1	2,3	1	3,3	-	-	-	-
	Total	44	100,0	30	100,0	74	100,0	39	100,0
DEINFRA	LTS	197	86,0	95	77,9	211	91,3	90	82,6
	LTF	13	5,7	8	6,6	7	3,0	6	5,5
	AD	1	,4	1	,8	-	-	-	-
	RD	5	2,2	5	4,1	3	1,3	3	2,8
	CDI	3	1,3	3	2,5	6	2,6	6	5,5
	D.IPESC	1	,4	1	,8	-	-	-	-
	IIR Definitiva	9	3,9	9	7,4	4	1,7	4	3,7
	Total	229	100,0	122	100,0	231	100,0	109	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

2.2 Benefícios Concedidos segundo o Sexo

As Tabelas 14 e 15 apresentam a distribuição dos servidores que usufruíram benefícios segundo o sexo e tipo de benefício concedido nos anos de 2008 e 2009.

Dos servidores que usufruíram benefícios, a maioria foi do sexo feminino (acima de 78%) em ambos os anos para o total de benefícios concedidos. Para a maioria dos benefícios ocorreu a mesma distribuição, com maior número correspondendo ao sexo feminino, exceto para Pré-admissional, Quitação de SFH e Isenção de Imposto de Renda. Na Licença para Tratamento de Familiar observa-se que mais de 90% são mulheres que se afastaram como cuidadoras de familiares, em ambos os anos.

Tabela 14: Distribuição de servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, segundo o tipo benefício e o sexo, 2008.

Benefícios Concedidos	2008								
	Masculino			Feminino			Total		
	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %
Licença para Tratamento de Saúde	1938	55,8	21,9	6906	55,1	78,1	8844	55,2	100,0
Pré-admissional	781	22,5	47,8	853	6,8	52,2	1634	10,2	100,0
Licença para Tratamento de Familiar	142	4,1	10,0	1285	10,2	90,0	1427	8,9	100,0
Auxílio-doença	244	7,0	17,3	1169	9,3	82,7	1413	8,8	100,0
Readaptação	183	5,3	16,2	947	7,6	83,8	1130	7,1	100,0
Licença de Gestação	-	-	-	1104	8,8	100,0	1104	6,9	100,0
Isenção Imposto de Renda Definitiva	96	2,8	51,1	92	,7	48,9	188	1,2	100,0
Considerado Definitivamente Inválido	64	1,8	41,3	91	,7	58,7	155	1,0	100,0
Remoção	19	,5	21,8	68	,5	78,2	87	,5	100,0
Licença para Tratamento de Familiar com Redução de 1/4 de Jornada	2	,1	16,7	11	,1	83,3	13	,1	100,0
Cancelamento de Readaptação	1	,0	10,0	9	,1	90,0	10	,1	100,0
Isenção de Imposto de Renda	3	,1	50,0	3	,0	50,0	6	,0	100,0
Quitação SFH (Invalidez)	2	,1	50,0	2	,0	50,0	4	,0	100,0
Dependência do IPESC	1	,0	100,0	-	-	-	1	,0	100,0
Total	3476	100,0	21,7	12540	100,0	78,3	16016	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 15: Distribuição de servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, segundo o tipo benefício e o sexo, 2009.

Benefícios Concedidos	2009								
	Masculino			Feminino			Total		
	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %
Licença para Tratamento de Saúde	1976	59,1	22,3	6900	56,8	77,7	8876	57,3	100,0
Auxílio-doença	333	10,0	21,4	1223	10,1	78,6	1556	10,0	100,0
Licença para Tratamento de Familiar	123	3,7	9,3	1194	9,8	90,7	1317	8,5	100,0
Pré-admissional	522	15,6	48,4	557	4,6	51,6	1079	7,0	100,0
Readaptação	208	6,2	19,3	868	7,1	80,7	1076	6,9	100,0
Licença para Repouso a Gestante	-	-	-	557	4,6	100,0	557	3,6	100,0
Licença de Gestação	-	-	-	550	4,5	100,0	550	3,5	100,0
Isenção Imposto de Renda Definitiva	103	3,1	51,0	99	,8	49,0	202	1,3	100,0
Considerado Definitivamente Inválido	65	1,9	33,0	132	1,1	67,0	197	1,3	100,0
Remoção	11	,3	15,3	61	,5	84,7	72	,5	100,0
Licença para Tratamento de Familiar com Redução de 1/4 de Jornada	-	-	-	9	,1	100,0	9	,1	100,0
Revisão de Aposentadoria	1	,0	33,3	2	,0	66,7	3	,0	100,0
Cancelamento de Readaptação	1	,0	33,3	2	,0	66,7	3	,0	100,0
Total	3343	100,0	21,6	12154	100,0	78,4	15497	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

2.3 Benefícios Concedidos segundo a Idade

Nas tabelas 16 e 17 estão apresentados os valores, em anos, das médias, medianas, moda, mínimo, máximo e desvio padrão da idade dos servidores que usufruíram benefícios, nos anos de 2008 e 2009, segundo o tipo de benefício.

Tabela 16: Idade dos servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, 2008.

Benefícios Concedidos	Idade (anos)					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Licença de Gestação	32	31	29	18	45	5
Licença para Tratamento de Saúde	45	46	48	20	69	9
Licença para Tratamento de Familiar	43	44	47	22	69	9
Auxílio-doença	37	36	27	18	70	10
Licença para Tratamento de Familiar com Redução de 1/4 de Jornada	45	45	39	32	57	7
Readaptação	47	47	46	25	69	7
Remoção	43	43	47	27	61	8
Considerado Definitivamente Inválido	50	49	46	32	68	7
Dependência do IPESC	74	74	74	74	74	.
Pré-admissional	32	30	26	18	64	8
Isenção de Imposto de Renda	63	63	50	50	75	9
Quitação SFH (Invalidez)	52	53	44	44	57	6
Redução de 1/4 Jornada de Trabalho	45	45	45	45	45	.
Cancelamento de Readaptação	49	49	46	40	62	6
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	60	60	60	39	90	9

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 17: Idade dos servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, 2009.

Benefícios Concedidos	Idade (anos)					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Licença de Gestação	31	31	29	19	45	5
Licença de Tratamento de Saúde	45	46	49	20	69	9
Licença para Tratamento de Familiar	44	44	49	23	68	9
Auxílio-doença	37	36	29	18	68	10
Licença para Tratamento de Familiar com Redução de 1/4 de Jornada	45	45	40	33	58	7
Licença para Repouso a Gestante	33	32	31	23	53	4
Readaptação	47	47	48	25	69	7
Remoção	42	44	46	27	61	8
Considerado Definitivamente Inválido	52	51	49	28	68	8
Revisão de Aposentadoria	51	51	35	35	68	17
Pré-admissional	32	31	28	18	64	8
Redução de 1/4 Jornada de Trabalho	36	36	36	36	36	.
Cancelamento de Readaptação	48	47	46	46	52	3
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	64	63	62	42	94	10

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

2.4 Benefícios Concedidos segundo o Tempo de Serviço

Nas tabelas 18 e 19 estão apresentados os valores, em anos, das médias, medianas, moda, mínimo, máximo e desvio padrão do tempo de serviço dos servidores que usufruíram benefícios nos anos de 2008 e 2009, segundo o tipo de benefício.

Tabela 18: Tempo de serviço dos servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, 2008.

Benefícios Concedidos	Tempo de Serviço do Servidor (anos)					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Licença de Gestação	3	2	0	0	23	4
Licença para Tratamento de Saúde	15	15	4	0	48	10
Licença para Tratamento de Familiar	13	13	4	0	36	9
Auxílio-doença	0	0	0	0	34	2
Licença para Tratamento de Familiar com Redução de 1/4 de Jornada	12	11	8	1	23	7
Readaptação	17	19	23	0	42	8
Remoção	9	4	2	0	28	8
Considerado Definitivamente Inválido	19	20	17	1	36	8
Dependência do IPESC	57	57	57	57	57	.
Pré-admissional	0	0	0	0	21	2
Isenção de Imposto de Renda	32	30	30	17	44	10
Quitação SFH (Invalidez)	24	21	20	20	33	6
Redução de 1/4 Jornada de Trabalho	21	21	21	21	21	.
Cancelamento de Readaptação	18	22	26	3	27	10
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	33	31	27	4	61	11

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 19: Tempo de serviço dos servidores que usufruíram benefícios concedidos pelas unidades da DSAS, 2009.

Benefícios Concedidos	Tempo de Serviço do Servidor (anos)					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Licença de Gestação	2	0	0	0	25	3
Licença de Tratamento de Saúde	15	15	3	0	49	10
Licença para Tratamento de Familiar	13	14	3	0	39	9
Auxílio-doença	0	0	0	0	22	1
Licença para Tratamento de Familiar com Redução de 1/4 de Jornada	14	15	18	3	24	6
Licença para Repouso a Gestante	5	5	3	0	26	4
Readaptação	16	18	24	0	34	8
Remoção	7	5	1	0	24	7
Considerado Definitivamente Inválido	19	19	18	3	36	8
Revisão de Aposentadoria	16	19	7	7	21	8
Pré-admissional	0	0	0	0	22	2
Redução de 1/4 Jornada de Trabalho	3	3	3	3	3	.
Cancelamento de Readaptação	10	9	4	4	18	7
Isenção de Imposto de Renda Definitiva	36	36	28	0	72	12

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3 LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE - LTS

As LTSs constituem o maior grupo de benefício concedido pelas unidades da DSAS e totalizaram 18.608 licenças no ano de 2008, distribuídas para 8.844 servidores públicos estaduais. No ano de 2009, os valores foram de 18.331 licenças para 8.876 servidores.

No que se refere ao mês de concessão de LTSs, verifica-se que nos meses de janeiro e dezembro o número de LTS concedida é menor. Há um crescimento abrupto a partir de fevereiro, com maiores picos em maio e agosto, evidenciando-se queda em julho. A partir de novembro há redução brusca (Gráfico 7). Os valores absolutos e relativos podem ser visualizados na tabela 20.

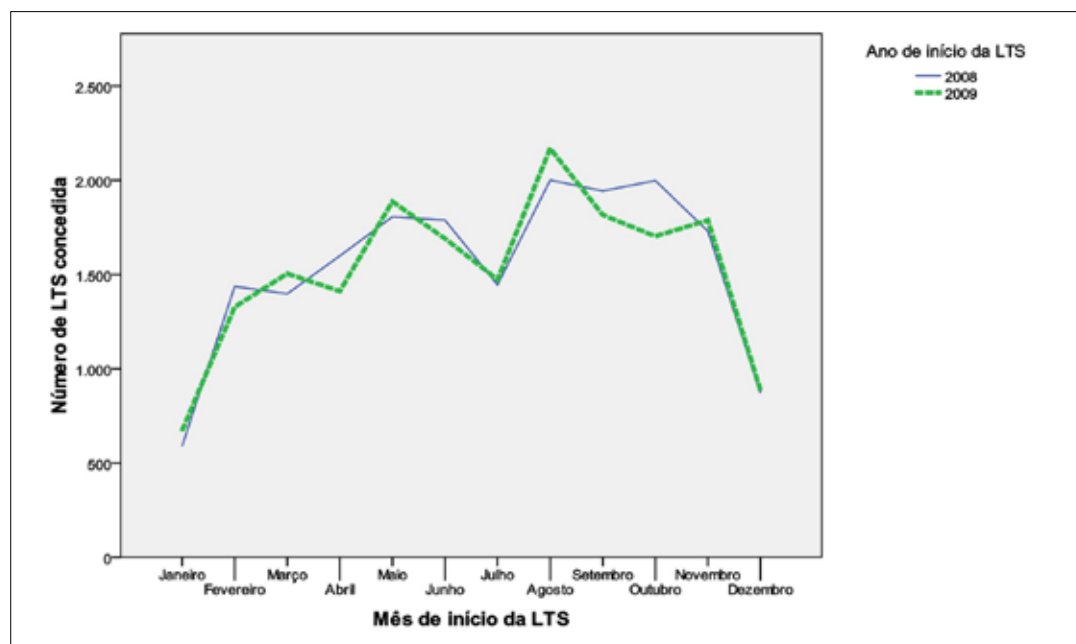


Gráfico 7: Distribuição do Quantitativo de LTSs Concedidas ao longo dos Meses do Ano, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Os períodos de decréscimo de quantitativos de LTS sugerem uma correspondência ao período usufruído de férias pelos servidores da SED, fato que pode ser visualizado pela diferenciação das curvas apresentadas no gráfico 8, em que o gráfico de afastamentos da SED, isoladamente, apresenta similaridade na curva com o gráfico 7, diferentemente do gráfico que representa a LTS concedida aos demais órgãos, mais estável ao longo do ano.

Tabela 20: Distribuição de LTS Concedida segundo o Mês de Início do Benefício, 2008 e 2009.

Mês de Início do Benefício	LTSs Concedidas			
	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
Janeiro	590	3,2	672	3,7
Fevereiro	1437	7,7	1328	7,2
Março	1398	7,5	1505	8,2
Abril	1599	8,6	1412	7,7
Maio	1806	9,7	1887	10,3
Junho	1789	9,6	1691	9,2
Julho	1445	7,8	1473	8,0
Agosto	2001	10,8	2170	11,8
Setembro	1943	10,4	1816	9,9
Outubro	1998	10,7	1703	9,3
Novembro	1730	9,3	1788	9,8
Dezembro	872	4,7	886	4,8
Total	18608	100,0	18331	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

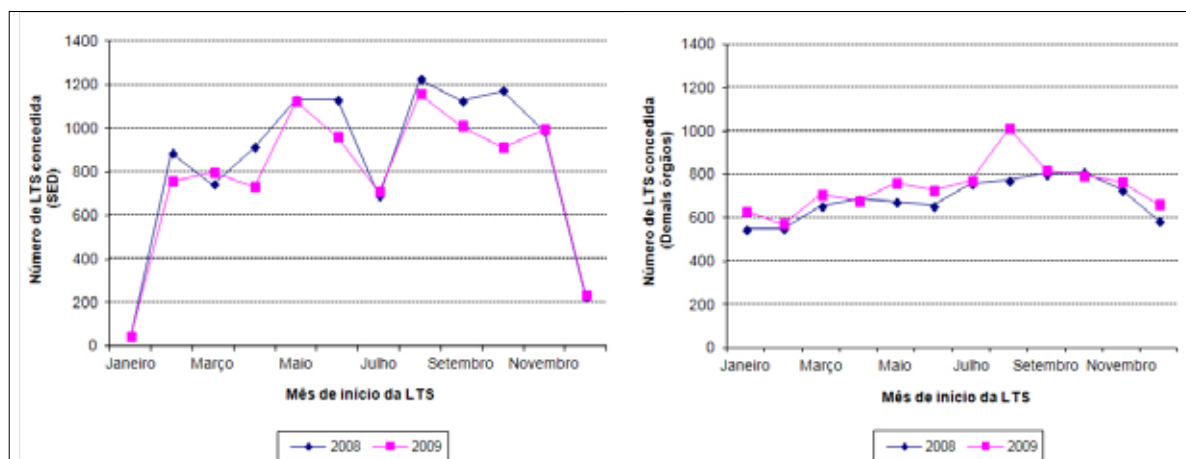


Gráfico 8: Distribuição do Quantitativo de LTSs Concedidas ao longo dos Meses do Ano, SED e demais Órgãos, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

O pico observado no mês de agosto de 2009 corresponde ao período de surto da Gripe por H1N1, em que houve aumento de licenças concedidas por esse motivo ou por motivos correlacionados.

Na Tabela 21 estão apresentados os quantitativos de LTSs concedidas, servidores beneficiados e dias concedidos por LTS, segundo a regional de atendimento da DSAS. Destacam-se as regionais da Grande Florianópolis, Criciúma e Joinville com os maiores percentuais.

Tabela 21: LTS Concedidas e Servidores Beneficiados segundo a Regional de Atendimento, 2008 e 2009

Regionais de Atendimento	2008						2009					
	LTS Concedida*		Servidores Beneficiados**		Dias Concedidos***		LTS Concedidas*		Servidores Beneficiados**		Dias Concedidos***	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Grande Florianópolis	7780	41,8	3415	38,60	296803	44,90	8256	45	3682	41,50	330466	50,00
Criciúma	2640	14,2	1275	14,40	94581	14,30	2188	11,9	1144	12,90	75721	11,40
Joinville	2384	12,8	1233	13,90	67420	10,20	2603	14,2	1308	14,70	73481	11,10
Lages	1434	7,7	674	7,60	44776	6,80	1420	7,7	707	8,00	42410	6,40
Itajaí	1143	6,1	533	6,00	51295	7,80	1130	6,2	544	6,10	47450	7,20
Joaçaba	1114	6	544	6,20	40963	6,20	829	4,5	448	5,00	29376	4,40
Chapecó	1082	5,8	599	6,80	32301	4,90	955	5,2	530	6,00	31354	4,70
Blumenau	917	4,9	505	5,70	32261	4,90	892	4,9	483	5,40	31207	4,70
Não Informado	114	0,6	66	0,70	-	-	58	0,3	30	0,30	-	-
Total	18608	100	8844	100,00	660400	100,00	18331	100	8876	100,00	661465	100,00

* Considerado todos os cargos dos servidores afastados.

** Considerado apenas o indivíduo, independente do número de cargos que ocupa no Estado.

*** Considerado o total de dias afastado por indivíduo, independente do número de cargos que ocupa no Estado.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No que se refere ao número de licença usufruída no ano por servidor, verificou-se a média de 2,0 licenças no ano de 2008 e 2009. Aproximadamente 50% dos servidores beneficiados usufruíram 1(uma) licença no ano. Os valores correspondentes à distribuição de frequência do número de licença/ano estão demonstrados na Tabela 22.

A média de dias concedidos por LTS foi de 36 dias, em 2008, e 37 dias, em 2009, com a moda de 30 dias. Considerando a regional da DSAS, as maiores médias foram apresentadas nas regionais de Itajaí e da Grande Florianópolis. Houve variação de 1 a 365 dias concedidos por LTS, sendo que os maiores valores foram registrados em Joaçaba, Joinville, Lages e Criciúma (Tabela 23). Ainda destaca-se que mais de 60% das LTSs concedidas foram de até 30 dias em ambos os anos analisados (Tabela 24).

No que se refere ao número de dias usufruídos de LTS por servidor no ano, verificou-se a média geral de 73 dias para os anos de 2008 e 2009, com mediana de 36 dias em 2008 e 39 dias em 2009 e moda de 30 dias para os dois anos analisados (Tabela 25).

Considerando a regional da DSAS, registraram-se valores mais altos em Itajaí, seguido das regionais da Grande Florianópolis, de Joaçaba e de Criciúma. Foi considerado nessa análise o total de dias usufruídos no ano por servidor, independente do ano início da LTS, ou seja se o servidor iniciou a LTS em 2007 e findou em 2008, foram computados os dias usufruídos em 2008, a partir do dia 01 de janeiro do respectivo ano. De forma equivalente, se a LTS iniciou no fim de 2008 e se estendeu até 2009, foram computados ao ano de 2008 apenas os dias usufruídos até 31 de dezembro do ano de 2008.

Tabela 22: Distribuição de Frequência de Licenças/Ano Usufruídas por Servidores, 2008 e 2009.

Número de LTS/Servidor/Ano	2008	2009
Média	2,06	2,02
Mediana	1,00	1,00
Moda	1	1
Desvio Padrão	1,487	1,422
Mínimo	1	1
Máximo	12	11

Número de LTS/Servidor/Ano	2008			2009		
	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado %	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado %
1	4480	50,7	50,7	4566	51,4	51,4
2	2011	22,7	73,4	1958	22,1	73,5
3	1019	11,5	84,9	1067	12,0	85,5
4	634	7,2	92,1	619	7,0	92,5
5	337	3,8	95,9	368	4,1	96,6
6	210	2,4	98,3	184	2,1	98,7
7	84	,9	99,2	72	,8	99,5
8	47	,5	99,8	29	,3	99,9
9	14	,2	99,9	8	,1	99,9
10	3	,0	99,9	3	,0	100,0
11	1	,0	100,0	2	,0	100,0
12	4	,0	100,0	-	-	-
Total	8844	100,0	100,0	8876	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 23: Estatística Descritiva de Dias Concedidos por LTS, 2008 e 2009.

Regionais de Atendimento	Dias Concedidos por LTS											
	2008						2009					
	Média	DP	Mediana	Mínimo	Máximo	Moda	Média	DP	Mediana	Mínimo	Máximo	Moda
Itajaí	47	34	30	3	180	30	43	29	30	1	180	30
Grande Florianópolis	39	28	30	1	180	30	40	30	30	1	180	60
Joaçaba	38	29	30	1	180	30	37	33	30	3	365	30
Criciúma	36	25	30	1	180	30	35	25	30	1	210	30
Blumenau	36	28	30	2	180	30	36	31	30	2	180	30
Lages	32	25	30	1	180	30	30	24	30	1	302	30
Chapecó	31	20	30	2	120	30	34	27	30	2	180	30
Joinville	29	25	21	1	360	30	28	25	20	1	360	30
Total	36	28	30	1	360	30	37	29	30	1	365	30

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 24: Distribuição de Dias Concedidos por LTS, 2008 e 2009.

Faixa de Dias Concedidos por LTS	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
<= 15,00 dias	5985	32,2	6122	33,4
16,00 - 30,00 dias	6392	34,4	5648	30,8
31,00 - 60,00 dias	4327	23,3	4432	24,2
61,00 - 90,00 dias	1519	8,2	1733	9,5
91,00 - 120,00 dias	278	1,5	297	1,6
121,00 - 180,00 dias	105	,6	93	,5
181,00 + dias	2	,0	6	,0
Total	18608	100,0	18331	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 25: Estatística Descritiva de Dias Usufruídos de LTS por Servidor/Ano, segundo a Regional, 2008 e 2009.

Regionais de Atendimento	Dias de LTS Usufruídas por Servidor											
	2008						2009					
	Média	DP	Mediana	Mínimo	Máximo	Moda	Média	DP	Mediana	Mínimo	Máximo	Moda
Itajaí	94	101	50	1	365	30	88	84	60	1	365	30
Grande Florianópolis	84	95	42	1	365	30	86	99	45	1	365	30
Joaçaba	76	83	45	1	365	30	65	76	30	1	365	30
Criciúma	72	76	45	1	365	30	65	69	40	1	365	30
Lages	64	75	30	1	365	15	59	67	30	1	365	30
Blumenau	62	72	30	2	365	30	64	72	35	3	365	15
Joinville	54	66	30	1	365	15	55	69	30	1	365	15
Chapecó	53	55	30	2	335	30	57	66	30	1	365	15
Não Informado	50	64	27	1	337	15	77	82	35	8	335	15
Total	73	84	36	1	365	30	73	85	39	1	365	30

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na tabela 26 está a distribuição de dias usufruídos de LTS por servidor/ano, segundo a faixa de dias, sendo que cerca de 50% dos servidores afastados usufruíram até 30 dias de LTS no ano, em torno de 19% dos servidores de 31 a 60 dias e, destaca-se, 11% dos servidores afastados usufruíram mais de 180 dias de LTS no ano (Tabela 26).

Tabela 26: Distribuição de Dias de LTS usufruídas por Servidor/Ano, 2008 e 2009.

Faixa de Dias Concedidos por LTS	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
<= 15,00 dias	2335	25,8	2612	28,2
16,00 - 30,00 dias	2028	22,4	1790	19,3
31,00 - 60,00 dias	1709	18,9	1798	19,4
61,00 - 90,00 dias	841	9,3	836	9,0
91,00 - 120,00 dias	505	5,6	563	6,1
121,00 - 180,00 dias	613	6,8	619	6,7
181,00+ dias	1007	11,1	1049	11,3
Total	9038	100,0	9267	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.1 LTSs segundo o Sexo e o Grupo de Patologia

Os quantitativos de licenças concedidas segundo o **sexo** e o **grupo de patologia (Código Internacional de Doenças - CID 10)** que motivaram o afastamento dos servidores estão demonstrados nas tabelas 27 e 28. Nessa análise foi considerado apenas um cargo ocupado pelo servidor.

Os cinco principais grupos de patologia que motivaram os afastamentos (Gráfico 9) corresponderam aos mesmos apresentados no Boletim Estatístico de Benefícios de Saúde do Servidor do ano de 2007, com exceção do grupo de doenças do aparelho respiratório, que ocupou a 5ª posição em 2009.

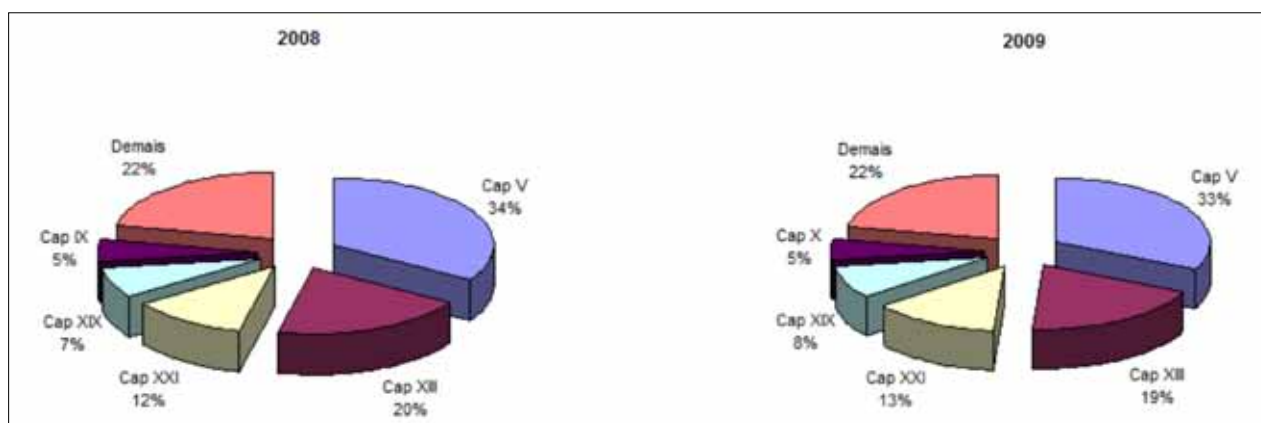


Gráfico 9: Distribuição de LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em 2008, o grupo de patologia transtornos mentais e comportamentais correspondeu ao maior quantitativo de LTS concedida, totalizando 33,7% dos afastamentos. Na seqüência, apareceram doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, com 19,8%, fatores que influenciam o estado de saúde, com 11,8%, lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas, com 7,5% e doenças do aparelho circulatório, com 5,4% (Tabela 27).

Em 2009, o grupo transtornos mentais e comportamentais correspondeu a 31,9% dos afastamentos por LTS. Na seqüência, apareceram doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, com 19%, fatores que influenciam o estado de saúde, com 13,5%, lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas, com 8,3%, e doenças do aparelho respiratório, com 5,2% (Tabela 28).

O grupo de doenças do aparelho respiratório, que representava 3,1%, em 2007 (dados não mostrados na tabela), e 2,6%, em 2008, dos afastamentos, subiu para 5,2%, em 2009, ano em que ocorreu a epidemia de gripe H1N1, fato que repercutiu nos afastamentos dos servidores. Verificou-se na base de dados que foram registrados 13 afastamentos por *Influenza* (gripe) devido a vírus não identificado, em 2008; em 2009 houve 278 casos pelo mesmo motivo.

Nas Tabelas 27 e 28 ainda é possível verificar a distribuição dos afastamentos segundo o sexo e grupo de patologia. Os 5 principais motivos dos afastamentos são os mesmos que os observados ao se considerar ambos os sexos, com diferenças na distribuição percentual. Há um indicativo de que os homens apresentam maior percentual de afastamentos por lesões, envenenamentos e outras causas externas e por doenças do aparelho circulatório.

Tabela 27: Distribuição das LTS Concedidas segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2008.

Grupos de Patologia	Masculino			Feminino			Total	
	Quantidade	Coluna %	Linha %	Quantidade	Coluna %	Linha %	Quantidade	Coluna %
Cap I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	121	2,9	34,0	235	1,7	66,0	356	2,0
Cap II - Neoplasias	133	3,2	19,8	539	3,8	80,2	672	3,7
Cap III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos	6	,1	24,0	19	,1	76,0	25	,1
Cap IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	49	1,2	36,0	87	,6	64,0	136	,7
Cap V - Transtornos mentais e comportamentais	1335	32,0	21,7	4821	34,2	78,3	6156	33,7
Cap VI - Doenças do sistema nervoso	73	1,8	19,4	303	2,2	80,6	376	2,1
Cap VII - Doenças do olho e anexos	68	1,6	22,7	232	1,6	77,3	300	1,6
Cap VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	22	,5	14,8	127	,9	85,2	149	,8
Cap IX - Doenças do aparelho circulatório	367	8,8	37,5	611	4,3	62,5	978	5,4
Cap X - Doenças do aparelho respiratório	97	2,3	20,7	372	2,6	79,3	469	2,6
Cap XI - Doenças do aparelho digestivo	123	2,9	31,5	267	1,9	68,5	390	2,1
Cap XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	25	,6	26,0	71	,5	74,0	96	,5
Cap XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	816	19,6	22,6	2801	19,9	77,4	3617	19,8
Cap XIV - Doenças do aparelho geniturinário	44	1,1	12,6	304	2,2	87,4	348	1,9
Cap XV - Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	418	3,0	100,0	418	2,3
Cap XVI - Algumas afecções originadas no período neonatal	-	-	-	2	,0	100,0	2	,0
Cap XVII - Malformações congênitas	3	,1	30,0	7	,0	70,0	10	,1
Cap XVIII - Sintomas, sinais e achados (...)	38	,9	18,0	173	1,2	82,0	211	1,2
Cap XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras (...)	412	9,9	30,2	952	6,8	69,8	1364	7,5
Cap XX - Causas externas de morbidade e mortalidade	6	,1	28,6	15	,1	71,4	21	,1
Cap XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde (...)	433	10,4	20,1	1721	12,2	79,9	2154	11,8
Total	4171	100,0	22,9	14077	100,0	77,1	18248	100,0

OBS: Seleção por indivíduo beneficiado com LTS, apenas um cargo.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 28: Distribuição das LTS Concedidas segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2009.

Grupos de Patologia	Masculino			Feminino			Total		
	Quantidade	Coluna %	Linha %	Quantidade	Coluna %	Linha %	Quantidade	Coluna %	Linha %
Cap I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	89	2,2	38,7	141	1,0	61,3	230	1,3	100,0
Cap II - Neoplasias	131	3,2	21,1	491	3,5	78,9	622	3,5	100,0
Cap III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos	3	,1	9,7	28	,2	90,3	31	,2	100,0
Cap IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	28	,7	24,8	85	,6	75,2	113	,6	100,0
Cap IX - Doenças do aparelho circulatório	373	9,1	41,9	518	3,7	58,1	891	5,0	100,0
Cap V - Transtornos mentais e comportamentais	1206	29,4	21,0	4534	32,6	79,0	5740	31,9	100,0
Cap VI - Doenças do sistema nervoso	67	1,6	19,5	276	2,0	80,5	343	1,9	100,0
Cap VII - Doenças do olho e anexos	69	1,7	22,8	234	1,7	77,2	303	1,7	100,0
Cap VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	16	,4	12,2	115	,8	87,8	131	,7	100,0
Cap X - Doenças do aparelho respiratório	170	4,2	18,2	764	5,5	81,8	934	5,2	100,0
Cap XI - Doenças do aparelho digestivo	85	2,1	29,8	200	1,4	70,2	285	1,6	100,0
Cap XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	,4	17,2	72	,5	82,8	87	,5	100,0
Cap XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	754	18,4	22,1	2662	19,2	77,9	3416	19,0	100,0
Cap XIV - Doenças do aparelho geniturinário	54	1,3	15,6	293	2,1	84,4	347	1,9	100,0
Cap XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras (...)	499	12,2	33,3	1001	7,2	66,7	1500	8,3	100,0
Cap XV - Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	339	2,4	100,0	339	1,9	100,0
Cap XVI - Algumas afecções originadas no período neonatal	-	-	-	1	,0	100,0	1	,0	100,0
Cap XVII - Malformações congênitas	2	-	15,4	11	,1	84,6	13	,1	100,0
Cap XVIII - Sintomas, sinais e achados (...)	36	,9	16,5	182	1,3	83,5	218	1,2	100,0
Cap XX - Causas externas de morbidade e mortalidade	8	,2	50,0	8	,1	50,0	16	,1	100,0
Cap XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde (...)	491	12,0	20,2	1941	14,0	79,8	2432	13,5	100,0
Total	4096	100,0	22,8	13896	100,0	77,2	17992	100,0	100,0

OBS: Seleção por indivíduo beneficiado com LTS, apenas um cargo.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na tabela 29 estão apresentados os dados estatísticos de dias concedidos por LTS segundo o grupo de patologia.

Tabela 29: Estatística Descritiva de Dias Concedidos por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Grupos de Patologia	Dias Concedidos por LTS											
	2008						2009					
	Média	DP	Mediana	Mínimo	Máximo	Moda	Média	DP	Mediana	Mínimo	Máximo	Moda
Cap II - Neoplasias	62	42	60	1	240	90	62	42	60	4	302	90
Cap VI - Doenças do sistema nervoso	45	32	30	1	180	30	49	36	30	2	180	30
Cap IX - Doenças do aparelho circulatório	43	33	30	1	180	30	45	34	30	1	185	30
Cap III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos	41	27	30	7	90	30	34	25	30	3	90	15
Cap V - Transtornos mentais e comportamentais	39	25	30	1	180	30	41	26	30	1	365	30
Cap XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	36	28	30	1	360	30	38	29	30	1	180	30
Cap IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	35	23	30	5	120	30	36	28	30	2	120	30
Cap XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde (...)	34	24	30	1	180	30	34	25	30	1	180	30
Cap XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências	33	28	30	1	180	30	35	29	30	1	180	30
Cap I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33	29	22	1	120	30	39	35	30	1	180	30
Cap XX - Causas externas de morbidade e mortalidade	28	22	20	5	90	15	37	32	30	6	120	30
Cap XI - Doenças do aparelho digestivo	27	21	30	1	180	30	24	19	15	1	120	15
Cap XIV - Doenças do aparelho geniturinário	27	25	15	1	180	15	25	28	15	1	360	15
Cap XVII - Malformações congênitas	24	16	23	7	60	30	35	26	30	11	90	30
Cap XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	19	15	1	90	30	21	16	15	2	90	30
Cap VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	23	18	15	2	90	15	23	20	15	1	90	15
Cap XVIII - Sintomas, sinais e achados (...)	21	18	15	1	90	15	20	17	15	1	90	15
Cap VII - Doenças do olho e anexos	21	27	10	1	180	7	22	28	10	1	180	5
Cap XV - Gravidez, parto e puerpério	21	14	15	2	90	15	21	13	15	1	88	15
Cap X - Doenças do aparelho respiratório	21	19	15	1	120	15	14	15	9	1	180	7
Cap XVI - Algumas afecções originadas no período neonatal	19	16	19	7	30	7	30	-	30	30	30	30
Total	36	28	30	1	360	30	37	29	30	1	365	30

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Verificou-se que as maiores médias de dias concedidos por LTS foram registradas por conta das neoplasias, das doenças do sistema nervoso, das doenças do aparelho circulatório, das doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos, dos transtornos mentais e comportamentais e das doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo. Excetuando-se as LTSs devido a neoplasias, onde foi registrada a mediana de 60 e a moda de 90 dias, os demais grupos acima mencionados apresentaram a mediana e a moda de 30 dias.

Na Tabela 30 estão demonstrados o totais de dias concedidos de LTS por grupos de patologia. O capítulo V correspondeu a cerca de 36% dos dias concedidos de LTS no ano de 2008 e 2009, seguido do XIII, com percentuais de 19,7% e 19,4% e do XXI, com percentuais de 10,9% e 12,4%.

Tabela 30: Distribuição de Dias Concedidos de LTSs por Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Grupos de Patologia	2008		2009	
	Soma de Dias	%	Soma de Dias	%
Cap V - Transtornos mentais e comportamentais	239652	36,2	237415	35,8
Cap XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	130903	19,8	128820	19,4
Cap XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde (...)	72566	10,9	82900	12,5
Cap XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências	44728	6,7	52149	7,9
Cap IX - Doenças do aparelho circulatório	42726	6,4	40300	6,1
Cap II - Neoplasias	41923	6,3	38896	5,9
Cap VI - Doenças do sistema nervoso	16790	2,5	16850	2,5
Cap I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11479	1,7	8965	1,4
Cap XI - Doenças do aparelho digestivo	10772	1,6	6916	1,0
Cap X - Doenças do aparelho respiratório	9810	1,5	12704	1,9
Cap XIV - Doenças do aparelho geniturinário	9318	1,4	8889	1,3
Cap XV - Gravidez, parto e puerpério	8788	1,3	7056	1,1
Cap VII - Doenças do olho e anexos	6426	1,0	6592	1,0
Cap IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4779	,7	4042	,6
Cap XVIII - Sintomas, sinais e achados (...)	4540	,7	4364	,7
Cap VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3399	,5	3093	,5
Cap XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2251	,3	1836	,3
Cap III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos	996	,2	1068	,2
Cap XX - Causas externas de morbidade e mortalidade	588	,1	588	,1
Cap XVII - Malformações congênicas	238	,0	460	,1
Cap XVI - Algumas afecções originadas no período neonatal	37	,0	30	,0
Total	662709	100,0	663933	100,0

OBS: Seleção por indivíduo beneficiado com LTS, apenas um cargo.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.2 Servidores Afastados por LTS segundo o Sexo e o Grupo de Patologia

Efetuuou-se a análise dos servidores afastados em cada grupo de patologia, segundo a classificação do CID 10, considerando a doença principal que motivou a LTS. Assim, teve-se que o maior número de servidores afastaram-se pelo motivo do Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais, seguido do capítulo XIII - Doenças osteomusculares e do Capítulo XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde. Na quarta posição ficaram as doenças referentes ao capítulo XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas. O capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório ocupou a 5ª posição. Destaca-se que o capítulo X - Doenças do aparelho respiratório ocupou a quarta posição em 2009, ano de ocorrência da epidemia de H1N1 (Gráficos 10 e 11).

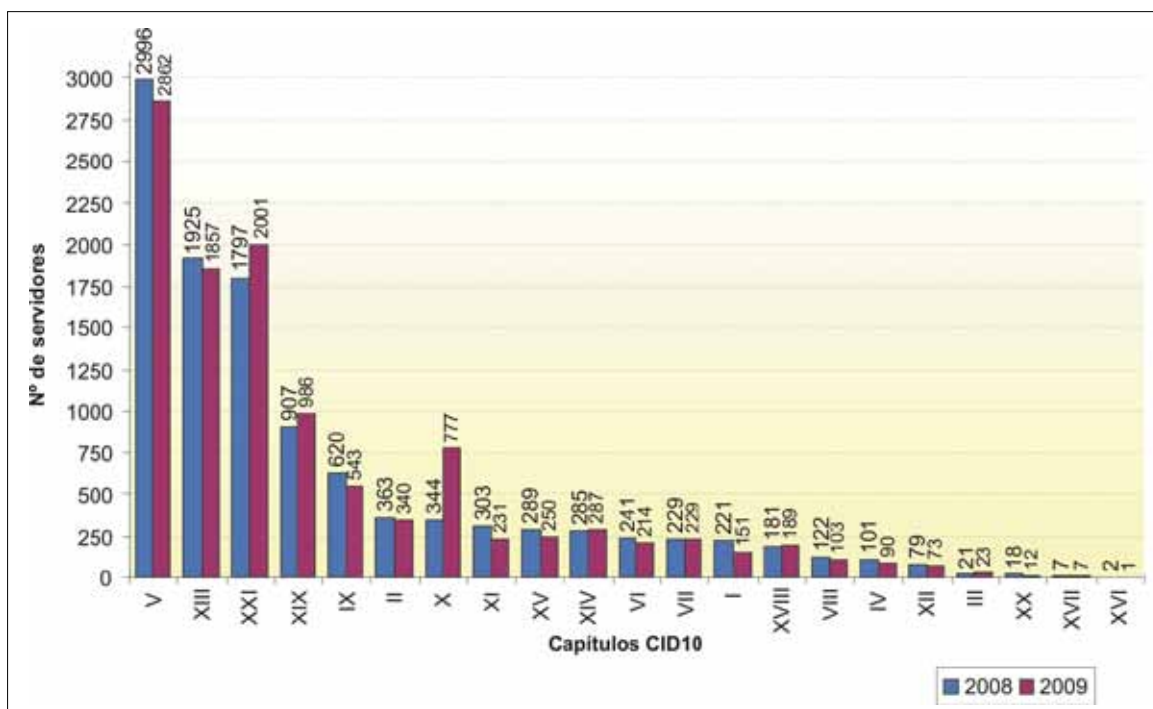


Gráfico 10: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

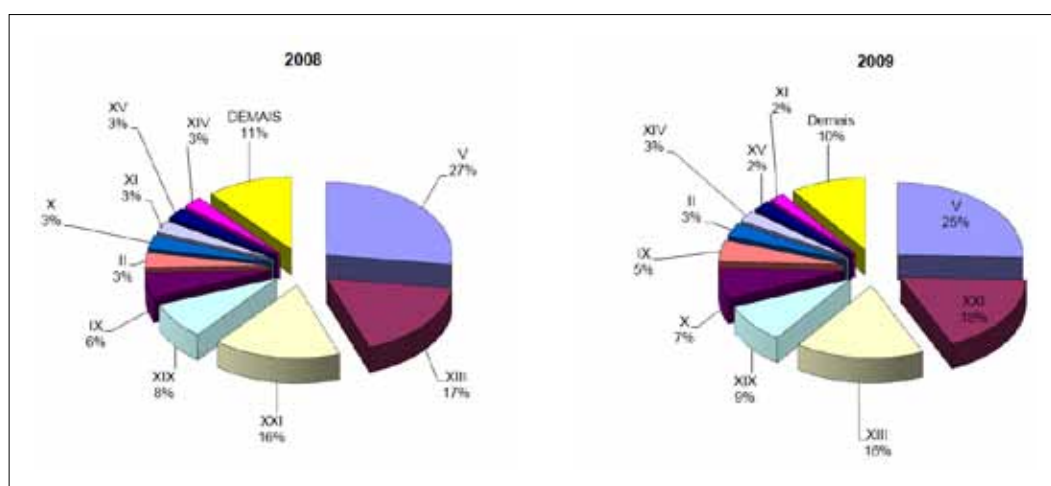


Gráfico 11: Distribuição Percentual de Patologias Apresentadas pelos Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição do número de servidores afastados segundo o grupo de patologia e o sexo estão descritas nas tabelas 31 e 32.

Tabela 31: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2008.

Grupos de Patologia	2008					
	Masculino		Feminino		Total	
	Quantidade	Linha %	Quantidade	Linha %	Quantidade	Linha %
Cap V - Transtornos mentais e comportamentais	595	19,9	2401	80,1	2996	100,0
Cap XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	421	21,9	1504	78,1	1925	100,0
Cap XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde...	349	19,4	1448	80,6	1797	100,0
Cap XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras (...)	272	29,9	636	70,1	907	100,0
Cap IX - Doenças do aparelho circulatório	204	32,9	416	67,1	620	100,0
Cap II - Neoplasias	68	18,7	295	81,3	363	100,0
Cap X - Doenças do aparelho respiratório	68	19,8	276	80,2	344	100,0
Cap XI - Doenças do aparelho digestivo	82	27,1	221	72,9	303	100,0
Cap XV - Gravidez, parto e puerpério	-	-	287	100,0	289	100,0
Cap XIV - Doenças do aparelho geniturinário	32	11,2	253	88,8	285	100,0
Cap VI - Doenças do sistema nervoso	51	21,2	190	78,8	241	100,0
Cap VII - Doenças do olho e anexos	56	24,5	173	75,5	229	100,0
Cap I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	79	35,7	142	64,3	221	100,0
Cap XVIII - Sintomas, sinais e achados	33	18,2	148	81,8	181	100,0
Cap VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	18	14,8	104	85,2	122	100,0
Cap IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	31	30,7	70	69,3	101	100,0
Cap XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	22,8	61	77,2	79	100,0
Cap III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos	5	19,0	17	81,0	21	100,0
Cap XX - Causas externas de morbidade e mortalidade	4	22,2	14	77,8	18	100,0
Cap XVII - Malformações congênitas	1	14,3	6	85,7	7	100,0
Cap XVI - Algumas afecções originadas no período neonatal	-	-	2	100,0	2	100,0

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 32: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2009.

Grupos de Patologia	2009					
	Masculino		Feminino		Total	
	Quantidade	Linha %	Quantidade	Linha %	Quantidade	Linha %
Cap V - Transtornos mentais e comportamentais	561	19,6	2301	80,4	2862	100,0
Cap XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde (...)	408	20,4	1593	79,6	2001	100,0
Cap XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	417	22,5	1440	77,5	1857	100,0
Cap XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras (...)	324	32,9	662	67,1	986	100,0
Cap X - Doenças do aparelho respiratório	144	18,5	633	81,5	777	100,0
Cap IX - Doenças do aparelho circulatório	198	36,5	345	63,5	543	100,0
Cap II - Neoplasias	73	21,5	267	78,5	340	100,0
Cap XIV - Doenças do aparelho geniturinário	43	15,0	244	85,0	287	100,0
Cap XV - Gravidez, parto e puerpério	-	-	250	100,0	250	100,0
Cap XI - Doenças do aparelho digestivo	69	29,9	162	70,1	231	100,0
Cap VII - Doenças do olho e anexos	50	21,8	179	78,2	229	100,0
Cap VI - Doenças do sistema nervoso	41	19,2	173	80,8	214	100,0
Cap XVIII - Sintomas, sinais e achados	29	15,3	160	84,7	189	100,0
Cap I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	54	35,5	98	64,5	152	100,0
Cap VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	13	12,6	90	87,4	103	100,0
Cap IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	24	26,7	66	73,3	90	100,0
Cap XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	17,8	60	82,2	73	100,0
Cap III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoieticos	3	13,0	20	87,0	23	100,0
Cap XX - Causas externas de morbidade e mortalidade	5	41,7	7	58,3	12	100,0
Cap XVII - Malformações congênitas	1	14,3	6	85,7	7	100,0
Cap XVI - Algumas afecções originadas no per. neonatal	-	-	1	100,0	1	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.3 Taxas de Afastamento devido a LTS segundo o Sexo e o Grupo de Patologia

As taxas de afastamento por grupo de patologia e sexo dos anos de 2008 e 2009 estão apresentadas na Tabela 33. Em geral, as mulheres se afastam mais que os homens, como se observa nas maiores taxas apresentadas pelo sexo feminino em ambos os anos analisados.

Em 2008, o grupo referente ao Capítulo I - Doenças infecciosas e parasitárias foi o único em que as taxas praticamente se igualaram, sendo que a do sexo masculino foi discretamente maior que a do sexo feminino. Além dessa, as taxas do sexo masculino que mais se aproximaram do sexo feminino foram as relativas ao Capítulos IX - Doenças do aparelho circulatório, IV - Doenças endócrinas, XIX - Lesões, envenenamentos e XI - Doenças digestivas, com diferença percentual menor que 50%.

Em 2009, as taxas referentes aos grupos do Capítulo XX - Causas externas, IX - Doenças do aparelho circulatório e I - Doenças infecciosas e parasitárias foram maiores para o sexo masculino, com diferença percentual de 26%, 8% e 5%, respectivamente. As relativas ao Capítulo XIX se aproximaram, sendo 8% maior para o sexo feminino. Os Capítulos XI - Doenças do aparelho digestivo e IV - Doenças endócrinas apresentaram diferença percentual menor que 50% do sexo feminino para o masculino. As diferenças entre as taxas podem ser visualizadas nos gráficos 12 e 13.

Tabela 33: Taxa de Afastamento por Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Grupos de Patologia	Taxa de Afastamento 2008 (%)			Taxa de Afastamento 2009 (%)		
	Masc	Fem	Ambos	Masc	Fem	Ambos
I	0,43	0,42	0,42	0,31	0,30	0,30
II	0,37	0,88	0,70	0,42	0,82	0,68
III	0,03	0,05	0,04	0,02	0,06	0,05
IV	0,17	0,21	0,19	0,14	0,20	0,18
V	3,21	7,15	5,75	3,26	7,07	5,75
VI	0,28	0,57	0,46	0,24	0,53	0,43
VII	0,30	0,52	0,44	0,29	0,55	0,46
VIII	0,10	0,31	0,23	0,08	0,28	0,21
IX	1,10	1,24	1,19	1,15	1,06	1,09
X	0,37	0,82	0,66	0,84	1,95	1,56
XI	0,44	0,66	0,58	0,40	0,50	0,46
XII	0,10	0,18	0,15	0,08	0,18	0,15
XIII	2,27	4,48	3,69	2,42	4,43	3,73
XIV	0,17	0,75	0,55	0,25	0,75	0,58
XV	,0	0,85	,0	,0	0,77	,0
XVI	,0	0,01	,0	,0	0,00	,0
XVII	0,01	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01
XVIII	0,18	0,44	0,35	0,17	0,49	0,38
XIX	1,47	1,89	1,74	1,88	2,03	1,98
XX	0,02	0,04	0,03	0,03	0,02	0,02
XXI	1,88	4,31	3,45	2,37	4,90	4,02

OBS: Taxa de Afastamento por Grupo de Patologia = (Servidores Afastados por Grupo de Patologia e Sexo/Servidores Lotados por Sexo)*100.

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

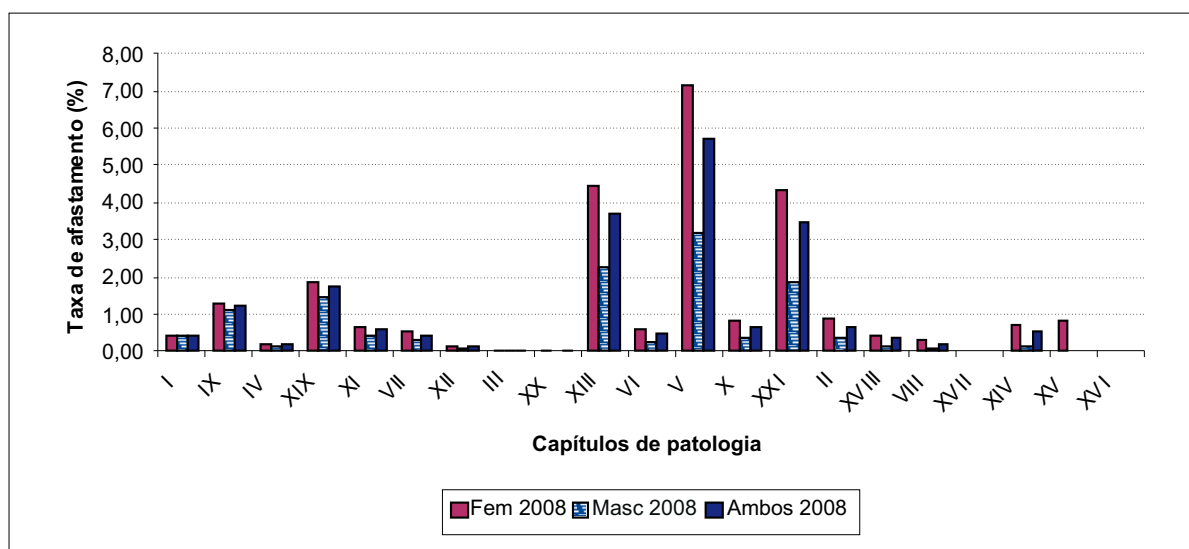


Gráfico 12: Taxas de Afastamento por Grupo de Patologia e Sexo, 2008.

OBS: Ordenado pela diferença percentual entre os sexos.

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

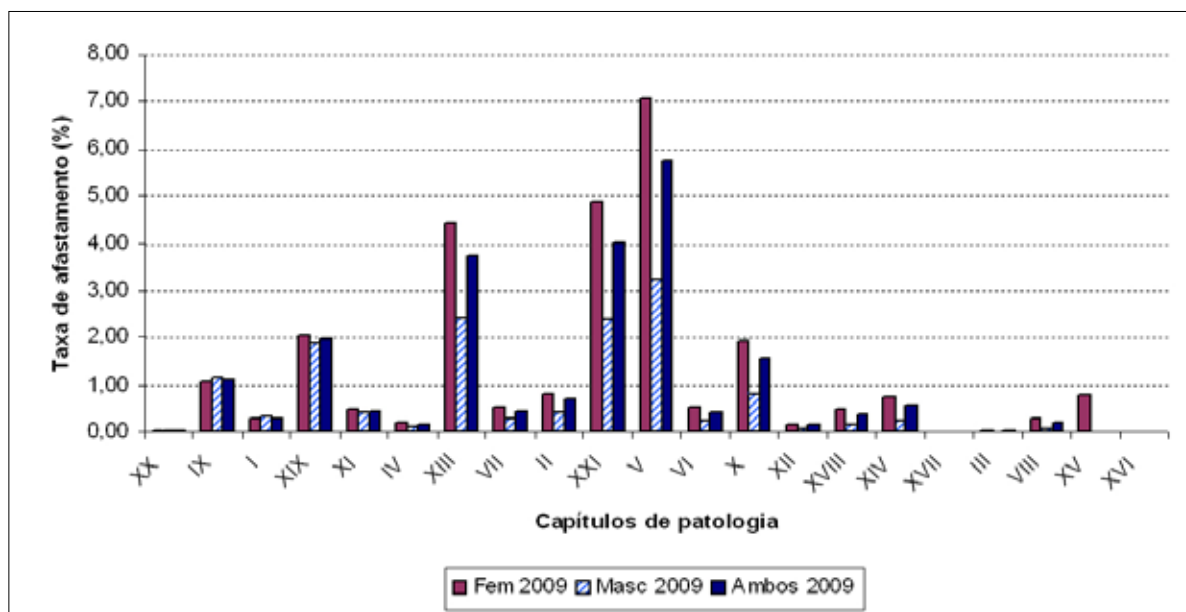


Gráfico 13: Taxas de Afastamento por Grupo de Patologia e Sexo, 2009.

Ordenado pela diferença percentual entre os sexos.

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

3.4 Evolução das Taxas de Afastamento de 2002 a 2009

O gráfico 14 apresenta a evolução da taxa de afastamento por LTS de servidores públicos civis estatutários, dos anos de 2002 a 2009. Observa-se que a taxa mantém-se com pouca variação ao longo do período.

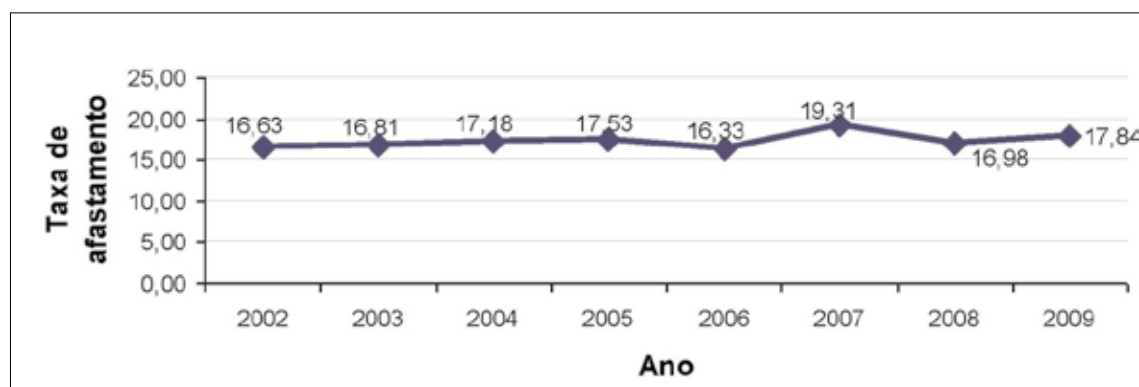


Gráfico 14: Evolução da Taxa de Afastamento por LTS, 2002 a 2009.

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

Em relação às taxas por grupos de patologia, as maiores taxas foram devido aos grupos demonstrados no gráfico 15, com destaque para o Capítulo V – Transtornos mentais e comportamentais, próxima de 6%. Em ordem decrescente aparecem Capítulos XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde (convalescenças) e XIII – Doenças osteomusculares com taxas muito próximas, variando de 3 a 4%, seguidos dos capítulos XIX – Lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas, em torno de 2%, Capítulo IX – Doenças do aparelho circulatório, com cerca de 1,5% e o Capítulo X – Doenças respiratórias, que manteve-se em torno de 1%, com elevação em 2009 para 1,5% devido ao surto de H1N1.

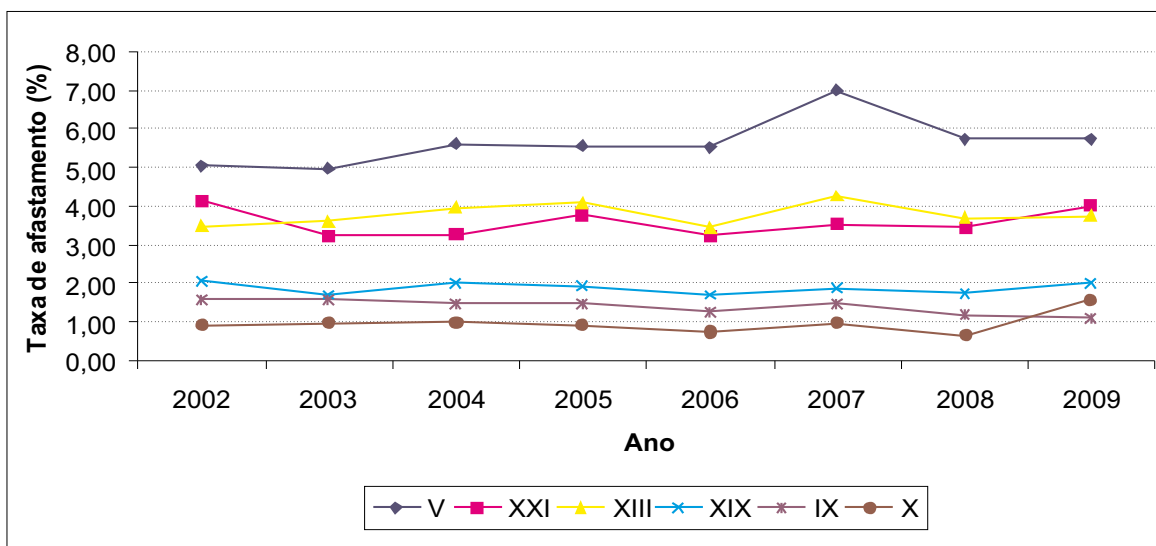


Gráfico 15: Evolução da Taxa de Afastamento por LTS, segundo Seis Grupos de Patologia com maior Magnitude, 2002 a 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.5 LTSs por Grupos de Patologia, segundo a Regional de Atendimento da DSAS

A distribuição de servidores afastados por grupo de patologia para cada regional de atendimento da DSAS, está representada nos gráficos 16 e 17, referentes aos anos de 2008 e 2009.

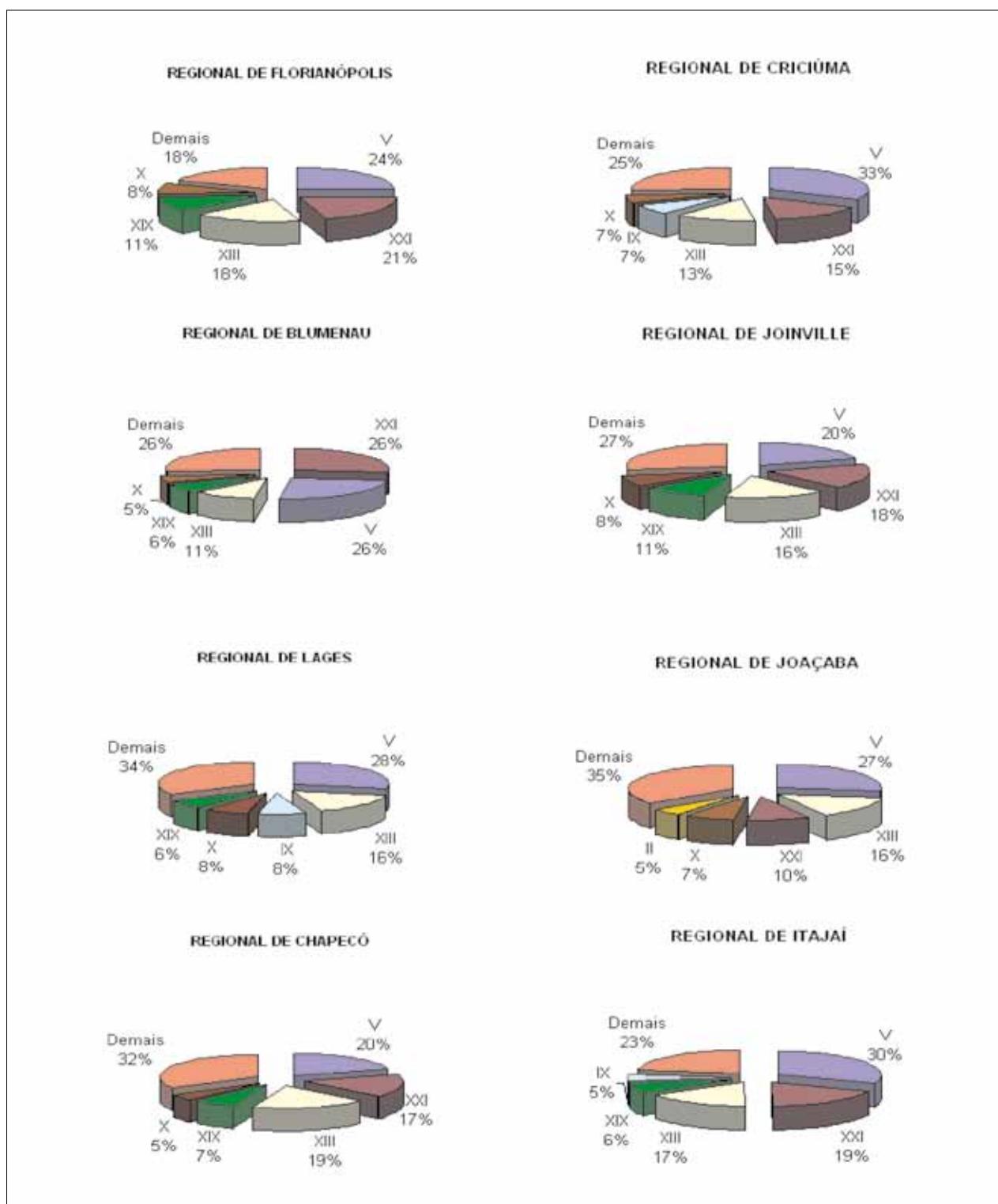


Gráfico 16: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Atendimento, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

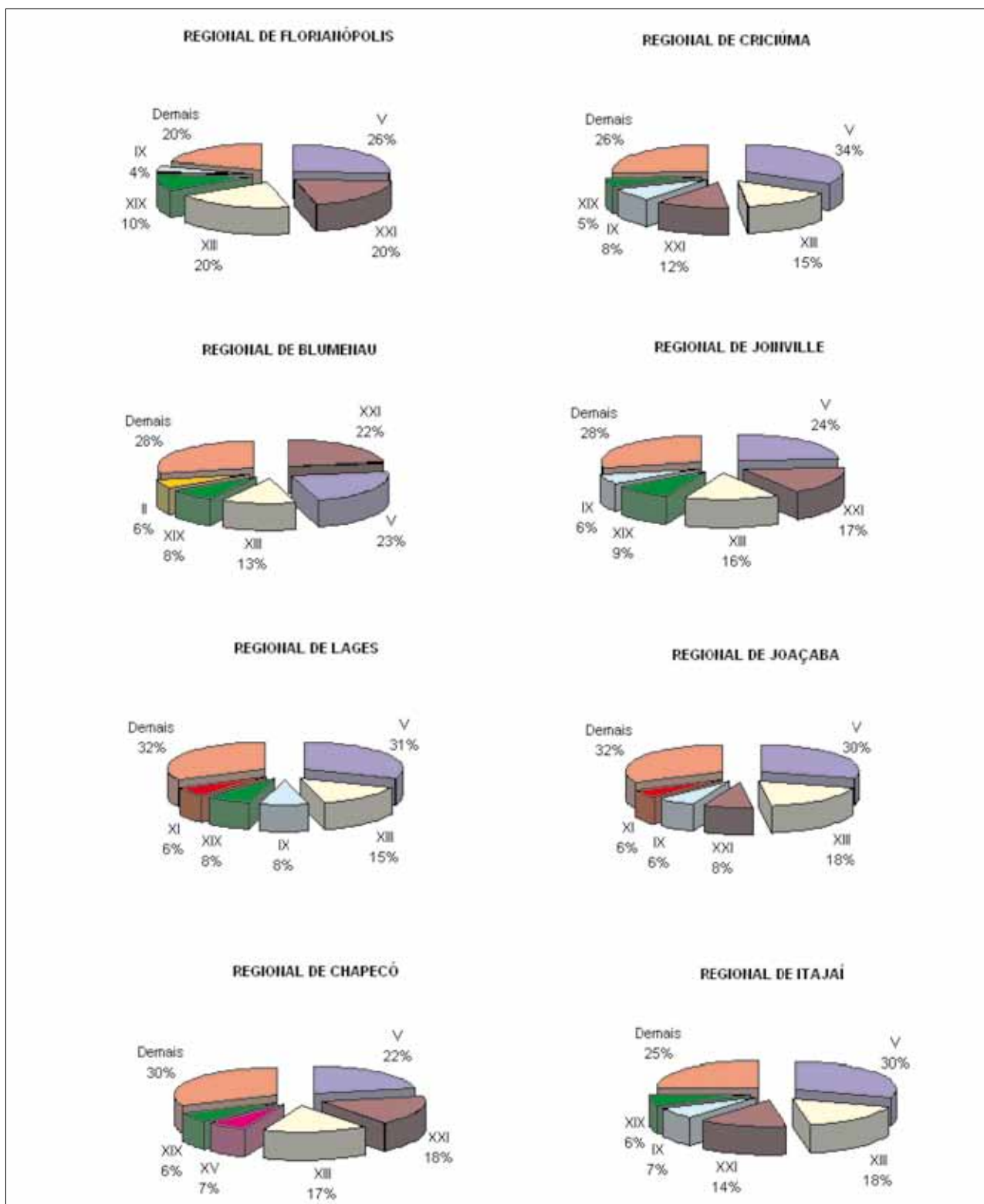


Gráfico 17: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Atendimento, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 34: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Atendimento, 2008.

Grupos de Patologia	Regionais de Atendimento												Total															
	Grande Florianópolis			Criciúma			Blumenau			Joinville			Lages			Joaçaba			Chapecô			Itajaí						
	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %	Qtde	Coluna %	Linha %				
V	1128	25,8	37,7	533	33,4	17,8	139	22,6	4,6	378	24,3	12,6	268	30,8	8,9	197	29,6	6,6	157	21,9	5,2	196	29,7	6,5	2996	27,1	100,0	
XXI	892	20,4	49,6	199	12,5	11,1	141	23,0	7,8	259	16,6	14,4	31	3,6	1,7	56	8,4	3,1	126	17,5	7,0	93	14,1	5,2	1797	16,3	100,0	
XIII	875	20,0	45,5	239	15,0	12,4	77	12,5	4,0	243	15,6	12,6	133	15,3	6,9	121	18,2	6,3	120	16,7	6,2	117	17,7	6,1	1925	17,4	100,0	
XIX	442	10,1	48,7	86	5,4	9,5	48	7,8	5,3	147	9,4	16,2	66	7,6	7,3	34	5,1	3,7	42	5,8	4,6	42	6,4	4,6	907	8,2	100,0	
IX	172	3,9	27,7	128	8,0	20,6	32	5,2	5,2	89	5,7	14,4	70	8,0	11,3	41	6,2	6,6	40	5,6	6,5	48	7,3	7,7	620	5,6	100,0	
X	129	3,0	37,5	56	3,5	16,3	11	1,8	3,2	56	3,6	16,3	36	4,1	10,5	14	2,1	4,1	19	2,6	5,5	23	3,5	6,7	344	3,1	100,0	
II	120	2,7	33,1	43	2,7	11,8	34	5,5	9,4	49	3,1	13,5	27	3,1	7,4	34	5,1	9,4	27	3,8	7,4	29	4,4	8,0	363	3,3	100,0	
I	107	2,5	48,4	24	1,5	10,9	10	1,6	4,5	30	1,9	13,6	16	1,8	7,2	5	0,8	2,3	19	2,6	8,6	10	1,5	4,5	221	2,0	100,0	
VII	94	2,2	41,0	29	1,8	12,7	8	1,3	3,5	51	3,3	22,3	14	1,6	6,1	9	1,4	3,9	10	1,4	4,4	14	2,1	6,1	229	2,1	100,0	
VI	90	2,1	37,3	31	1,9	12,9	13	2,1	5,4	33	2,1	13,7	19	2,2	7,9	28	4,2	11,6	16	2,2	6,6	11	1,7	4,6	241	2,2	100,0	
XV	70	1,6	24,2	49	3,1	17,0	21	3,4	7,3	42	2,7	14,5	18	2,1	6,2	27	4,1	9,3	48	6,7	16,6	14	2,1	4,8	289	2,6	100,0	
XVIII	54	1,2	29,8	36	2,3	19,9	16	2,6	8,8	25	1,6	13,8	23	2,6	12,7	10	1,5	5,5	8	1,1	4,4	9	1,4	5,0	181	1,6	100,0	
XIV	53	1,2	18,6	53	3,3	18,6	15	2,4	5,3	50	3,2	17,5	36	4,1	12,6	27	4,1	9,5	32	4,5	11,2	19	2,9	6,7	285	2,6	100,0	
XI	49	1,1	16,2	38	2,4	12,5	23	3,7	7,6	57	3,7	18,8	52	6,0	17,2	37	5,6	12,2	31	4,3	10,2	16	2,4	5,3	303	2,7	100,0	
VIII	30	0,7	24,6	16	1,0	13,1	10	1,6	8,2	19	1,2	15,6	24	2,8	19,7	6	0,9	4,9	7	1,0	5,7	10	1,5	8,2	122	1,1	100,0	
IV	24	0,5	23,8	17	1,1	16,8	9	1,5	8,9	11	0,7	10,9	18	2,1	17,8	9	1,4	8,9	7	1,0	6,9	6	0,9	5,9	101	0,9	100,0	
XII	23	0,5	29,1	12	0,8	15,2	6	1,0	7,6	15	1,0	19,0	11	1,3	13,9	5	0,8	6,3	4	0,6	5,1	3	0,5	3,8	79	0,7	100,0	
III	7	0,2	33,3	2	0,1	9,5	0	0,0	0	2	0,1	9,5	3	0,3	14,3	3	0,5	14,3	3	0,4	14,3	1	0,2	4,8	21	0,2	100,0	
XX	5	0,1	27,8	5	0,3	27,8	1	0,2	5,6	-	-	-	2	0,2	11,1	3	0,5	16,7	2	0,3	11,1	-	-	-	18	0,2	100,0	
XVI	2	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0	100,0
XVII	-	-	-	2	0,1	28,6	-	-	-	1	0,1	14,3	4	0,5	57,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	0,1	100,0
Total	4366	100	39,5	1598	100,0	14,5	614	100,0	5,6	1557	100,0	14,1	871	100,0	7,9	666	100,0	6,0	718	100,0	6,5	661	100,0	6,0	11051	100,0	100,0	

Fonte: SIGH/DSAS/GECOB.

Tabela 35: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Atendimento, 2009.

Grupos de Patologia	Regionais de Atendimento												Total															
	Grande Florianópolis			Criciúma			Blumenau			Joinville			Lages			Joaçaba			Chapecô			Itajaí						
	Qtd	Coluna %	Linha %	Qtd	Coluna %	Linha %	Qtd	Coluna %	Linha %	Qtd	Coluna %	Linha %	Qtd	Coluna %	Linha %	Qtd	Coluna %	Linha %	Qtd	Coluna %	Linha %	Qtd	Coluna %	Linha %				
V	1186	24,6	41,4	450	32,4	15,7	152	25,6	5,3	344	20,3	12,0	245	28,4	8,6	147	26,9	5,1	128	19,9	4,5	210	30,9	7,3	2862	25,5	100,0	
XXI	1004	20,8	50,2	213	15,3	10,6	158	26,6	7,9	300	17,7	15,0	39	4,5	1,9	52	9,5	2,6	108	16,8	5,4	127	18,7	6,3	2001	17,8	100,0	
XIII	872	18,1	47,0	186	13,4	10,0	64	10,8	3,4	272	16,0	14,6	142	16,5	7,6	86	15,7	4,6	121	18,8	6,5	114	16,8	6,1	1857	16,5	100,0	
XIX	523	10,9	53,0	81	5,8	8,2	33	5,6	3,3	187	11,0	19,0	53	6,1	5,4	26	4,8	2,6	42	6,5	4,3	41	6,0	4,2	986	8,8	100,0	
X	363	7,5	46,7	91	6,6	11,7	31	5,2	4,0	130	7,7	16,7	66	7,7	8,5	41	7,5	5,3	30	4,7	3,9	25	3,7	3,2	777	6,9	100,0	
IX	184	3,8	33,9	99	7,1	18,2	23	3,9	4,2	74	4,4	13,6	70	8,1	12,9	25	4,6	4,6	36	5,6	6,6	32	4,7	5,9	543	4,8	100,0	
II	117	2,4	34,4	42	3,0	12,4	28	4,7	8,2	51	3,0	15,0	28	3,2	8,2	28	5,1	8,2	28	4,4	8,2	18	2,7	5,3	340	3,0	100,0	
XIV	56	1,2	19,5	37	2,7	12,9	17	2,9	5,9	58	3,4	20,2	39	4,5	13,6	26	4,8	9,1	31	4,8	10,8	23	3,4	8,0	287	2,6	100,0	
XV	61	1,3	24,4	27	1,9	10,8	28	4,7	11,2	34	2,0	13,6	30	3,5	12,0	25	4,6	10,0	33	5,1	13,2	12	1,8	4,8	250	2,2	100,0	
XI	39	0,8	16,9	26	1,9	11,3	12	2,0	5,2	50	2,9	21,6	46	5,3	19,9	22	4,0	9,5	24	3,7	10,4	12	1,8	5,2	231	2,1	100,0	
VII	90	1,9	39,3	19	1,4	8,3	6	1,0	2,6	64	3,8	27,9	13	1,5	5,7	6	1,1	2,6	15	2,3	6,6	16	2,4	7,0	229	2,0	100,0	
VI	82	1,7	38,3	26	1,9	12,1	8	1,3	3,7	30	1,8	14,0	17	2,0	7,9	23	4,2	10,7	14	2,2	6,5	14	2,1	6,5	214	1,9	100,0	
XVIII	62	1,3	32,8	23	1,7	12,2	10	1,7	5,3	34	2,0	18,0	30	3,5	15,9	13	2,4	6,9	8	1,2	4,2	9	1,3	4,8	189	1,7	100,0	
I	83	1,7	54,6	18	1,3	11,8	7	1,2	4,6	20	1,2	13,2	6	0,7	3,9	5	0,9	3,3	4	0,6	2,6	9	1,3	5,9	152	1,4	100,0	
VIII	28	0,6	27,2	18	1,3	17,5	6	1,0	5,8	17	1,0	16,5	11	1,3	10,7	10	1,8	9,7	5	0,8	4,9	8	1,2	7,8	103	0,9	100,0	
IV	27	0,6	30,0	19	1,4	21,1	3	0,5	3,3	10	0,6	11,1	11	1,3	12,2	6	1,1	6,7	8	1,2	8,9	6	0,9	6,7	90	0,8	100,0	
XII	27	0,6	37,0	9	0,6	12,3	4	0,7	5,5	15	0,9	20,5	9	1,0	12,3	2	0,4	2,7	5	0,8	6,8	2	0,3	2,7	73	0,7	100,0	
III	10	0,2	43,5	3	0,2	13,0	3	0,5	13,0	2	0,1	8,7	2	0,2	8,7	1	0,2	4,3	1	0,2	4,3	1	0,1	4,3	23	0,2	100,0	
XX	3	0,1	25,0	2	0,1	16,7	1	0,2	8,3	3	0,2	25,0	-	-	-	2	0,4	16,7	1	0,2	8,3	-	-	-	12	0,1	100,0	
XVII	2	0,0	28,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,6	71,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	0,1	100,0
XVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,2	100,0	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	100,0
Total	4819	100	42,9	1389	100,0	12,4	594	100,0	5,3	1695	100,0	15,1	862	100,0	7,7	547	100,0	4,9	642	100,0	5,7	679	100,0	6,0	11227	100,0	100,0	

Fonte: SIGH/DSAS/GECOB.

3.6 Servidores Afastados por LTS segundo o Órgão de Lotação

No gráfico 18 estão demonstrados os quantitativos de servidores afastados por LTS segundo o órgão de lotação. Em magnitude, destaca-se a SED e a SES com o maior quantitativo de servidores afastados. Os índices de absenteísmo-doença e taxas de afastamento por órgão de lotação serão detalhados nos itens 3.7 e 3.8.

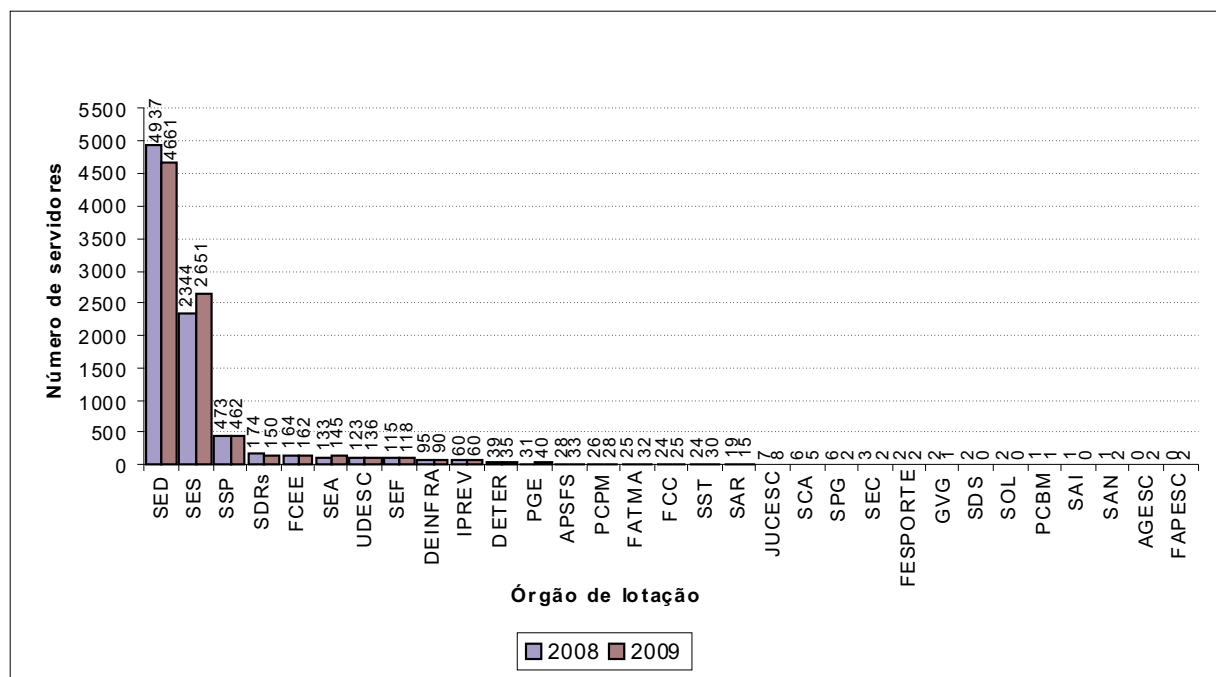


Gráfico 18: Distribuição de Servidores Afastados segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Os quantitativos referentes a todos os órgãos de lotação estão descritos nas tabelas 36 e 37.

Tabela 36: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgãos de Lotação	Anos de Início do Benefício			
	2008		2009	
	Qtde	Coluna %	Qtde	Coluna %
SED	4937	55,7	4661	52,4
SES	2344	26,4	2651	29,8
SSP	473	5,3	462	5,2
FCEE	164	1,8	162	1,8
SEA	133	1,5	145	1,6
UDESC	123	1,4	136	1,5
SEF	115	1,3	118	1,3
DEINFRA	95	1,1	90	1,0
IPREV	60	,7	60	,7
DETER	39	,4	35	,4
PGE	31	,3	40	,4
APSF5	28	,3	33	,4
PCPM	26	,3	28	,3
FATMA	25	,3	32	,4
FCC	24	,3	25	,3
SST	24	,3	30	,3
SDR-TUBARA	20	,2	11	,1
SAR	19	,2	15	,2
JUCESC	7	,1	8	,1
SCA	6	,1	5	,1
SPG	6	,1	2	,0
SEC	3	,0	2	,0
FESPORTE	2	,0	2	,0
GVG	2	,0	1	,0
SDS	2	,0	-	-
SOL	2	,0	-	-
PCBM	1	,0	1	,0
SAI	1	,0	-	-
SAN	1	,0	2	,0
AGESC	-	-	2	,0
FAPESC	-	-	2	,0
SDRs (somatório de todas)	174	,0	150	,0
Total	8867	100,0	8900	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 37: Distribuição de Servidores Afastados por LTS, segundo a SDR (lotação), 2008 e 2009.

Regionais de Lotação	Anos de Início do Benefício			
	2008		2009	
	Qtde	Coluna %	Qtde	Coluna %
SDR-TUBARÃO	20	,2	11	,1
SDR-GRFPOLIS	16	,2	17	,2
SDR-JOACAB	12	,1	15	,2
SDR-CRICIÚMA	11	,1	10	,1
SDR-LAGUNA	11	,1	10	,1
SDR-ITAJAI	9	,1	9	,1
SDR-JOINVILLE	9	,1	4	,0
SDR-BRUSQUE	8	,1	6	,1
SDR-IBIRAMA	8	,1	3	,0
SDR-LAGES	8	,1	10	,1
SDR-MAFRA	7	,1	6	,1
SDR-BLUMENAU	6	,1	6	,1
SDR-CHAPECÓ	6	,1	1	,0
SDR-ARARANGUÁ	4	,0	3	,0
SDR-CONCORDIA	4	,0	1	,0
SDR-SMOESTE	4	,0	4	,0
SDR-CNOVOS	3	,0	3	,0
SDR-CTBANOS	3	,0	3	,0
SDR-ITUPORANGA	3	,0	3	,0
SDR-JARSUL	3	,0	3	,0
SDR-MARAVILHA	3	,0	-	-
SDR-SAOJOAQUIM	3	,0	2	,0
SDR-CACADOR	2	,0	1	,0
SDR-CANOINNHAS	2	,0	4	,0
SDR-DIOCERQUEIRA	2	,0	-	-
SDR-VIDEIRA	2	,0	3	,0
SDR-XANXERÊ	2	,0	3	,0
SDR-PALMITOS	1	,0	2	,0
SDR-SLOESTE	1	,0	1	,0
SDR-TAIO	1	,0	1	,0
SDR-BNORTE	-	-	1	,0
SDR-ITAPIRANGA	-	-	1	,0
SDR-RDOSUL	-	-	2	,0
SDR-SEARA	-	-	1	,0
Total SDRs	174	100	150	100

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.1 Servidores Afastados por LTS da SED segundo o Grupo de Patologia

Nos Gráficos 19 e 20 estão demonstrados os quantitativos de servidores da SED afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos são devidos aos grupos relativos aos Capítulos V, XIII e XXI.

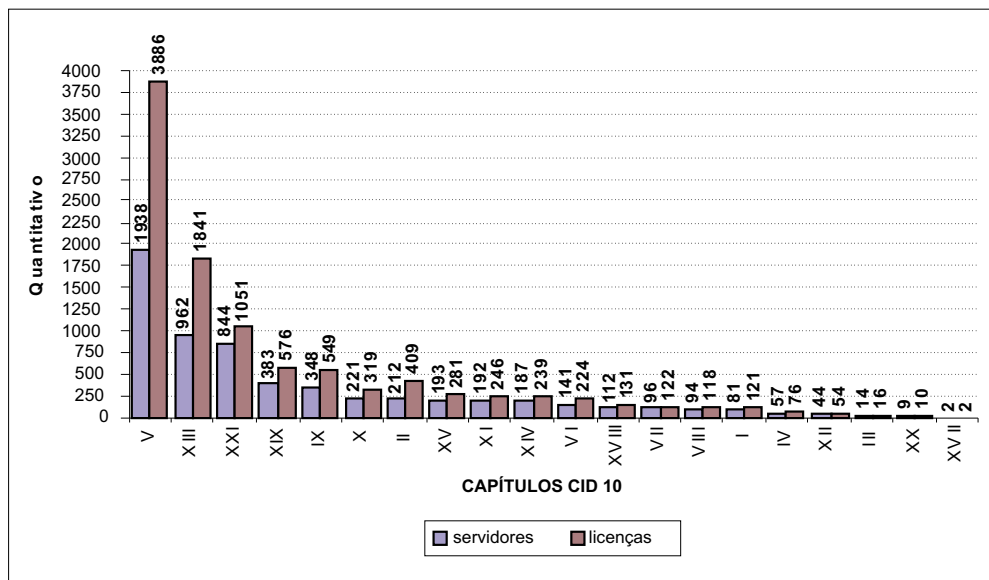


Gráfico 19: Servidores Afastados e LTs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SED, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

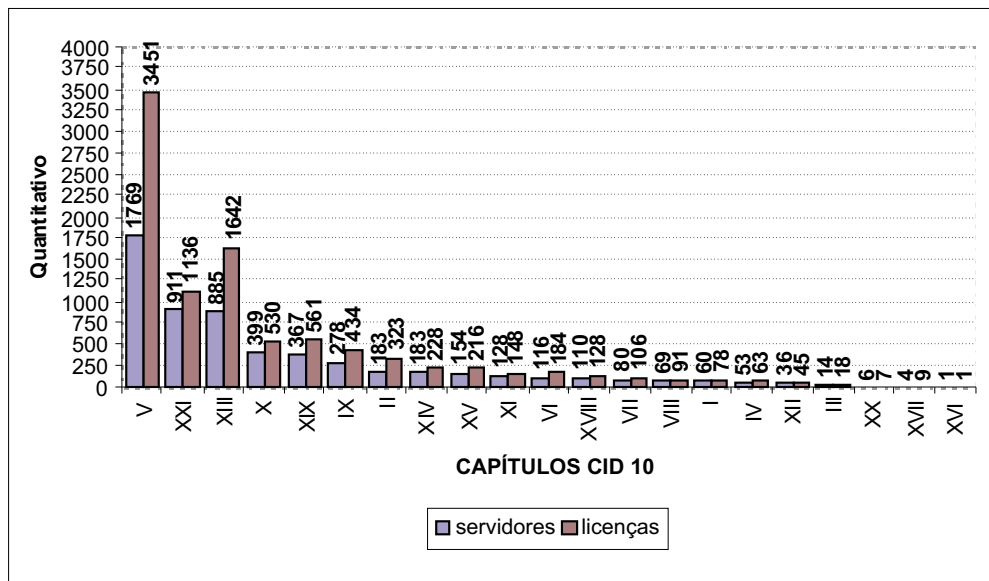


Gráfico 20: Servidores Afastados e LTs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SED, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos Gráficos 21 e 22 estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

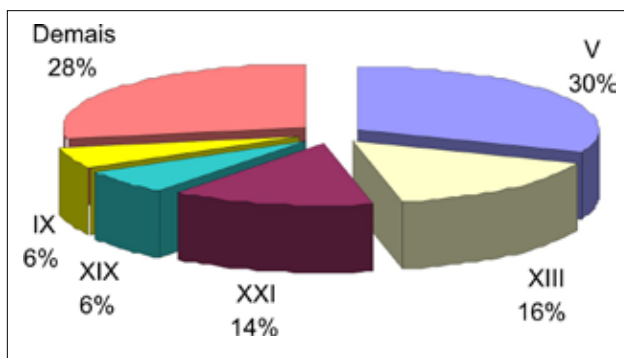


Gráfico 21: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SED, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

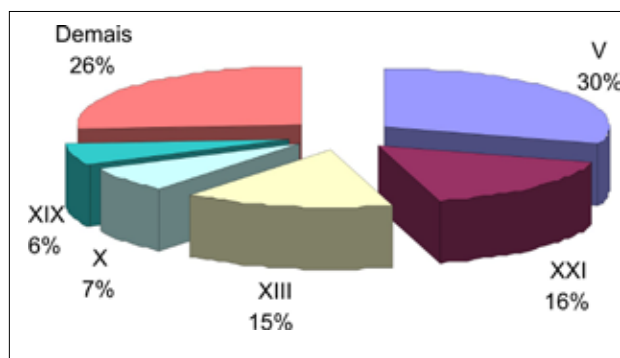


Gráfico 22: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SED, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.2 Servidores Afastados por LTS da SES segundo o Grupo de Patologia

Nos gráficos 23 e 24 estão demonstrados os quantitativos de servidores da SES afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos são devidos aos grupos relativos aos Capítulos XIII, XXI e V.

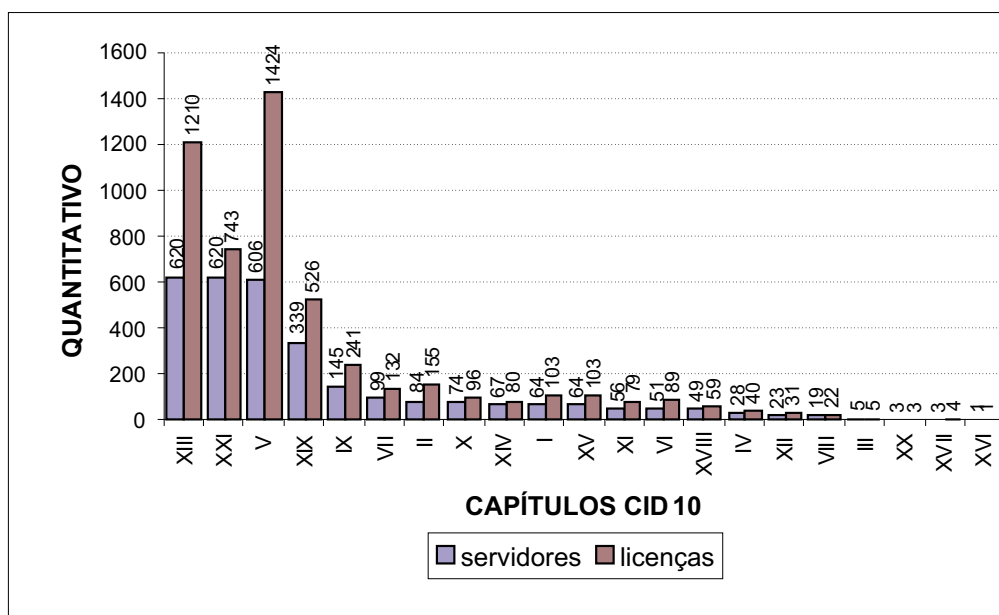


Gráfico 23: Servidores Afastados e LTS Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SES, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

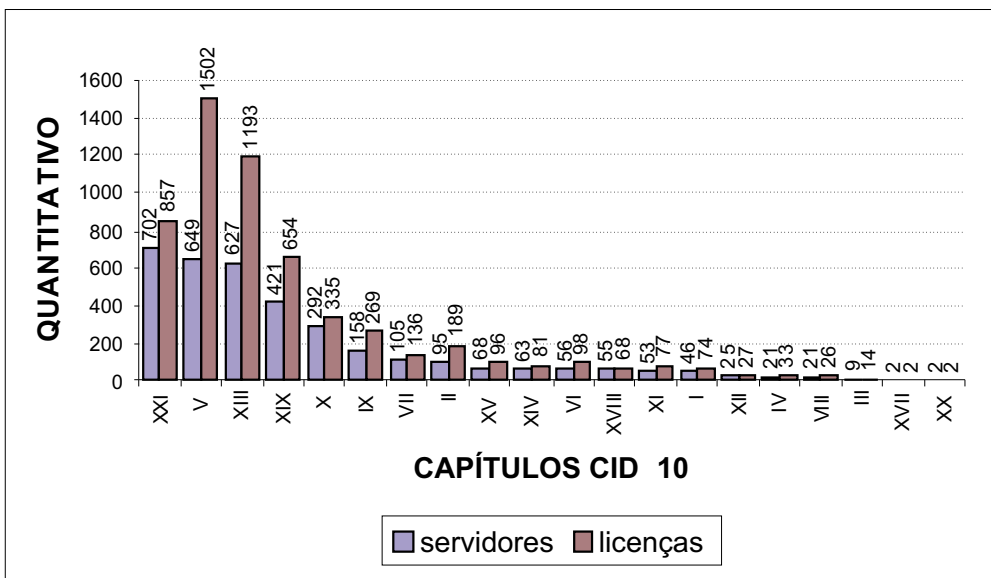


Gráfico 24: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SES, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos gráficos 25 e 26 estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

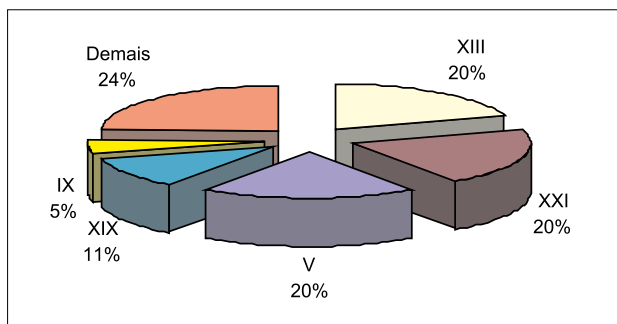


Gráfico 25: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SES, 2008
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

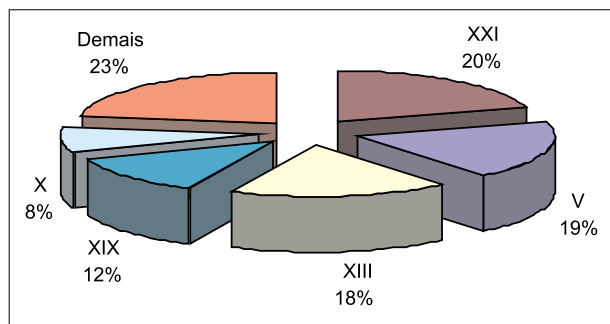


Gráfico 26: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SES, 2009
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.3 Servidores Afastados por LTS da SSP segundo o Grupo de Patologia

Nos gráficos 27 e 28 estão demonstrados os quantitativos de servidores da SSP afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos são devidos aos Capítulos V, XXI e XIII.

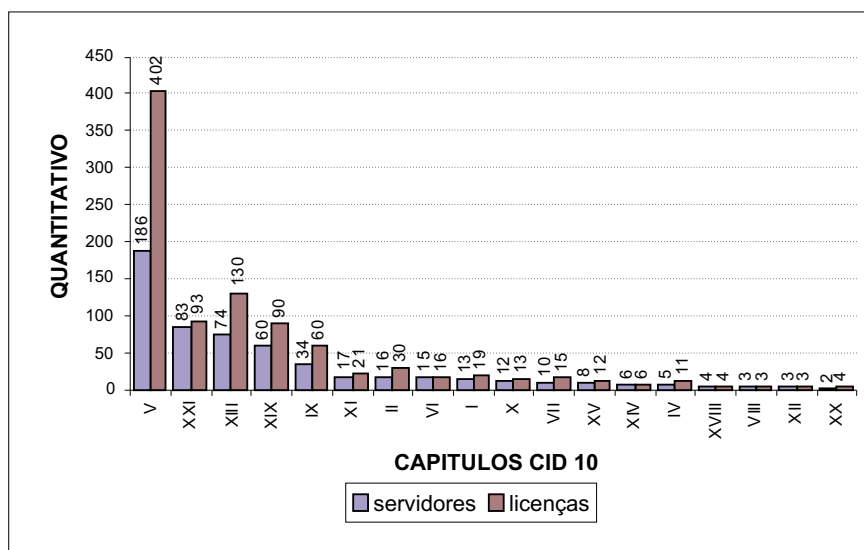


Gráfico 27: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

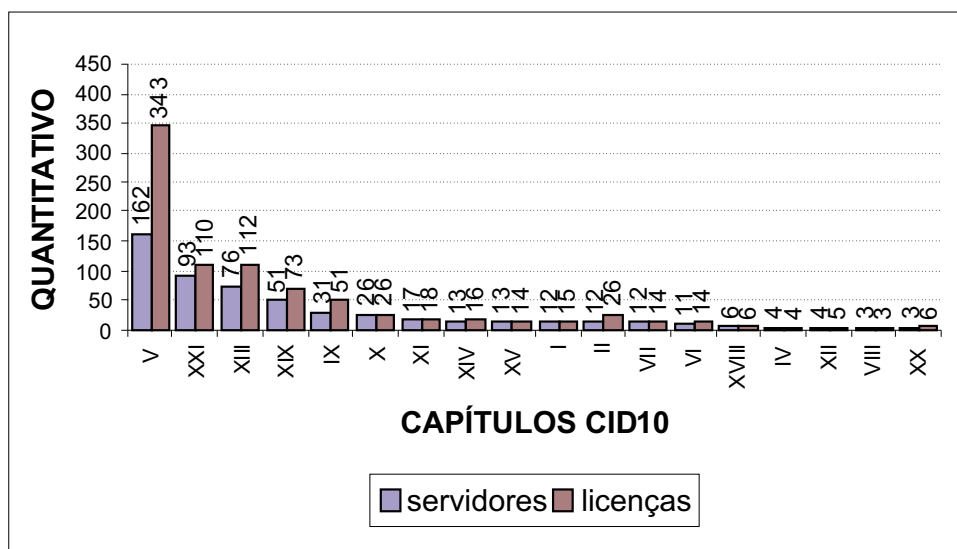


Gráfico 28: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos Gráficos 29 e 30 estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

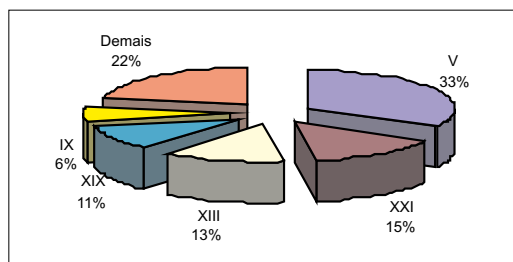


Gráfico 29: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

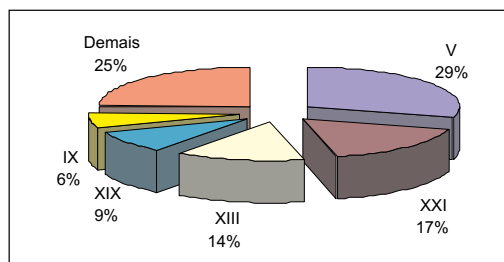


Gráfico 30: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2009..
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.4 Servidores Afastados por LTS da FCEE segundo o Grupo de Patologia

Nos gráficos 31 e 32 estão demonstrados os quantitativos de servidores da FCEE afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos são devidos aos grupos relativos aos Capítulos V, XIII e XXI.

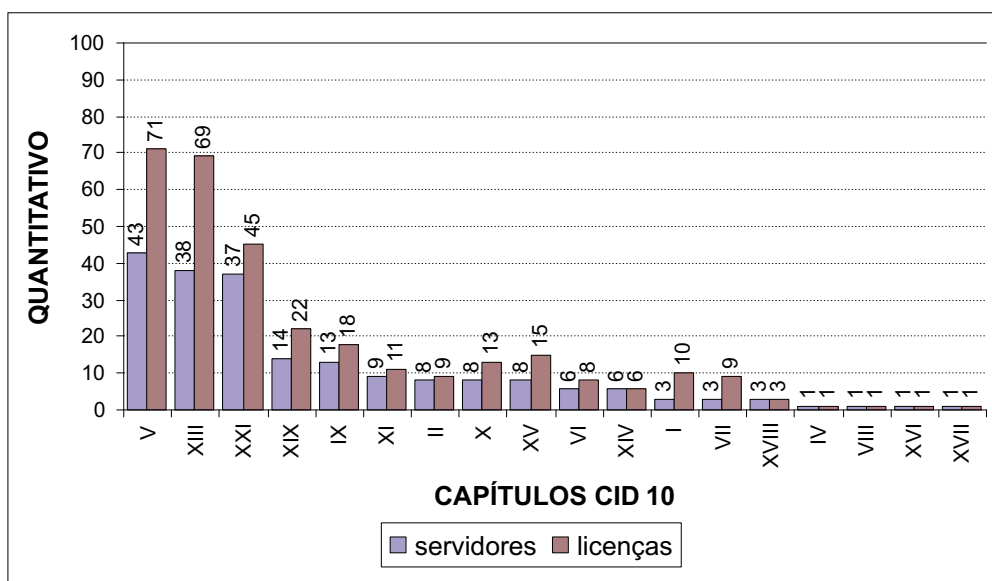


Gráfico 31: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

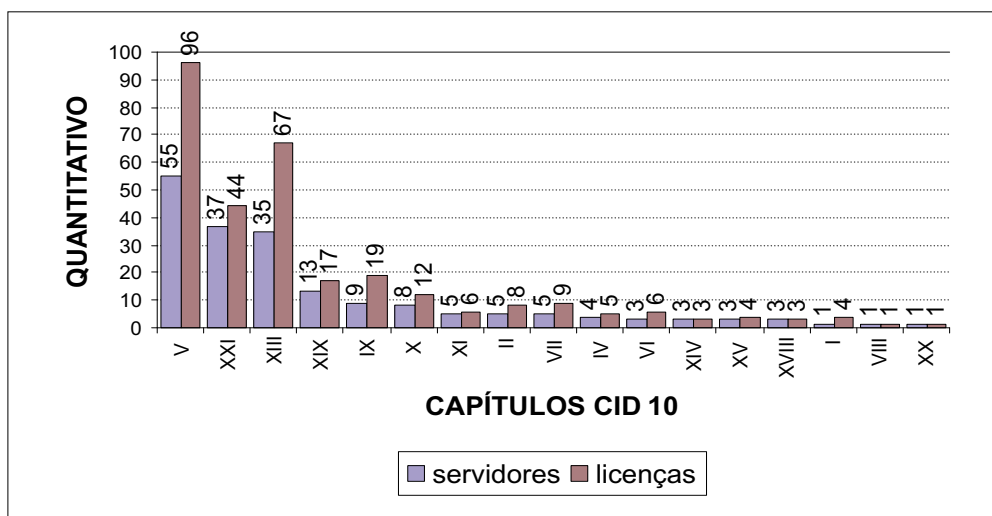


Gráfico 32: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos gráficos 33 e 34 estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

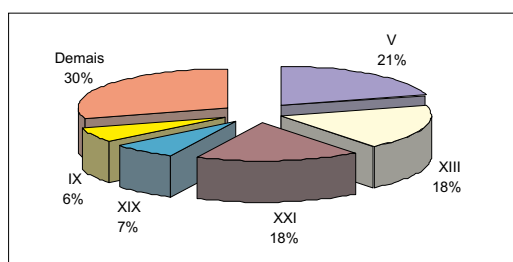


Gráfico 33: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

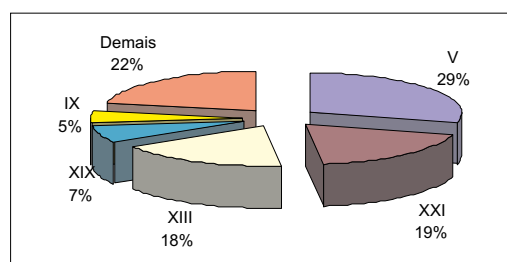


Gráfico 34: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.5 Servidores Afastados por LTS da SEA segundo o Grupo de Patologia

Nos gráficos 35 e 36 estão demonstrados os quantitativos de servidores da SEA afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos foram devido aos grupos relativos aos Capítulos XIII, V e XXI.

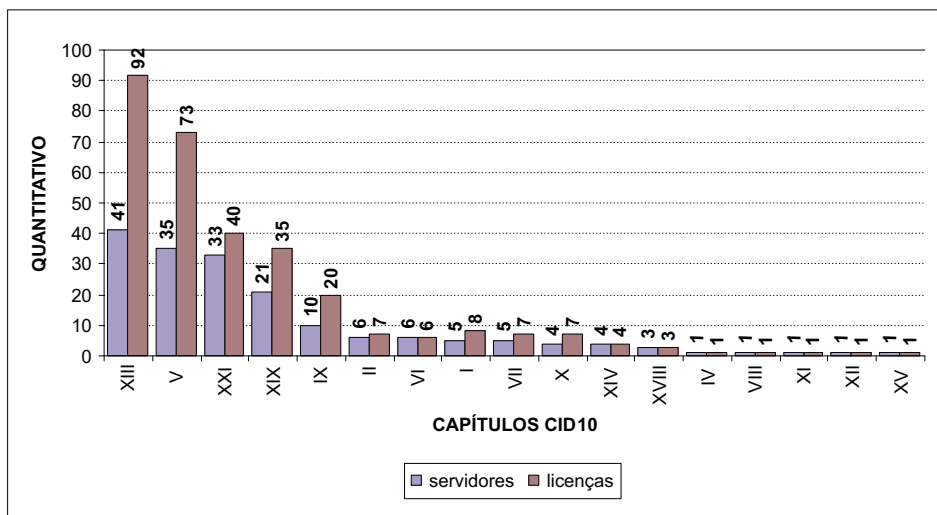


Gráfico 35: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

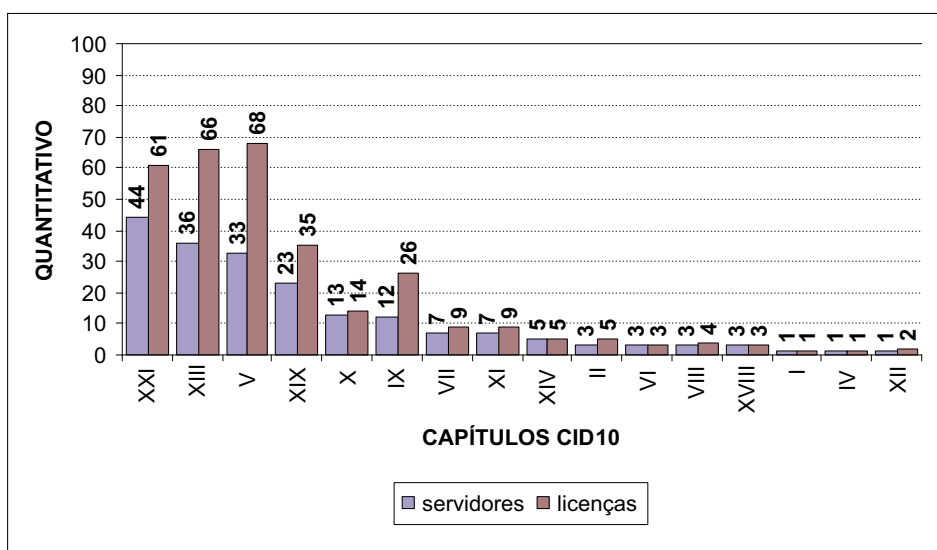


Gráfico 36: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos gráficos 37 e 38 estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

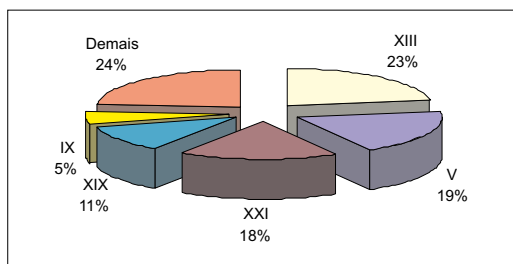


Gráfico 37: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

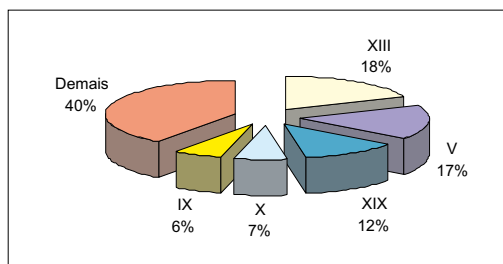


Gráfico 38: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.6 Servidores Afastados por LTS da UDESC segundo o Grupo de Patologia

Nos Gráficos 39 e 40 estão demonstrados os quantitativos de servidores da UDESC afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos foram devidos aos grupos referentes aos Capítulos XXI, V e XIII.

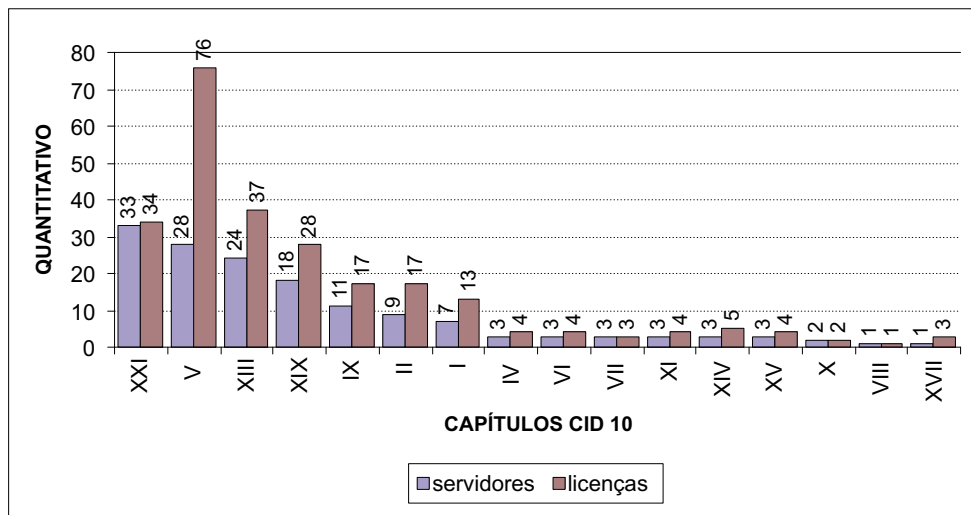


Gráfico 39: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

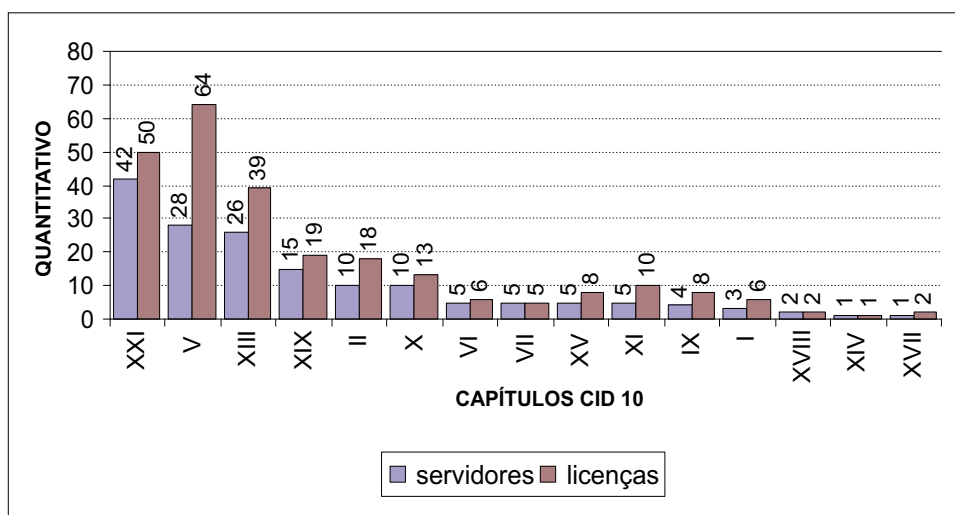


Gráfico 40: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos gráficos 41 e 42 estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

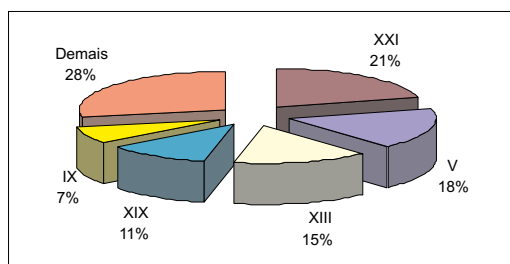


Gráfico 41: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

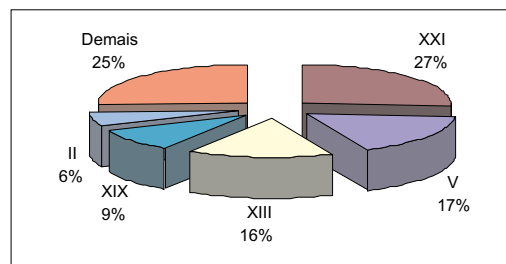


Gráfico 42: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

3.6.7 Servidores Afastados por LTS da SEF segundo o Grupo de Patologia

Nos gráficos 43 e 44 estão demonstrados os quantitativos de servidores da SEF afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos foram devido aos grupos referentes aos Capítulos e XIII, XXI e V.

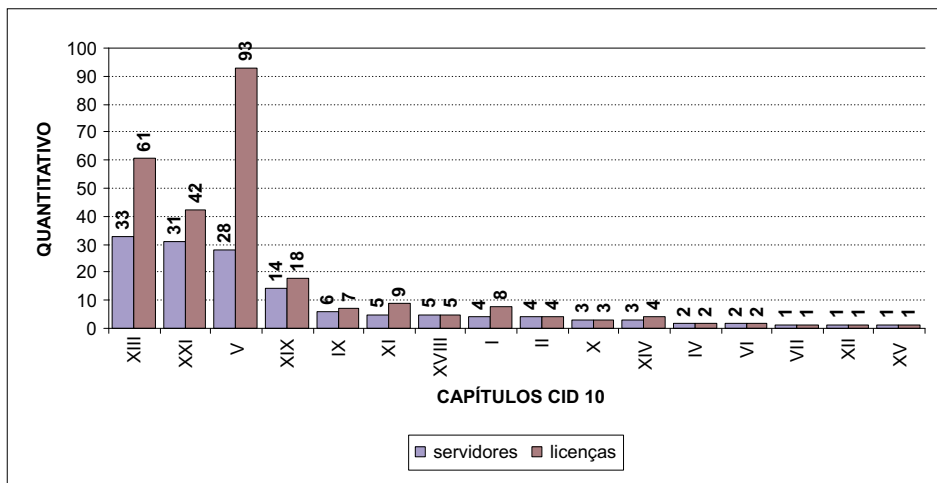


Gráfico 43: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

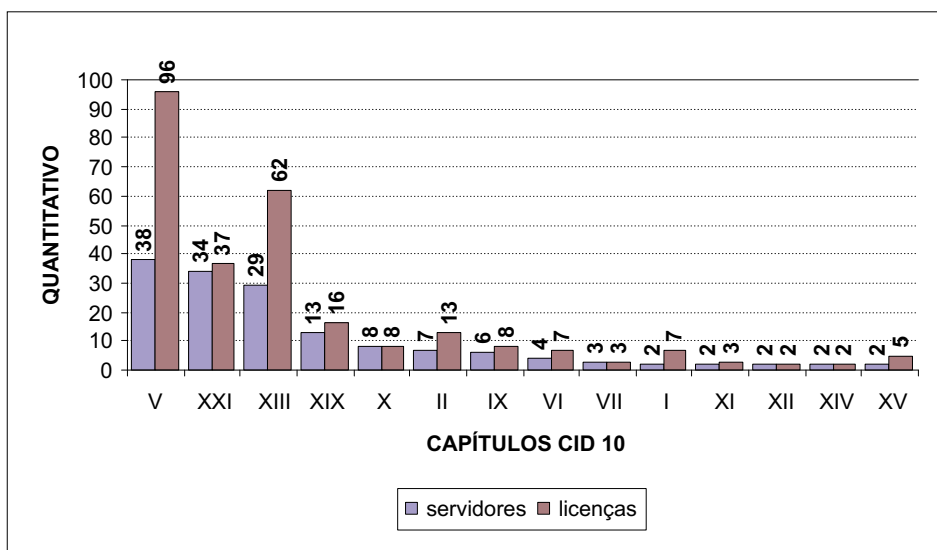


Gráfico 44: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos gráficos 45 e 46 estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

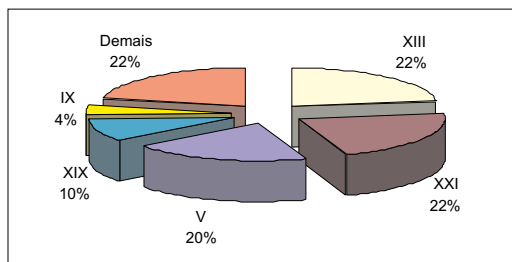


Gráfico 45: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2008

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

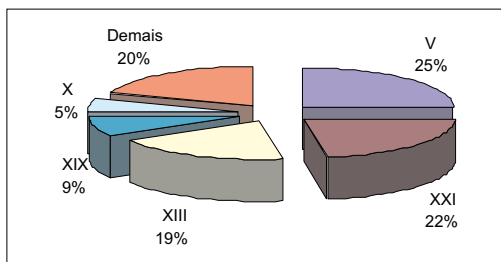


Gráfico 46: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.8 Servidores Afastados por LTS do DEINFRA segundo o Grupo de Patologia

Nos gráficos 47 e 48 estão demonstrados os quantitativos de servidores do DEINFRA afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos foram devido aos grupos referentes aos Capítulos XIII, XXI e V.

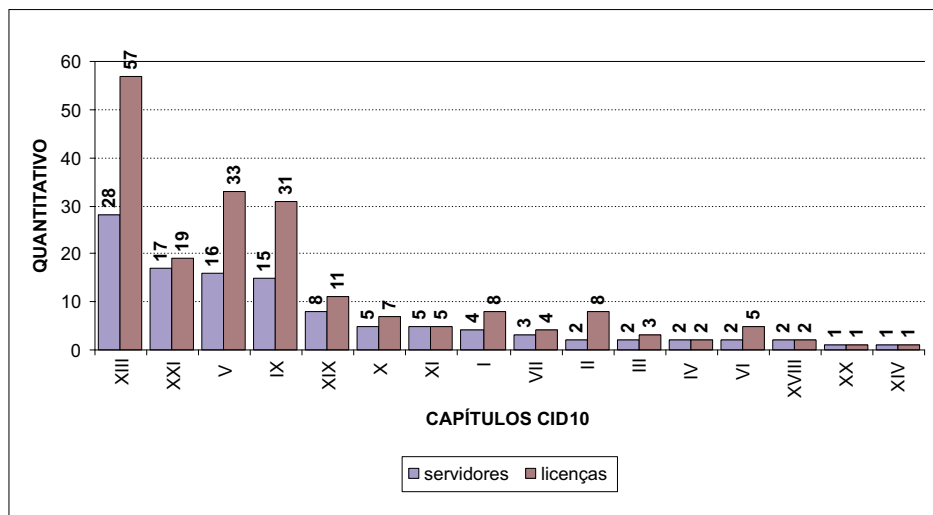


Gráfico 47: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, DEINFRA, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

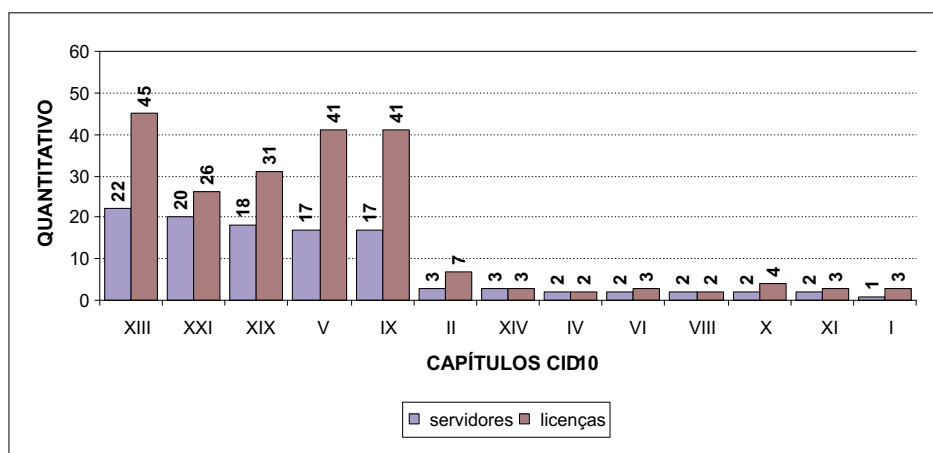


Gráfico 48: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, DEINFRA, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos Gráficos 49 e 50 estão representados os cinco maiores grupos de patologia que motivaram os afastamentos dos servidores.

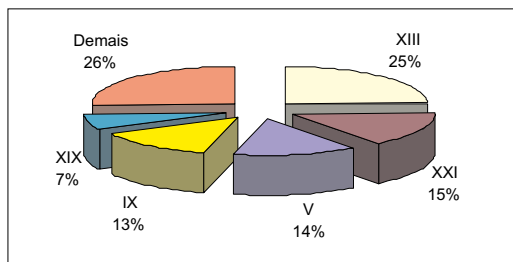


Gráfico 49: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, DEINFRA, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

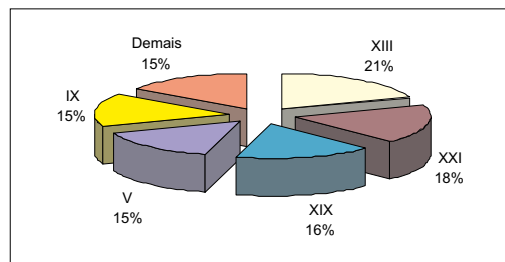


Gráfico 50: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, DEINFRA, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.9 Servidores Afastados por LTS do IPREV segundo o Grupo de Patologia

Nos Gráficos 51 e 52 estão demonstrados os quantitativos de servidores do IPREV afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos foram devido aos grupos referentes aos Capítulos e XIII, XXI e V.

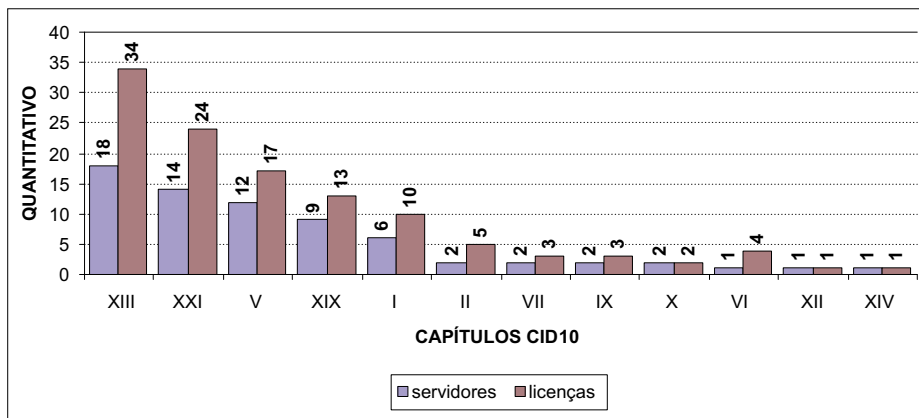


Gráfico 51: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, IPREV, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

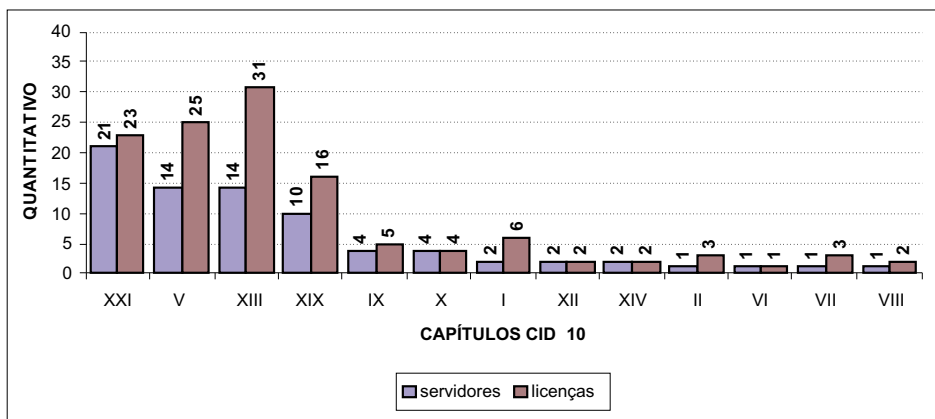


Gráfico 52: Servidores Afastados e LTSs Concedidas segundo o Grupo de Patologia, IPREV, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos gráficos 53 e 54 estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

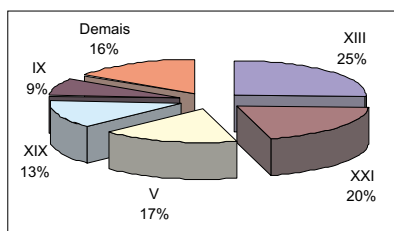


Gráfico 53: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, IPREV, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

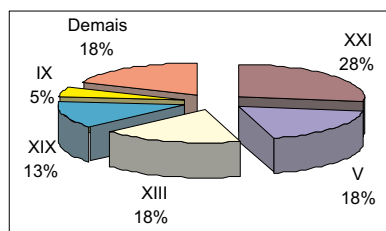


Gráfico 54: Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, IPREV, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.7 Índice de Absenteísmo-Doença

Na tabela 38 constam os valores correspondentes ao Índice de absenteísmo-doença - Iad de cada órgão de lotação, expressando o percentual de dias perdidos no ano em decorrência de afastamento do trabalho por LTS.

Segundo dados da literatura, consultores de Recursos Humanos consideram adequados índices de absenteísmo de até 2,7%, sendo que, acima destes valores, há necessidade de investigação por meio de pesquisas analíticas para conhecer as causas do absenteísmo, bem como a implantação de programas de melhoria da saúde do trabalhador. Considerando o valor de referência citado na literatura, em 2008, dos órgãos analisados, 22 tiveram valores acima de 2,8%, e em 2009 foram 23 órgãos, o que equivale a cerca de 40% dos órgãos com índices acima da expectativa.

Tabela 38: Índice de Absenteísmo-doença segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgãos de Lotação	Índice de absenteísmo-doença - Iad*		Órgãos de Lotação	Índice de absenteísmo-doença - Iad*	
	2008	2009		2008	2009
AGESC	-	-	SDR-ITAJAI	1,9	1,7
APSF5	2,3	2,4	SDR-ITAPIRANGA	0,0	0,0
DEINFRA	1,8	3,8	SDR-ITUPORANGA	2,2	2,1
DETER	7,4	7,7	SDR-JAR. SUL	0,3	0,3
FAPESC	-	-	SDR-JOACABA	4,3	4,5
FATMA	1,7	3,4	SDR-JOINVILLE	1,8	1,9
FCC	7,5	7,9	SDR-LAGES	2,0	2,1
FCEE	4,2	4,5	SDR-LAGUNA	3,3	3,5
FESPORTE	1,0	1,0	SDR-MAFRA	1,1	1,2
GVG	2,6	2,4	SDR-MARAVILHA	2,0	2,2
IMETRO	-	-	SDR-PALMITOS	0,4	0,4
IPREV	5,7	5,7	SDR-QUILOMBO	-	-
JUCESC	0,8	0,8	SDR-RDOSUL	-	-
PCBM	49,0	49,2	SDR-SAO JOAQUIM	0,4	0,3
PCPM	9,6	10,0	SDR-SEARA	-	-
PGE	2,9	3,0	SDR-SLOESTE	0,7	0,8
SAI	0,6	0,6	SDR-SMOESTE	0,9	1,0
SAN	-	-	SDR-TAIO	-	-
SAR	6,0	6,6	SDR-TIMBO	-	-
SCC	2,9	3,0	SDR-TUBARÃO	4,0	4,1
SDR-ARARANGUÁ	2,8	2,5	SDR-VIDEIRA	1,5	1,5
SDR-BLUMENAU	1,5	1,5	SDR-XANXERÊ	1,2	1,2
SDR-BNORTE	-	-	SDS	0,2	0,2
SDR-BRUSQUE	6,3	6,4	SEA	6,5	6,5
SDR-CACADOR	0,5	0,5	SEC	1,6	1,7
SDR-CANOINHAS	0,4	0,4	SED	5,4	5,7
SDR-CHAPECÓ	1,3	1,3	SEF	3,7	3,7
SDR-CNOVOS	2,2	1,9	SES	7,2	7,3
SDR-CONCORDIA	1,2	1,2	SIE	-	-
SDR-CRICÍUMA	1,8	1,8	SOL	0,2	0,2
SDR-CTBANOS	1,5	1,6	SPG	1,6	1,6
SDR-DIOCERQUEIRA	0,4	0,4	SSP	3,1	2,8
SDR-GRFPOLIS	2,4	2,6	SST	3,9	4,1
SDR-IBIRAMA	5,1	5,2	UDESC	3,4	3,4
Ind GERAL	5,1	5,4			

*Iad = A / (B*C)*100, onde: A = Total de Dias de LTS; B = Servidores Lotados; C = Dias de Trabalho (dias úteis).

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.8 Taxas de Afastamento por LTS segundo o Órgão de Lotação

As taxas de afastamento por LTS descritas na tabela 39, representam os percentuais de servidores afastados devido a LTS, ou seja, por motivo de doença, por ano. Não foram encontrados valores de referência para comparação, no entanto, percebe-se que, em geral, houve pouca variação de um ano para outro nas taxas apresentadas, fato evidenciado no item 3.4, que apresenta a taxa geral de afastamento por doença do Estado, com valores variando em torno de 17% ao longo dos anos de 2002 a 2009.

Tabela 39: Taxa de Afastamento por LTS, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgãos de Lotação	Servidores Afastados				Servidores Lotados				Taxa de Afastamento*	
	2008		2009		2008		2009		2008	2009
	Qtde	Coluna %	Qtde	Coluna %	Qtde	Coluna %	Qtde	Coluna %	%	%
AGESC	-	-	2	,0	8	,0	33	,1	0,0	6,1
APSF5	28	,3	33	,4	201	,4	195	,4	13,9	16,9
DEINFRA	95	1,1	90	1,0	2338	4,5	1097	2,2	4,1	8,2
DETER	39	,4	35	,4	199	,4	192	,4	19,6	18,2
FAPESC	-	-	2	,0	23	,0	24	,0	0,0	8,3
FATMA	25	,3	32	,4	407	,8	206	,4	6,1	15,5
FCC	24	,3	25	,3	157	,3	150	,3	15,3	16,7
FCEE	164	1,8	162	1,8	1118	2,1	1047	2,1	14,7	15,5
FESPORTE	2	,0	2	,0	39	,1	38	,1	5,1	5,3
GVG	2	,0	1	,0	18	,0	20	,0	11,1	5,0
IMETRO	-	-	-	-	17	,0	16	,0	0,0	0,0
IPREV	60	,7	60	,7	291	,6	296	,6	20,6	20,3
JUCESC	7	,1	8	,1	55	,1	56	,1	12,7	14,3
PCBM	1	,0	1	,0	2	,0	2	,0	50,0	50,0
PCPM	26	,3	28	,3	112	,2	107	,2	23,2	26,2
PGE	31	,3	40	,4	318	,6	312	,6	9,7	12,8
SAI	1	,0	-	-	15	,0	14	,0	6,7	0,0
SAN	1	,0	2	,0	22	,0	21	,0	4,5	9,5
SAR	19	,2	15	,2	168	,3	152	,3	11,3	9,9
SCC	6	,1	5	,1	140	,3	137	,3	4,3	3,6
SDR-ARARAN	4	,0	3	,0	45	,1	50	,1	8,9	6,0
SDR-BLUMEN	6	,1	6	,1	63	,1	65	,1	9,5	9,2
SDR-BNORTE	-	-	1	,0	24	,0	24	,0	0,0	4,2
SDR-BRUSQU	8	,1	6	,1	46	,1	45	,1	17,4	13,3
SDR-CACADOR	2	,0	1	,0	39	,1	38	,1	5,1	2,6
SDR-CANOIN	2	,0	4	,0	35	,1	35	,1	5,7	11,4
SDR-CHAPEC	6	,1	1	,0	63	,1	61	,1	9,5	1,6
SDR-CNOVOS	3	,0	3	,0	30	,1	35	,1	10,0	8,6
SDR-CONCOR	4	,0	1	,0	38	,1	40	,1	10,5	2,5
SDR-CRICIU	11	,1	10	,1	76	,1	75	,2	14,5	13,3
SDR-CTBANO	3	,0	3	,0	40	,1	38	,1	7,5	7,9
SDR-DIOCER	2	,0	-	-	29	,1	28	,1	6,9	0,0
SDR-GRFPOL	16	,2	17	,2	144	,3	130	,3	11,1	13,1
SDR-IBIRAM	8	,1	3	,0	38	,1	37	,1	21,1	8,1
SDR-ITAJAI	9	,1	9	,1	76	,1	81	,2	11,8	11,1
SDR-ITAPIR	-	-	1	,0	19	,0	24	,0	0,0	4,2
SDR-ITUPOR	3	,0	3	,0	30	,1	31	,1	10,0	9,7

(Continua)

Tabela 39: Taxa de Afastamento por LTS, segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgãos de Lotação	Servidores Afastados				Servidores Lotados				Taxa de Afastamento*	
	2008		2009		2008		2009		2008	2009
	Qtde	Coluna %	Qtde	Coluna %	Qtde	Coluna %	Qtde	Coluna %	%	%
SDR-JARSUL	3	,0	3	,0	43	,1	45	,1	7,0	6,7
SDR-JOACAB	12	,1	15	,2	74	,1	71	,1	16,2	21,1
SDR-JOINVL	9	,1	4	,0	80	,2	77	,2	11,3	5,2
SDR-LAGES	8	,1	10	,1	65	,1	62	,1	12,3	16,1
SDR-LAGUNA	11	,1	10	,1	56	,1	54	,1	19,6	18,5
SDR-MAFRA	7	,1	6	,1	60	,1	59	,1	11,7	10,2
SDR-MARAVI	3	,0	-	-	34	,1	32	,1	8,8	0,0
SDR-PALMIT	1	,0	2	,0	29	,1	30	,1	3,4	6,7
SDR-QUILOMBO	-	-	-	-	19	,0	24	,0	0,0	0,0
SDR-RDOSUL	-	-	2	,0	43	,1	45	,1	0,0	4,4
SDR-SAOJOA	3	,0	2	,0	33	,1	35	,1	9,1	5,7
SDR-SEARA	-	-	1	,0	24	,0	24	,0	0,0	4,2
SDR-SLOEST	1	,0	1	,0	35	,1	31	,1	2,9	3,2
SDR-SMOEST	4	,0	4	,0	58	,1	53	,1	6,9	7,5
SDR-TAIO	1	,0	1	,0	22	,0	23	,0	4,5	4,3
SDR-TIMBO	-	-	-	-	22	,0	25	,1	0,0	0,0
SDR-TUBARA	20	,2	11	,1	68	,1	66	,1	29,4	16,7
SDR-VIDEIR	2	,0	3	,0	36	,1	35	,1	5,6	8,6
SDR-XANXER	2	,0	3	,0	45	,1	45	,1	4,4	6,7
SDS	2	,0	-	-	52	,1	69	,1	3,8	0,0
SEA	133	1,5	145	1,6	656	1,3	659	1,3	20,3	22,0
SEC	3	,0	2	,0	46	,1	44	,1	6,5	4,5
SED	4937	55,7	4661	52,4	26142	50,2	24990	50,2	18,9	18,7
SEF	115	1,3	118	1,3	1154	2,2	1140	2,3	10,0	10,4
SES	2344	26,4	2651	29,8	10155	19,5	10083	20,3	23,1	26,3
SIE	-	-	-	-	52	,1	37	,1	0,0	0,0
SOL	2	,0	-	-	57	,1	59	,1	3,5	0,0
SPG	6	,1	2	,0	72	,1	73	,1	8,3	2,7
SSP	473	5,3	462	5,2	5051	9,7	5487	11,0	9,4	8,4
SST	24	,3	30	,3	250	,5	244	,5	9,6	12,3
UDESC	123	1,4	136	1,5	1082	2,1	1090	2,2	11,4	12,5
Total Geral	8867	100,0	8900	100,0	52098	100,0	49763	100,0	17,0	17,9

*Taxa de Afastamento = (Servidores Afastados/Servidores Lotados) x 100.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.8.1 Taxas de Afastamento por LTS segundo Órgão de Lotação e Grupos de Patologia

Neste item são apresentadas as taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, para os órgãos com maior quantitativo de servidores afastados(acima de 50 servidores ano).

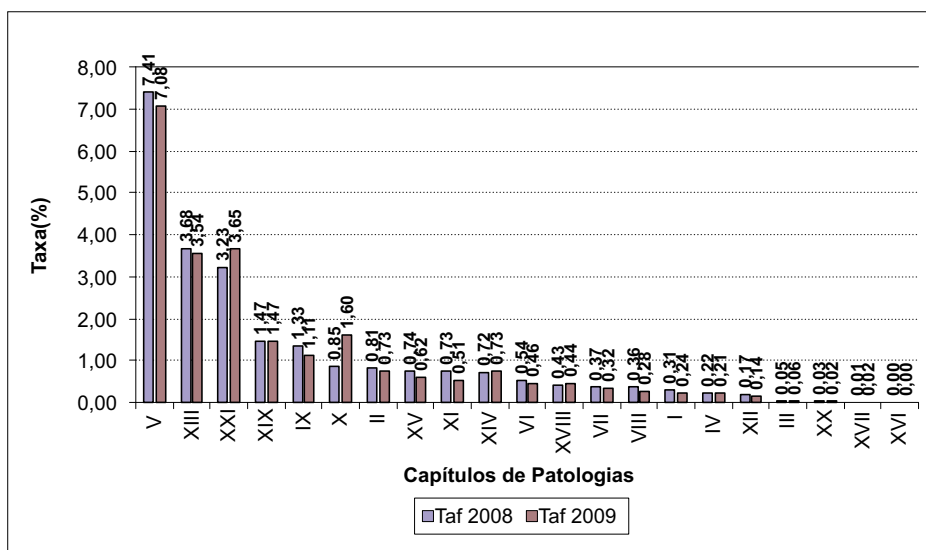


Gráfico 55: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SED.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

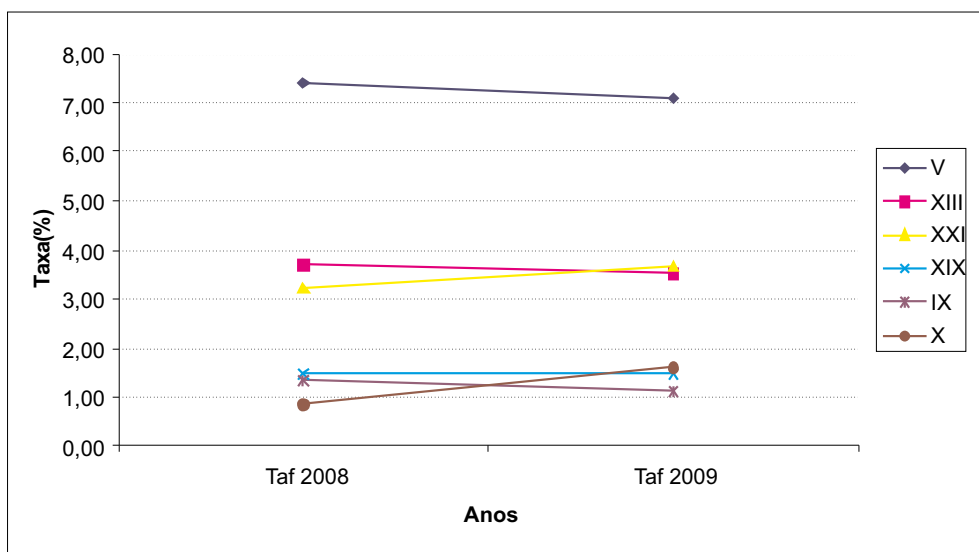


Gráfico 56: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SED.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

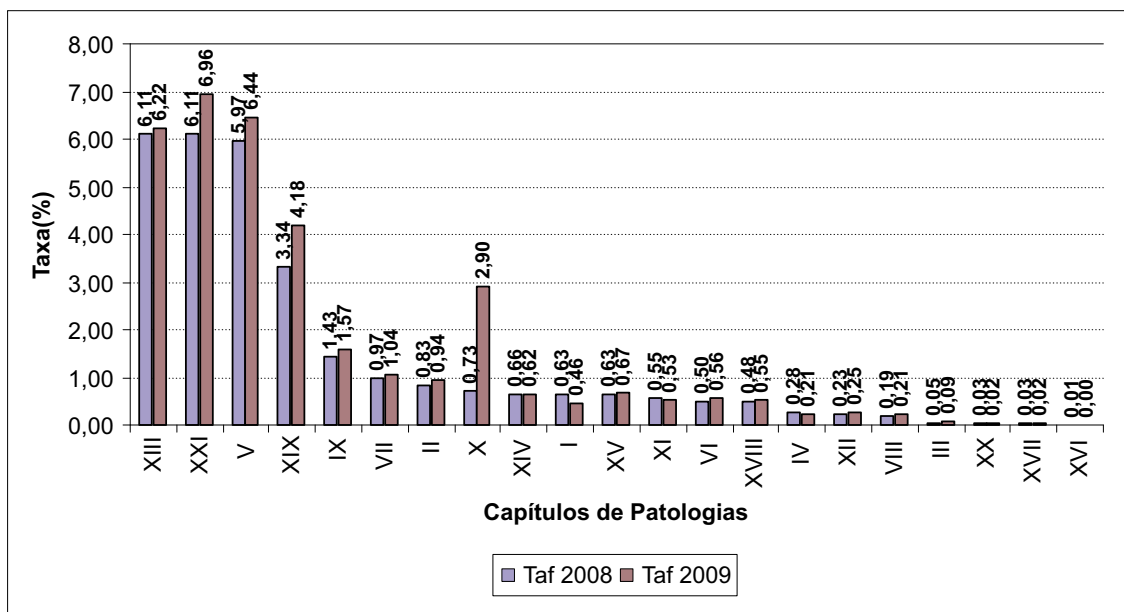


Gráfico 57: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SES.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

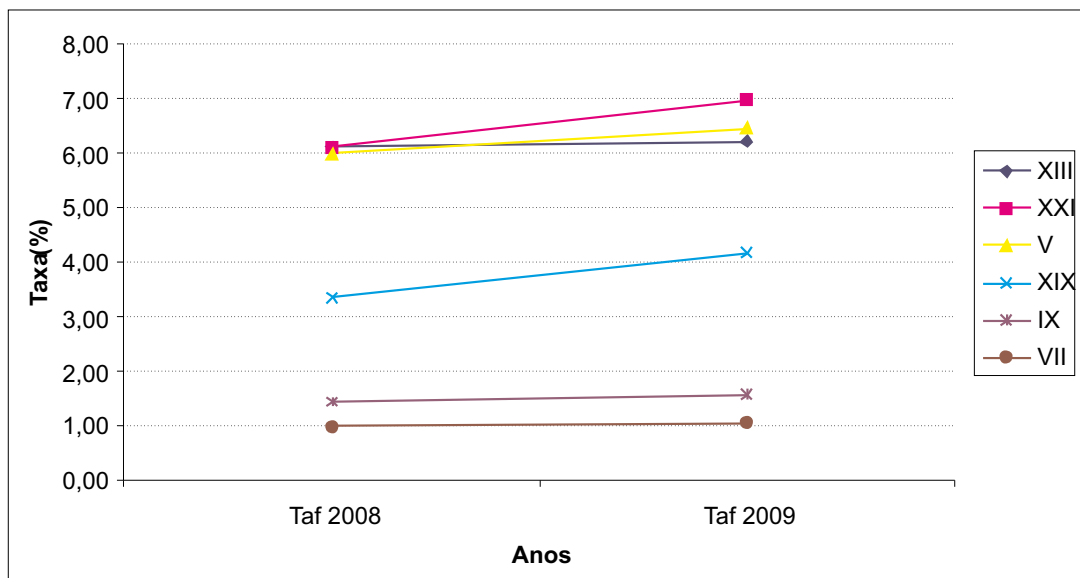


Gráfico 58: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SES.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

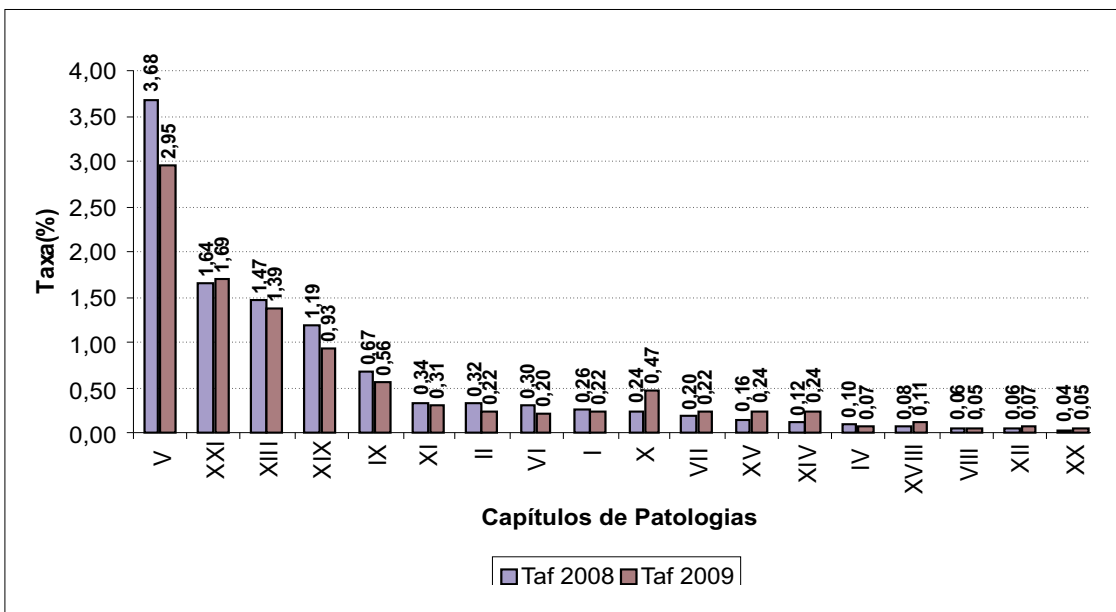


Gráfico 59: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SSP.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

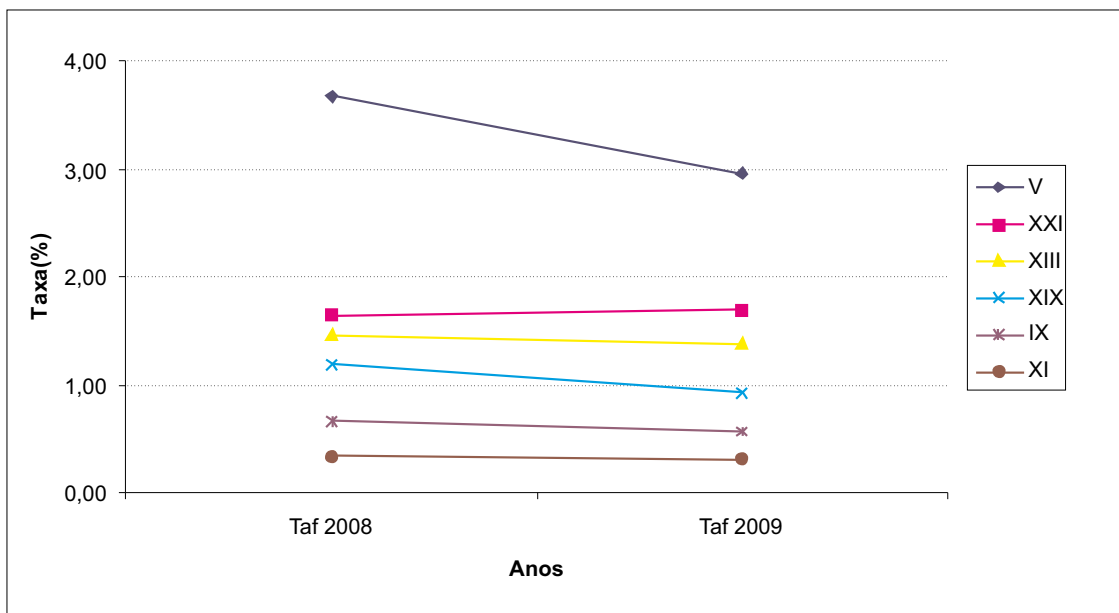


Gráfico 60: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SSP.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

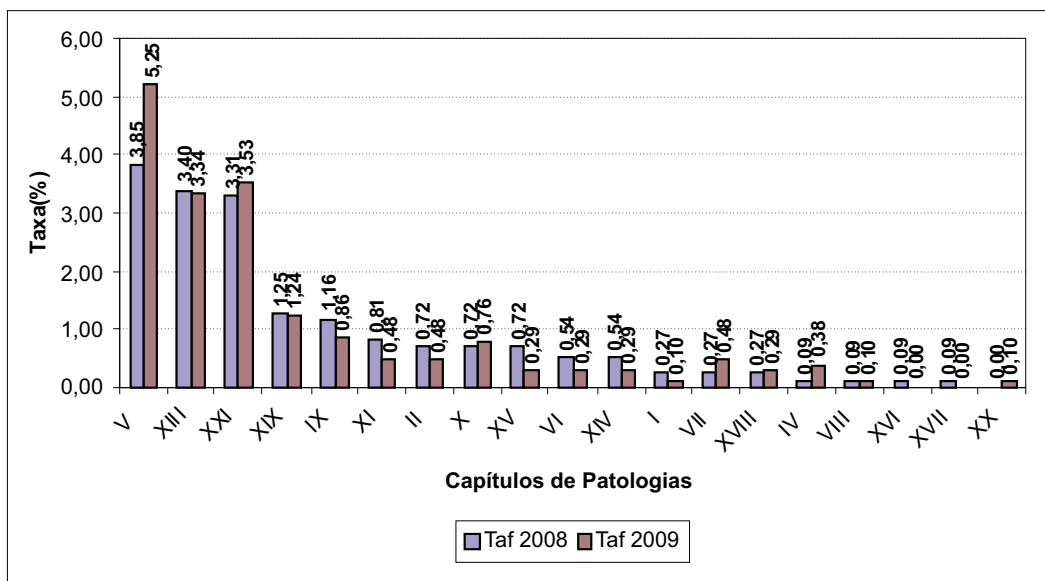


Gráfico 61: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – FCEE.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

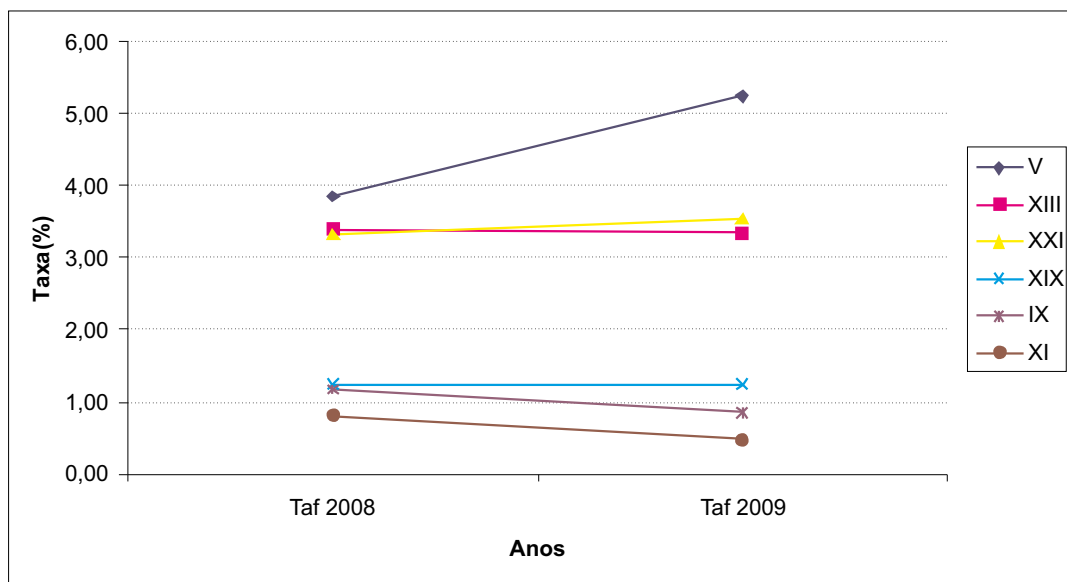


Gráfico 62: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – FCEE.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

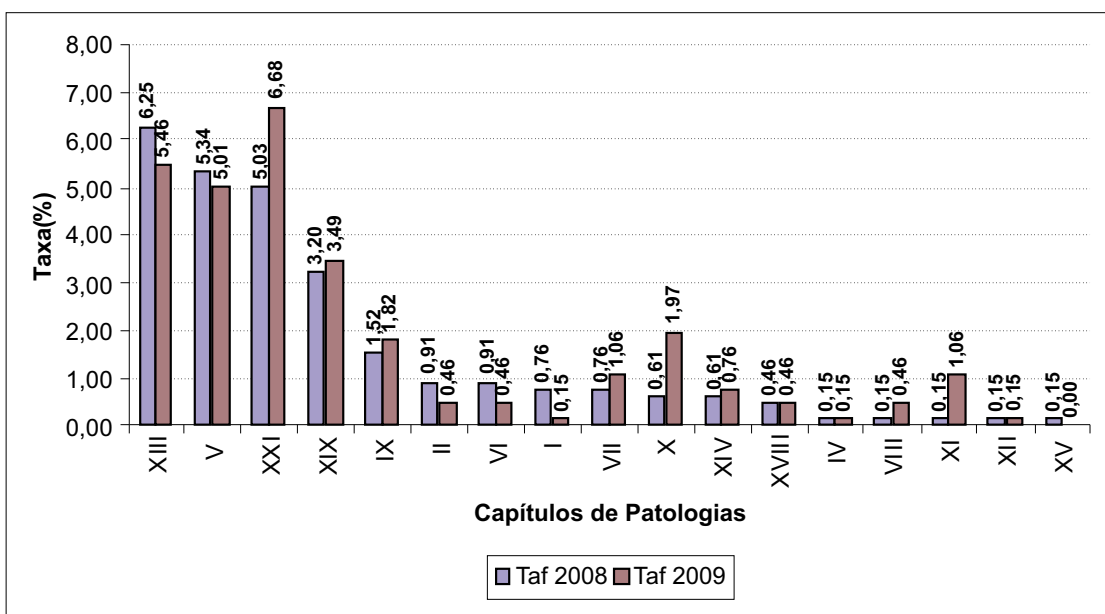


Gráfico 63: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SEA.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

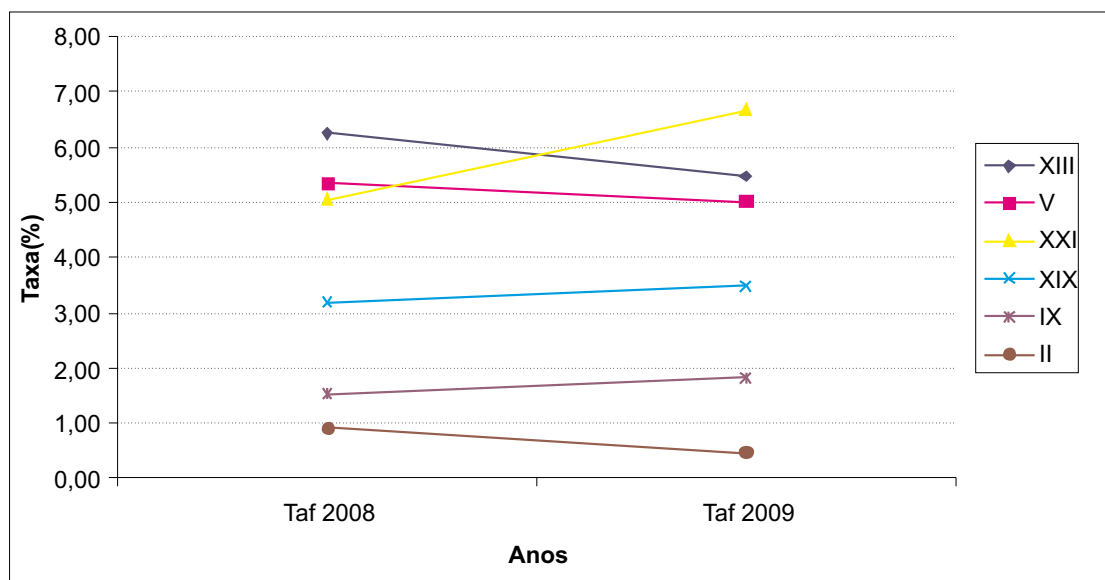


Gráfico 64: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SEA.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

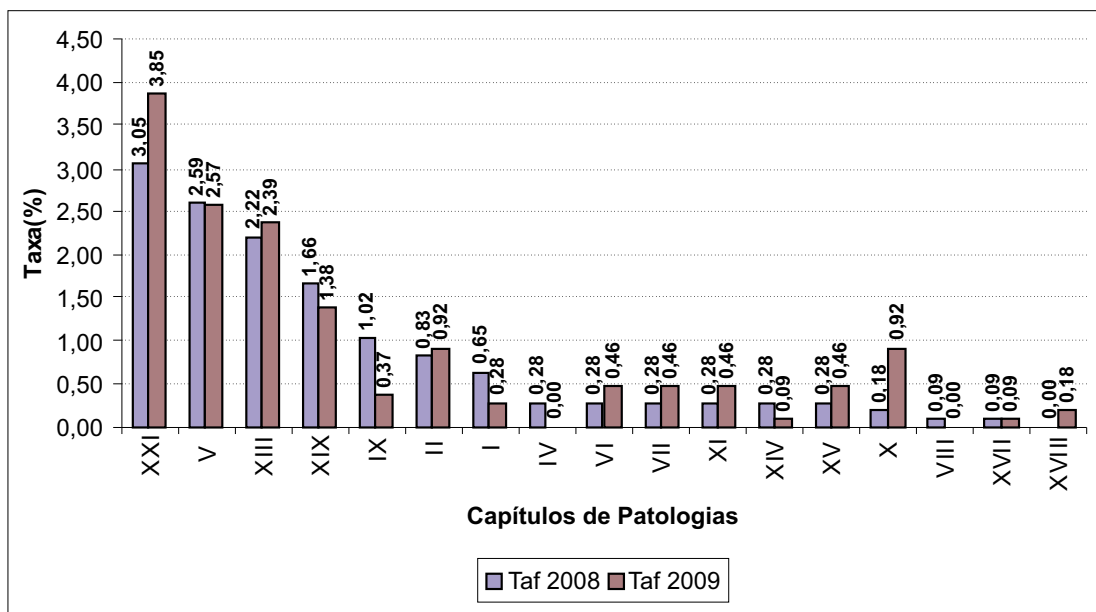


Gráfico 65: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – UDESC.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

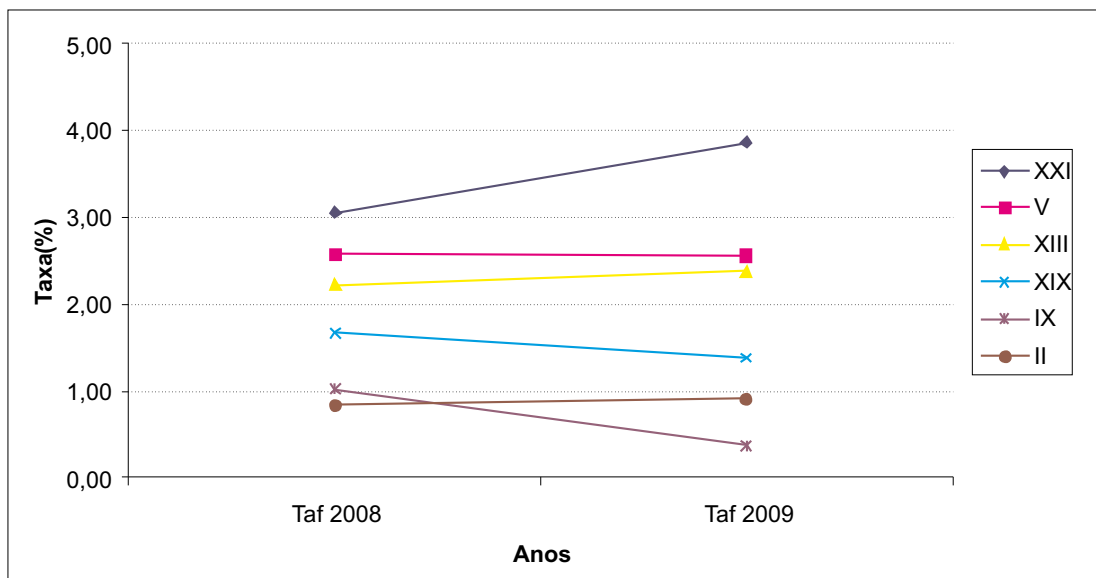


Gráfico 66: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – UDESC.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

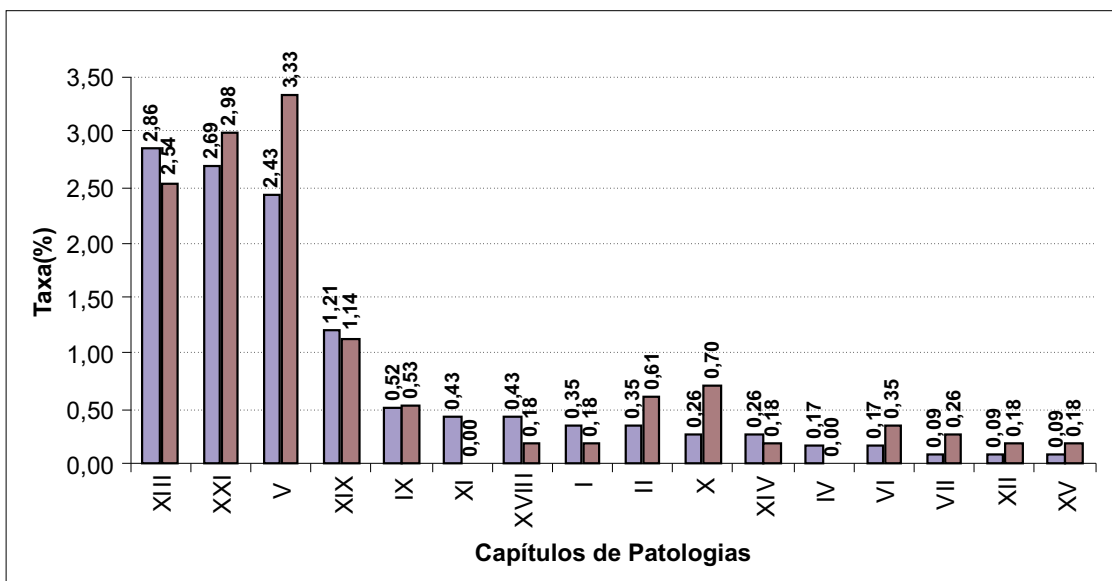


Gráfico 67: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – SEF.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

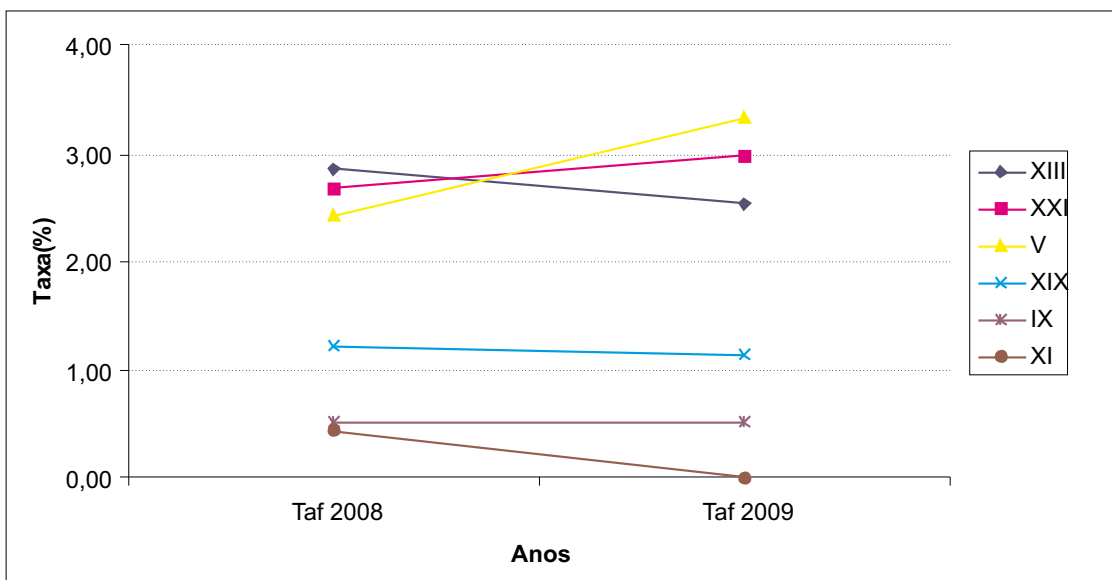


Gráfico 68: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – SEF.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

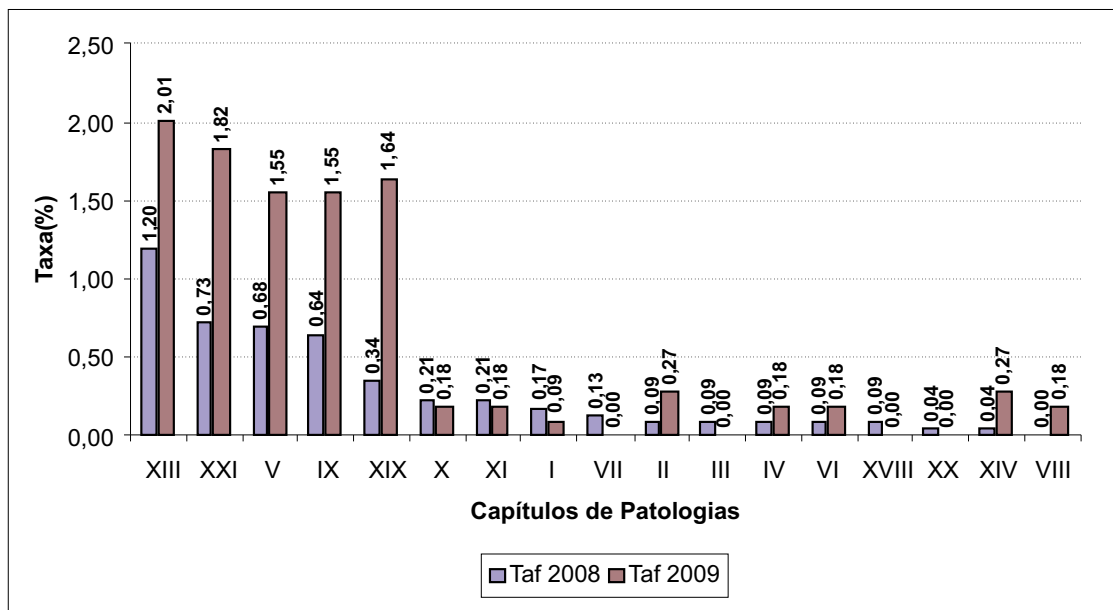


Gráfico 69: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – DEINFRA.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

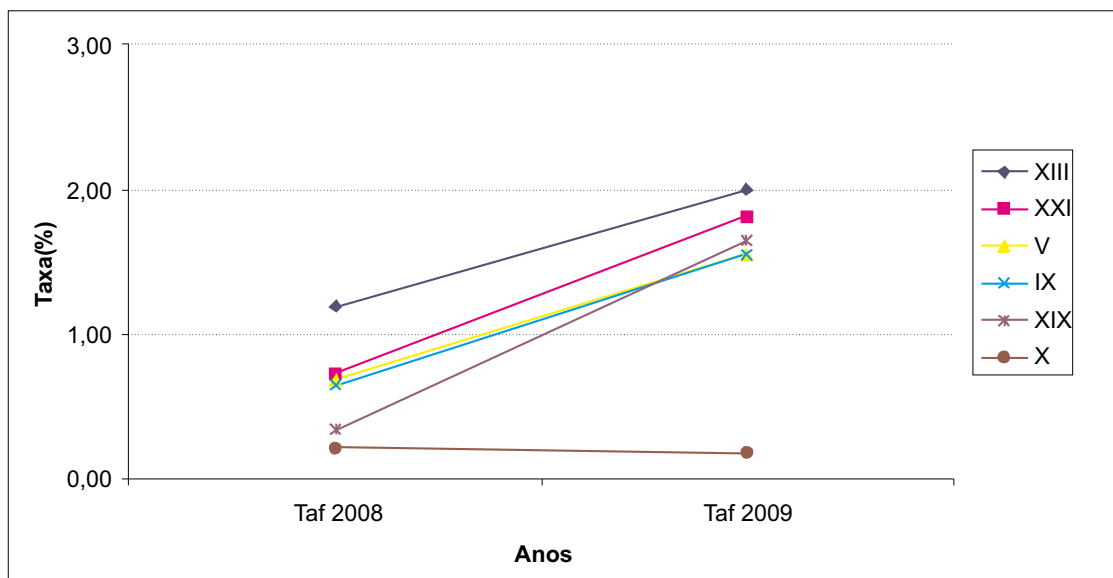


Gráfico 70: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – DEINFRA.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

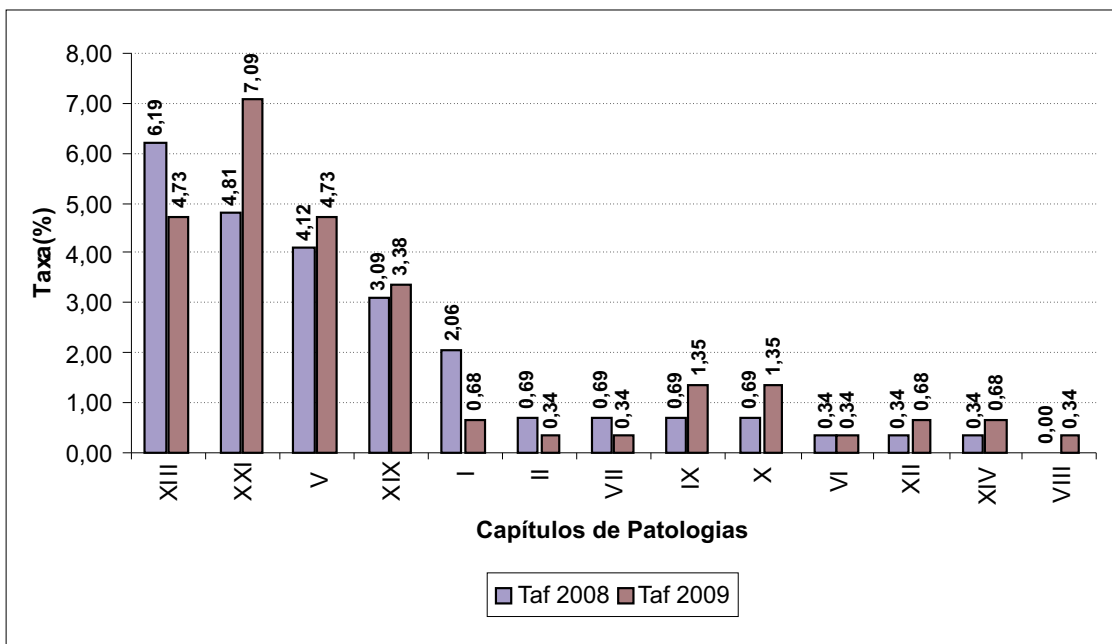


Gráfico 71: Taxas de Afastamento por LTS por Grupos de Patologia (%) – IPREV.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

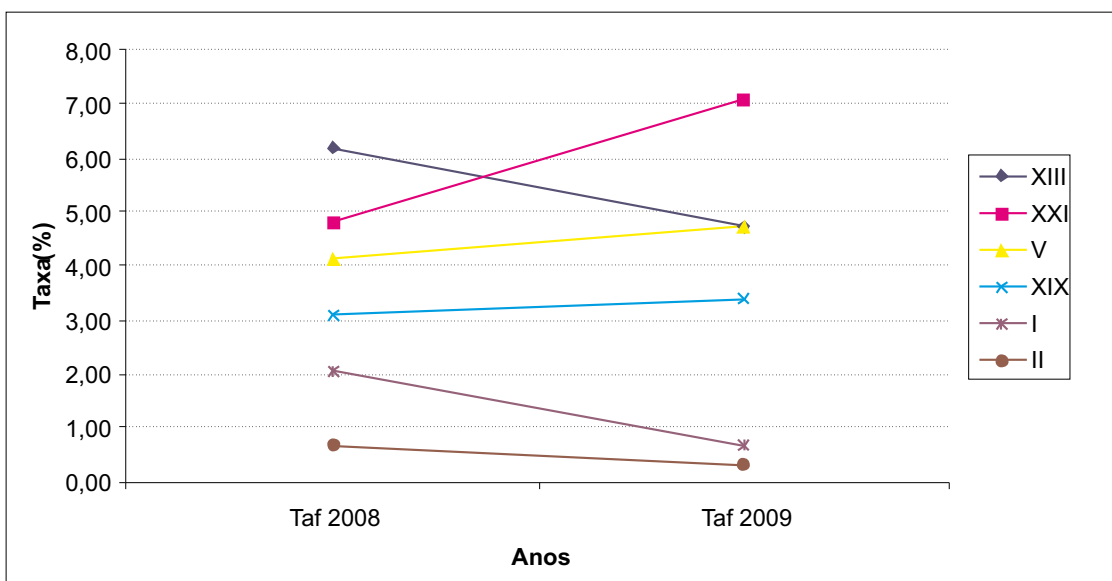


Gráfico 72: Evolução das Taxas de Afastamento por LTS dos Principais Grupos de Patologia (%) – IPREV.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4 READAPTAÇÃO

Foram concedidas 1243 readaptações no ano de 2008 e 1153 readaptações no ano de 2009, distribuídas principalmente entre SED e SES, conforme pode ser visualizado no gráfico 73.

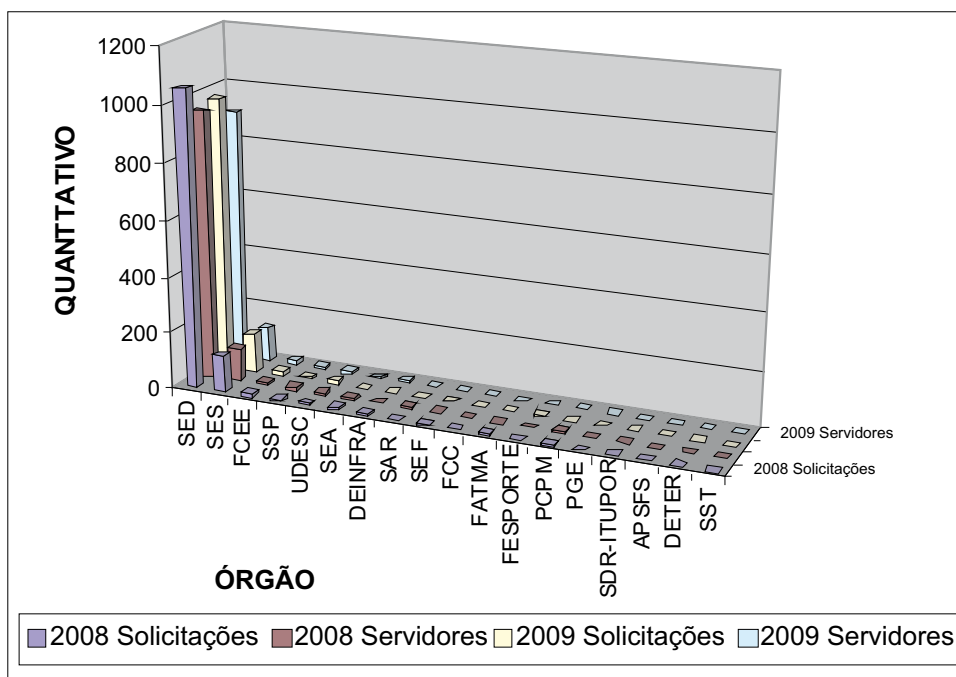


Gráfico 73: Readaptações segundo o Órgão de Lotação.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos gráficos 74 e 75 estão demonstradas as distribuições de servidores readaptados segundo órgão de lotação.

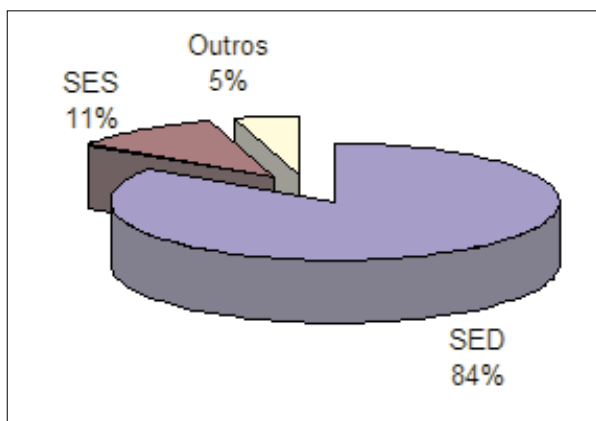


Gráfico 74: Servidores readaptados por órgãos de lotação. 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

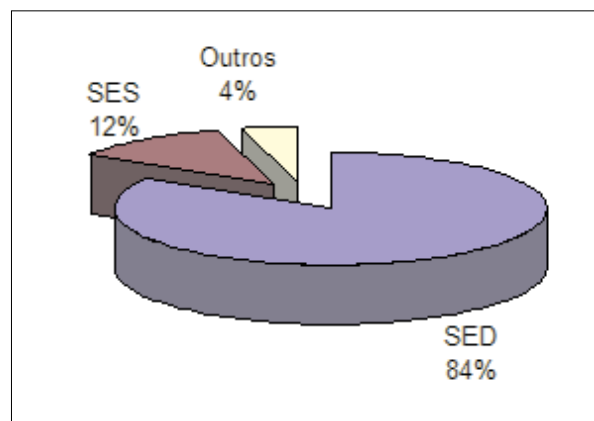


Gráfico 75: Servidores readaptados por órgãos de lotação. 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na tabela 39 constam os valores correspondentes ao número de readaptações e servidores beneficiados segundo órgão de lotação, bem como as taxas de readaptação.

Tabela 40: Distribuição de Servidores Readaptados, Readaptações Concedidas e Taxas de Readaptação por Órgão de Lotação.

Órgãos	2008			2009		
	Solicitações	Servidores	Taxa Readaptação (%)	Solicitações	Servidores	Taxa Readaptação (%)
SED	1055	954	3,65	973	903	3,61
SES	132	122	1,20	135	128	1,27
FCEE	13	13	1,16	15	15	1,43
SSP	9	8	0,16	10	10	0,18
UDESC	9	9	0,83	9	9	0,83
SEA	7	7	1,07	1	1	0,15
DEINFRA	5	5	0,21	3	3	0,27
SAR	3	2	1,19	-	-	-
SEF	3	3	0,26	1	1	0,09
FCC	2	2	1,27	-	-	-
FATMA	1	1	0,25	-	-	-
FESPORTE	1	1	2,56	1	1	2,63
PCPM	1	1	0,89	1	1	0,93
PGE	1	1	0,31	-	-	-
SDR-ITUPOR	1	1	3,33	-	-	-
APFS	-	-	-	2	2	1,03
DETER	-	-	-	1	1	0,52
SST	-	-	-	1	1	0,41
Total	1243	1130	2,28	1153	1076	2,28

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em relação ao mês de concessão da readaptação, observou-se um pico no mês de fevereiro-março, que corresponde ao início do período letivo no Estado, já que o maior número de readaptações referem-se aos servidores da SED. A seguir, há um declínio nas concessões com novo período de elevação no mês de agosto, período também de retorno às atividades letivas no Estado.

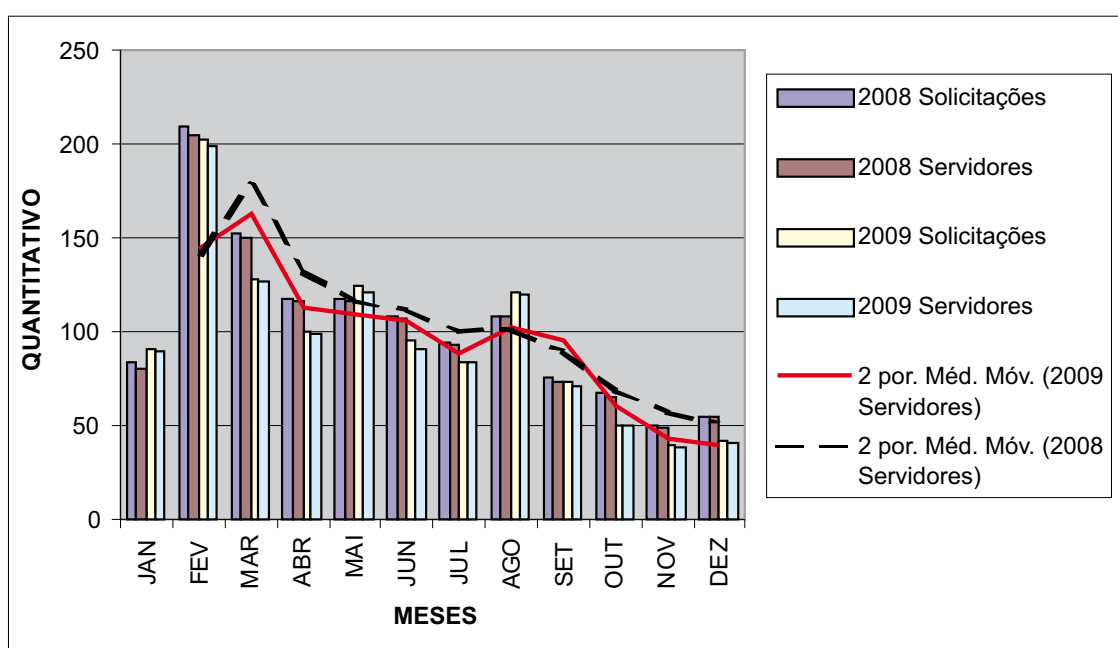


Gráfico 76: Readaptações segundo o Mês de Concessão.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 41: Distribuição de Readaptações e Servidores Readaptados segundo o Mês de Concessão.

Mês	2008		2009	
	Solicitações	Servidores	Solicitações	Servidores
JAN	84	81	91	90
FEV	210	205	203	199
MAR	152	150	129	127
ABR	118	117	100	99
MAI	118	117	124	121
JUN	108	107	96	92
JUL	95	94	84	84
AGO	109	108	121	120
SET	76	73	73	71
OUT	68	66	50	50
NOV	50	49	39	38
DEZ	55	55	43	42
Total	1243	1222	1153	1133

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

As patologias que motivaram as readaptações foram, em maior parte, devido ao grupo de patologia transtornos mentais e comportamentais, seguido de problemas osteomusculares e doenças do aparelho respiratório (Gráficos 77, 78 e 79).

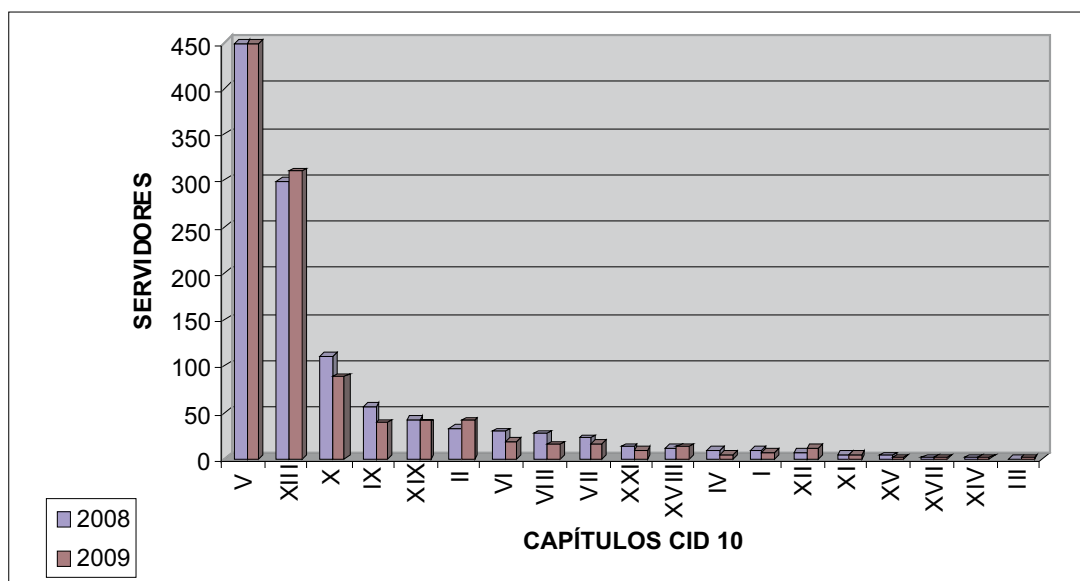


Gráfico 77: Readaptações segundo o Grupo de Patologia.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

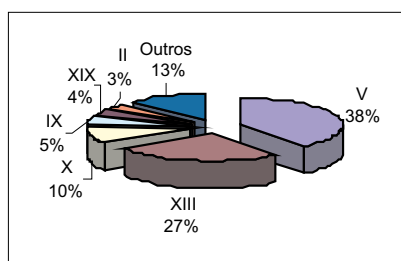


Gráfico 78: Distribuição de Servidores Readaptados segundo o Grupo de Patologia, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

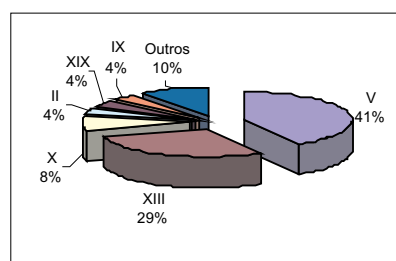


Gráfico 79: Distribuição de Servidores Readaptados segundo o Grupo de Patologia, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição segundo os grupos de patologia, mostrando todos os capítulos, está apresentada na tabela 42.

Tabela 42: Distribuição de Servidores Readaptados segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Grupos de Patologia	Servidores Readaptados			
	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
V	448	39,5	449	41,5
XIII	301	26,5	311	28,8
X	111	9,8	89	8,2
IX	56	4,9	39	3,6
XIX	43	3,8	40	3,7
II	33	2,9	41	3,8
VI	30	2,6	20	1,9
VIII	27	2,4	16	1,5
VII	22	1,9	18	1,7
XXI	14	1,2	9	,8
XVIII	11	1,0	13	1,2
IV	10	,9	5	,5
I	9	,8	8	,7
XII	8	,7	11	1,0
XI	5	,4	6	,6
XV	4	,4	1	,1
XVII	2	,2	2	,2
XIV	1	,1	1	,1
III	-	-	2	,2
Total	1135	100,0	1081	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

5 CONSIDERADO DEFINITIVAMENTE INVÁLIDO - CDI

Em 2008, foram considerados definitivamente inválidos 155 servidores, e em 2009 esse quantitativo foi de 197, distribuídos principalmente na SES e na SED, conforme pode ser visualizado no gráfico 80.

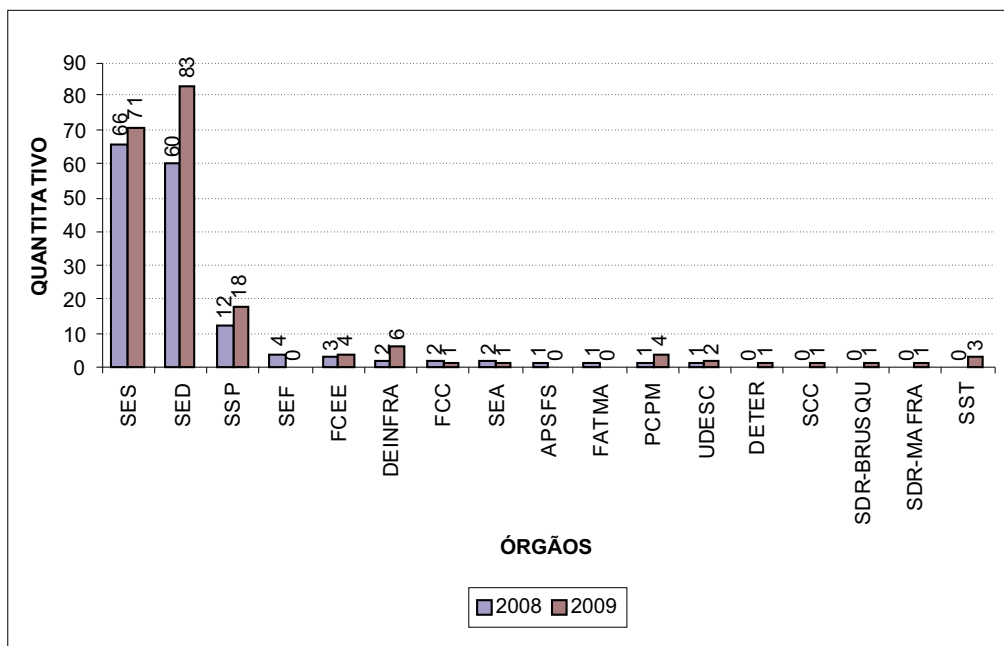


Gráfico 80: CDIs segundo Órgão de Lotação, 2008 e 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nos gráficos 81 e 82 estão demonstradas as distribuições de servidores considerados definitivamente inválidos segundo o órgão de lotação.

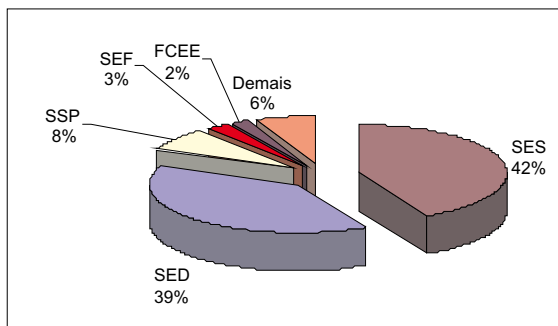


Gráfico 81: Servidores CDIs por Órgão de Lotação, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

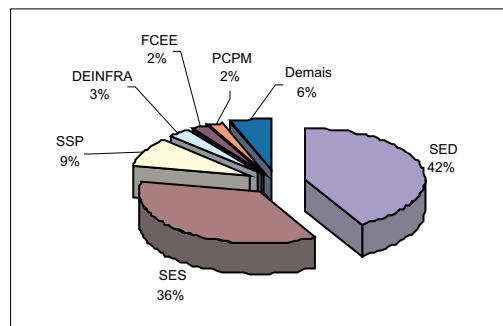


Gráfico 82: Servidores CDIs por Órgão de Lotação, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB..

Na tabela 43 constam os valores correspondentes ao número de laudos de CDIs expedidos e servidores beneficiados segundo órgão de lotação, bem como as respectivas taxas de CDI.

Tabela 43: Distribuição de Benefícios CDI Concedidos, Servidores CDIs e Taxas de CDI por Órgão de Lotação

Órgãos	2008			2009		
	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados	Taxa CDI %	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados	Taxa CDI %
SES	66	66	0,65	71	71	0,70
SED	60	60	0,23	90	83	0,33
SSP	12	12	0,24	18	18	0,33
SEF	4	4	0,35	-	-	-
FCEE	3	3	0,27	4	4	0,38
DEINFRA	2	2	0,09	6	6	0,55
FCC	2	2	1,27	1	1	0,67
SEA	2	2	0,30	1	1	0,15
APSFS	1	1	0,50	-	-	-
FATMA	1	1	0,25	-	-	-
PCPM	1	1	0,89	4	4	3,74
UDESC	1	1	0,09	2	2	0,18
DETER	-	-	-	1	1	0,52
SCC	-	-	-	1	1	0,73
SDR-BRUSQU	-	-	-	1	1	2,22
SDR-MAFRA	-	-	-	1	1	1,69
SST	-	-	-	3	3	1,23
Total	155	155	0,31	204	197	0,42

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Considerando as patologias que motivaram os indicadores de aposentadoria por invalidez, apareceram como principais motivos, no ano de 2008, transtornos mentais e comportamentais, seguido de doenças do aparelho circulatório, doenças osteomusculares, neoplasias e doenças do sistema nervoso (Gráficos 83, 84 e 85). Em 2009, os principais motivos foram igualmente transtornos mentais e comportamentais, seguido de doenças osteomusculares, neoplasias, doenças do aparelho circulatório e doenças do sistema nervoso.

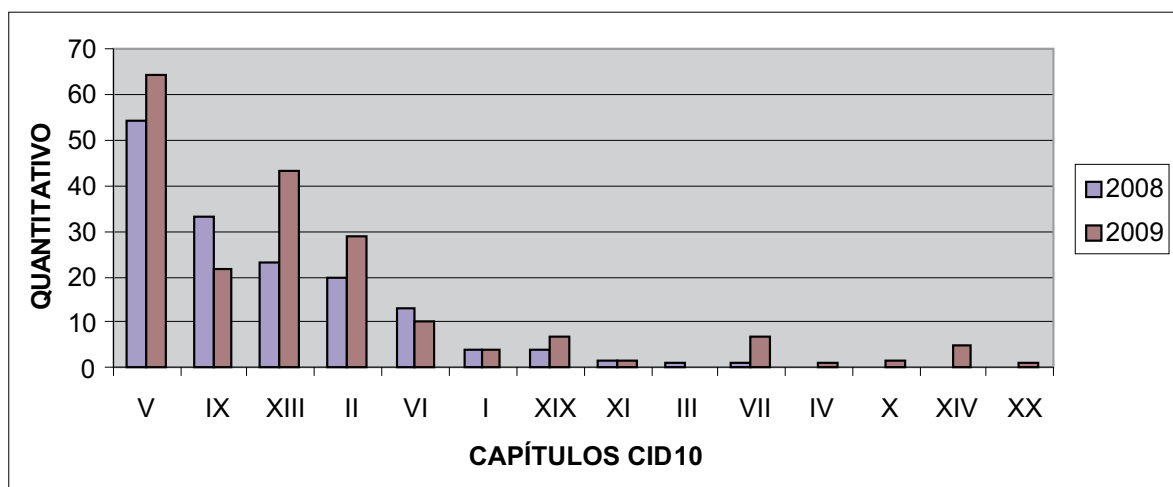


Gráfico 83: Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

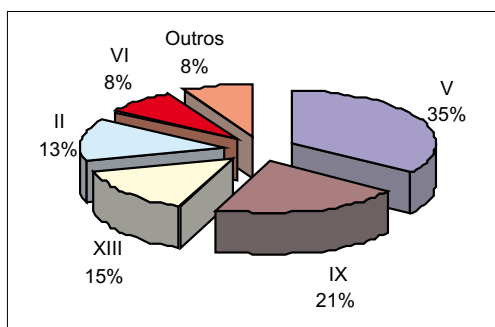


Gráfico 84: Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

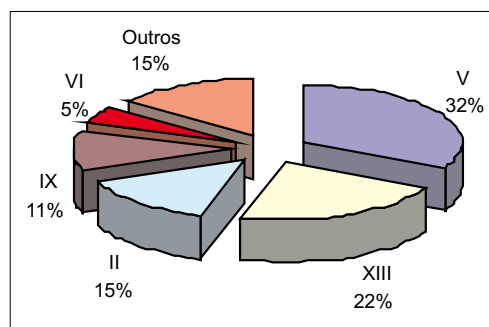


Gráfico 85: Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição segundo o grupo de patologia, mostrando os grupos referentes a todos os capítulos, está apresentada na tabela 44.

Tabela 44: Distribuição de Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Grupos de Patologia	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
V	54	34,8	64	32,5
IX	33	21,3	22	11,2
XIII	23	14,8	43	21,8
II	20	12,9	29	14,7
VI	13	8,4	10	5,1
I	4	2,6	4	2,0
XIX	4	2,6	7	3,6
XI	2	1,3	2	1,0
III	1	,6	-	-
VII	1	,6	7	3,6
IV	-	-	1	,5
X	-	-	2	1,0
XIV	-	-	5	2,5
XX	-	-	1	,5
Total	155	100,0	197	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

6 REMOÇÃO

Em 2008, foram concedidas remoções por motivo de saúde para 87 servidores, e em 2009 esse quantitativo foi de 72, distribuídos principalmente na SED e na SES, conforme pode ser visualizado nos gráficos 86, 87 e 88.

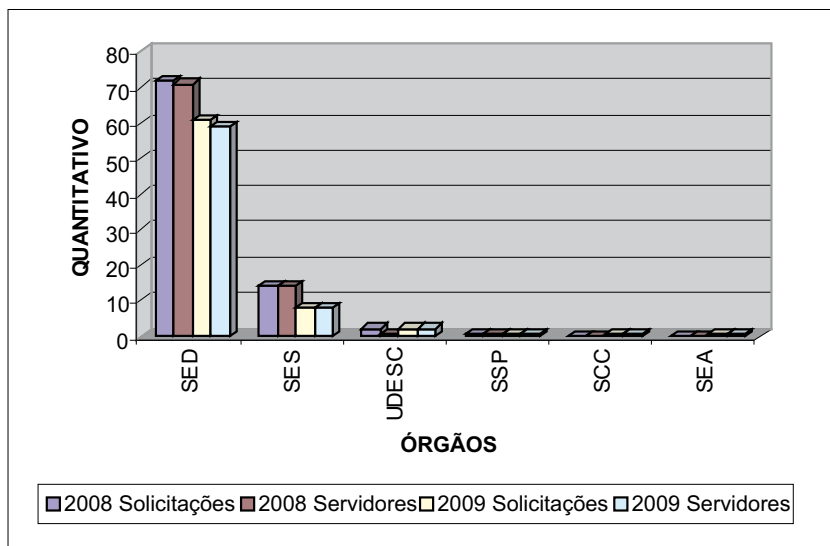


Gráfico 86: Remoção por Motivo de Saúde segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

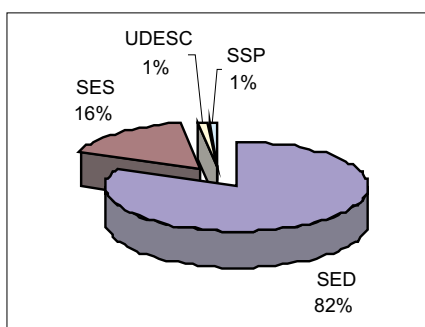


Gráfico 87: Servidores Removidos por Motivo de Saúde segundo o Órgão de Lotação, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

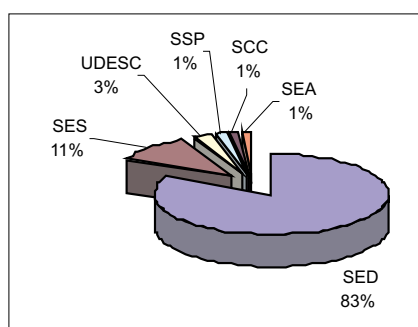


Gráfico 88: Servidores Removidos por Motivo de Saúde segundo o Órgão de Lotação, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na tabela 45 constam os valores correspondentes ao número de remoções concedidas, servidores removidos e taxa de remoção por órgão de lotação.

Tabela 45: Distribuição de Remoções Concedidas, Servidores Removidos e Taxas de Remoção por Órgão de Lotação.

Órgãos	2008			2009		
	Remoções Concedidas	Servidores Removidos	Taxa de Remoção %	Remoções Concedidas	Servidores Removidos	Taxa de Remoção %
SED	72	71	0,27	61	59	0,24
SES	14	14	0,14	8	8	0,08
UDESC	2	1	0,09	2	2	0,18
SSP	1	1	0,02	1	1	0,02
SCC	-	-	-	1	1	0,73
SEA	-	-	-	1	1	0,15
Total	89	87	0,20	74	72	0,17

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em se tratando das patologias que motivaram as remoções por motivo de saúde, apareceram como principais motivos, no ano de 2008, transtornos mentais e comportamentais, seguido de fatores que influenciam o estado de saúde (sendo a maioria devido a acompanhamento de familiar doente) e doenças osteomusculares (Gráficos 89, 90 e 91). Em 2009 foram registrados os mesmos motivos.

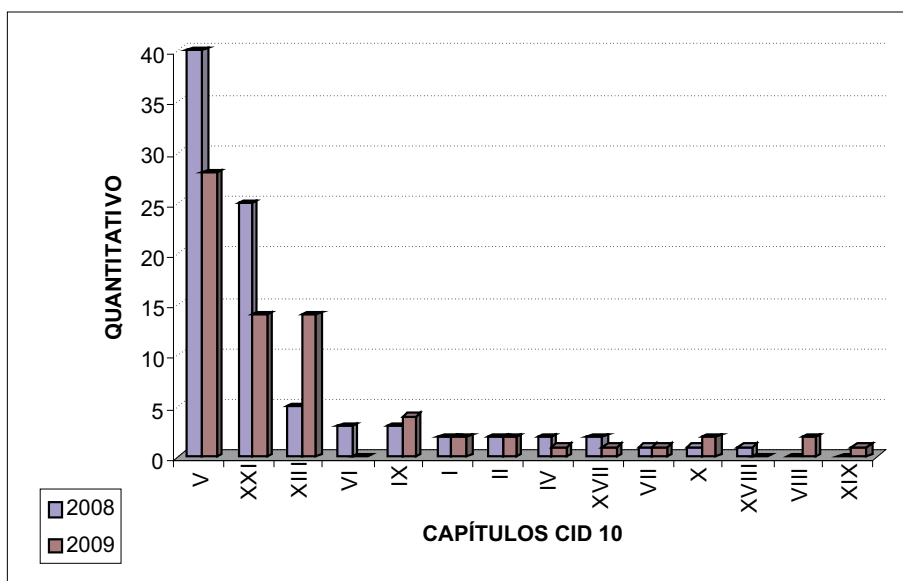


Gráfico 89: Servidores Removidos segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

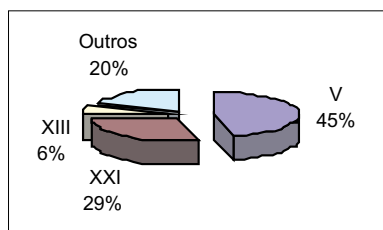


Gráfico 90: Servidores Removidos segundo o Grupo de Patologia, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

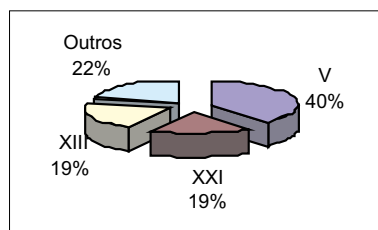


Gráfico 91: Servidores Removidos segundo o Grupo de Patologia, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição das remoções por motivo de saúde segundo o grupo de patologia, mostrando todos os capítulos, está apresentada na tabela 46.

Tabela 46: Remoções por Motivo de Saúde segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Grupos de Patologia	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
V	40	46,0	28	38,9
XXI	25	28,7	14	19,4
XIII	5	5,7	14	19,4
VI	3	3,4	-	-
IX	3	3,4	4	5,6
I	2	2,3	2	2,8
II	2	2,3	2	2,8
IV	2	2,3	1	1,4
XVII	2	2,3	1	1,4
VII	1	1,1	1	1,4
X	1	1,1	2	2,8
XVIII	1	1,1	-	-
VIII	-	-	2	2,8
XIX	-	-	1	1,4
Total	87	100,0	72	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

7 LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DE PESSOA DA FAMÍLIA - LTF

Em 2008, foram concedidas 2122 LTFs e 1933 em 2009, o que correspondeu a 1435 e 1320 servidores licenciados, respectivamente, procedentes, em sua maioria, da SED e SES, conforme pode ser visualizado nos gráficos 92, 93 e 94. As LTFs concedidas para cada SDR estão detalhadas no gráfico 95.

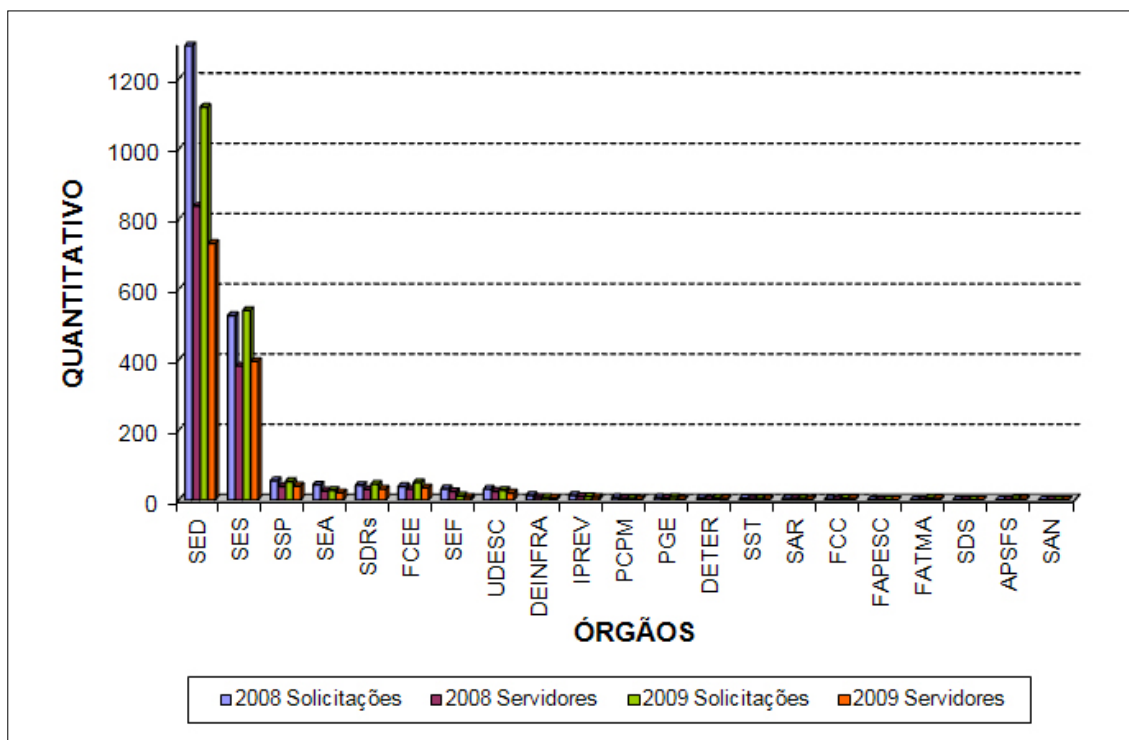


Gráfico 92: LTFs segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

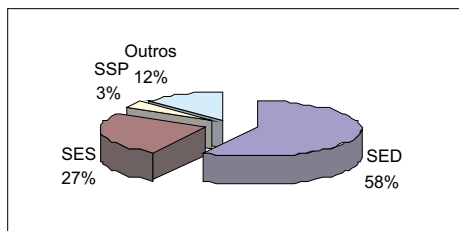


Gráfico 93: Servidores Beneficiados com LTF segundo o Órgão de Lotação, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

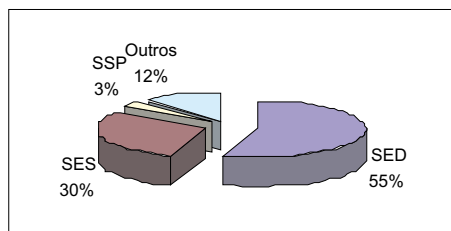


Gráfico 94: Servidores Beneficiados com LTF segundo o Órgão de Lotação, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na tabela 47 estão detalhados os quantitativos de LTF e respectivas taxas de afastamento por LTF segundo o órgão de lotação.

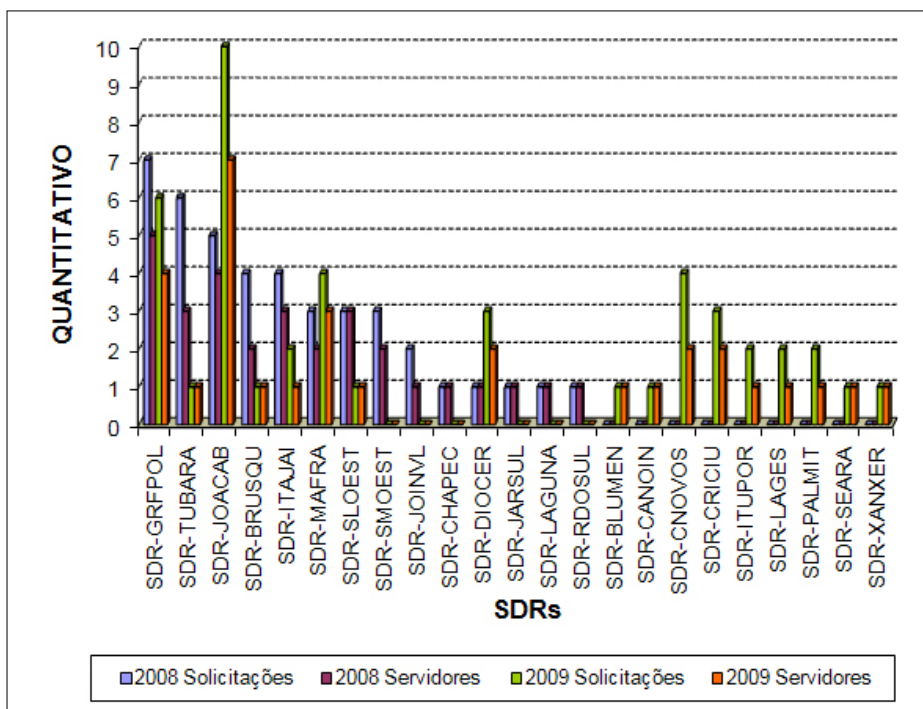


Gráfico 95: LTFs segundo a SDR, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 47: Remoções por Motivo de Saúde segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgãos	2008			2009		
	Solicitações	Servidores	Taxa de LTF	Solicitações	Servidores	Taxa de LTF
SED	1294	837	3,20	1119	731	2,93
SES	525	382	3,76	540	395	3,92
SSP	55	39	0,77	53	40	0,73
SEA	43	26	3,96	28	21	3,19
SDRs	42	30	2,36	45	31	2,48
FCEE	39	31	2,77	50	35	3,34
SEF	32	24	2,08	12	8	0,70
UDESC	31	25	2,31	28	20	1,83
DEINFRA	13	8	0,34	7	6	0,55
IPREV	13	10	3,44	10	8	2,70
PGE	7	5	1,57	8	2	0,64
PCPM	7	4	3,57	4	2	1,87
DETER	6	2	1,01	6	4	2,08
SST	5	3	1,20	4	3	1,23
SAR	4	4	2,38	4	2	1,32
FCC	3	2	1,27	5	4	2,67
SDS	1	1	1,92	-	-	-
FATMA	1	1	0,25	6	4	1,94
FAPESC	1	1	4,35	-	-	-
SAN	-	-	-	1	1	4,76
APSFs	-	-	-	3	3	1,54
Total	2122	1435	2,80	1933	1320	2,70

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em se tratando das patologias que motivaram as LTFs, apareceu como principal motivo para ambos os anos analisados o grupo de patologia referente ao Capítulo XXI, pois convencionou-se no serviço de perícia médica o registro do CID Z76.3 – pessoa em boa saúde acompanhando pessoa doente para os casos de concessão de tal benefício. No entanto, percebe-se que, em alguns casos, houve o registro do CID da pessoa doente (familiar), como pode ser visualizado nos gráficos 96 e 97.

Com base nos dados apresentados e na necessidade de registrar os motivos de adoecimento de familiares para subsidiar estudos na área, haverá uma alteração nessa prática para os próximos anos.

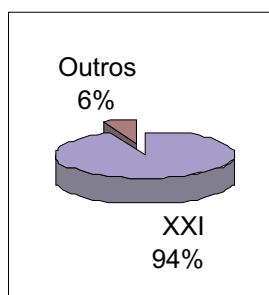


Gráfico 96: Servidores Beneficiados com LTF segundo o Grupo de Patologia, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

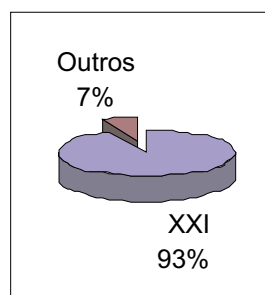


Gráfico 97: Servidores Beneficiados com LTF segundo o Grupo de Patologia, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição das LTFs segundo o grupo de patologia, mostrando todos os capítulos, está apresentada na tabela 48.

Tabela 48: LTFs segundo o Grupo de Patologia, 2008 e 2009.

Grupos de Patologia	2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%
XXI	1380	93,8	1267	93,0
I	17	1,2	5	,4
II	13	,9	16	1,2
XI	9	,6	7	,5
IX	8	,5	14	1,0
XIV	8	,5	2	,1
V	7	,5	8	,6
XIII	7	,5	6	,4
VI	5	,3	9	,7
XIX	5	,3	4	,3
IV	4	,3	4	,3
X	4	,3	15	1,1
VII	2	,1	2	,1
XV	2	,1	-	-
XVIII	1	,1	-	-
III	-	-	1	,1
VIII	-	-	2	,1
Total	1472	100,0	1362	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na seqüência, consta a distribuição das LTFs concedidas segundo mês de concessão do benefício (Gráfico 98). Observa-se diminuição na solicitação do benefício nos meses de janeiro, julho e dezembro de cada ano, tal qual observado na LTS (Gráfico 7).

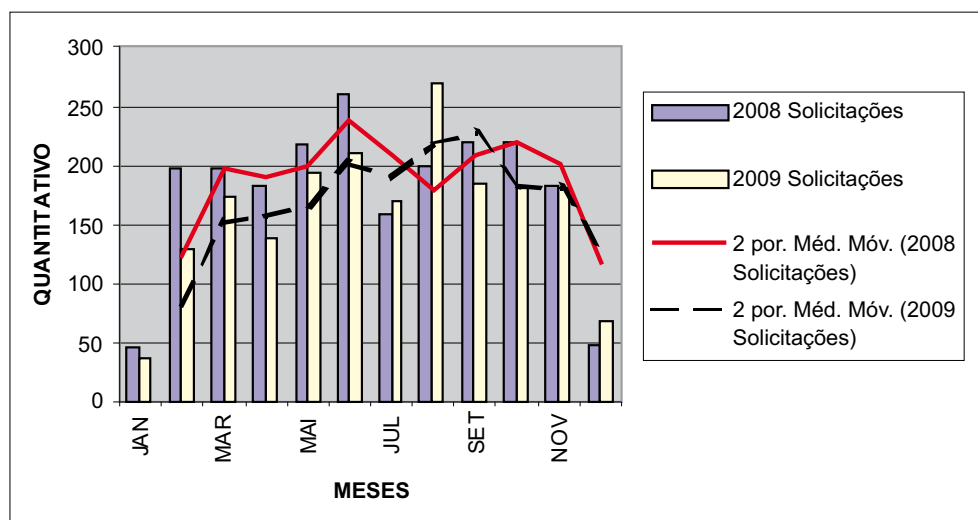


Gráfico 98: Distribuição de LTFs Concedidas segundo o Mês de Concessão, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

8 CUSTO DIRETO DE AFASTAMENTO POR LTS

No ano de 2008, o custo direto de afastamento por LTS de servidores públicos estaduais civis estatutários do poder executivo de Santa Catarina foi na ordem de 50 milhões de reais e, em 2009, de 55 milhões de reais. Em 2007, o custo foi de 49 milhões de reais, conforme dados publicados no I Boletim Estatístico de Saúde do Servidor (2008).

O custo direto de afastamento por LTS correspondente à despesa com pagamento de salários dos servidores afastados, referente aos anos de 2008 a 2009, e foi calculado considerando a média salarial do cargo ocupado dos servidores no mês de julho de cada ano, segundo o órgão de lotação. A fórmula utilizada foi a seguinte:

$$\text{Custo Direto} = \text{Dias Perdidos de LTS no Ano} * \text{Média Salarial (dia)}$$

O Gráfico 99 demonstra a evolução do custo direto de afastamento por LTS de servidores públicos estaduais do poder executivo de Santa Catarina, de 2007 a 2009, com as respectivas variações percentuais. Houve um aumento percentual de 3% de 2007 para 2008, e de 9% de 2008 para 2009. Considerando a série temporal apresentada, o aumento percentual no período foi de 13%.

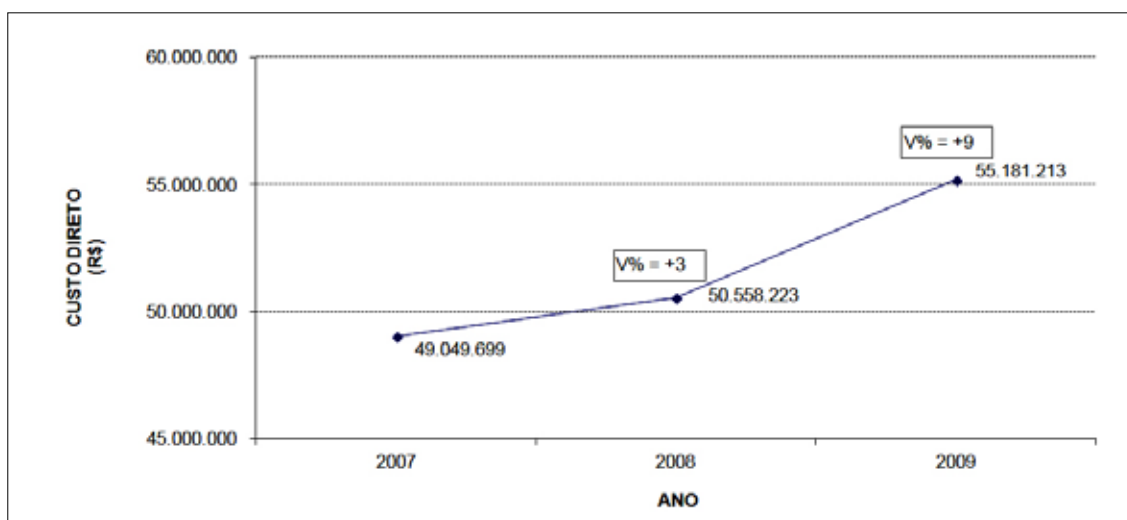


Gráfico 99: Custo Direto de LTS, Total do Estado, Órgãos do Poder Executivo, 2007 a 2009.

V% = Variação percentual

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na tabela 49 estão demonstrados os dias concedidos de LTS e respectivo custo direto referente aos anos de 2007 a 2009. Salienta-se que no item 3.4 foi apresentada a evolução da taxa de afastamento por LTS em que houve aumento percentual de 5% de 2008 para 2009.

Tabela 49: Dias Concedidos e Custo Direto de Afastamentos por LTS, 2007 a 2009.

Ano	Dias Concedidos de LTS	Custo Direto (R\$)	Variação Percentual (%)
2007	715.273	49.049.698,96	-
2008	674.353	50.558.222,87	+3%
2009	672.700	55.181.212,75	+9%

Nota: Variação Percentual de 2007 para 2009 foi de + 13%.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Estima-se que os custos indiretos podem exceder os gastos diretos em até 200% ¹, os quais incluem pagamento de horas-extras para outros trabalhadores e contratação de trabalhadores temporários. Porém, devem ser considerados ainda os custos ocultos associados com o absenteísmo, tais como:

- Perda de produtividade do servidor ausente;
- Diminuição da produtividade total dos servidores;
- Possível perda de negócios ou clientes insatisfeitos;
- Sobrecarga de trabalho aos servidores presentes;
- Problemas com a moral dos funcionários;
- Custos com o tratamento da saúde do servidor ausente.

¹ Disponível em: <http://www.callcenter.inf.br/rh/46234/quais-sao-os-custos-do-absentismo/ler.aspx>; e em: <http://camsolutions.blogspot.com/2007/11/calculation-of-absenteeism-rates.html>

8.1 Custos dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação

Dos valores de custo direto de afastamento por LTS atingidos para os anos de 2008 e 2009, 46% e 41% corresponderam aos afastamentos da SED, respectivamente, e 30% e 31% aos afastamentos da SES.

Destacaram-se, ainda, com custo direto acima de R\$500.000,00 por ano, a SSP (7% em 2008 e 6% em 2009 do custo total), a SEF (3% em 2008 e 7% em 2009), a SEA (3% em 2008 e 4% em 2009), a UDESC e a FCEE (2% em ambos os anos), além de IPREV, PGE e DEINFRA (1% para cada ano em cada órgão). O custo direto com os demais órgãos correspondeu a 4% do total para ambos os anos analisados. Esses dados estão representados nos gráficos 100 e 101.

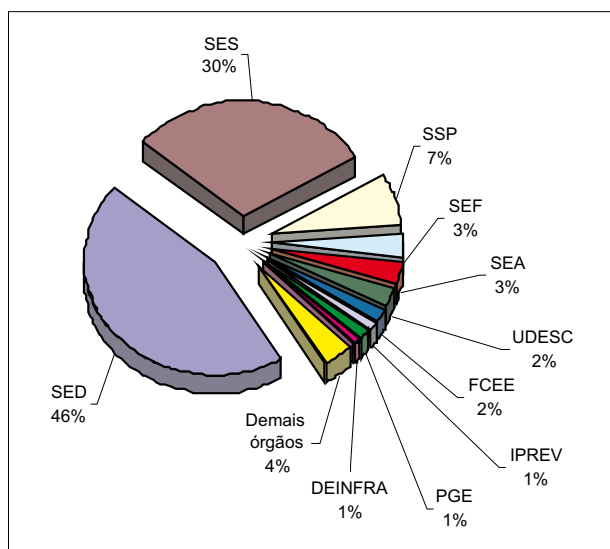


Gráfico 100: Custo Direto dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2008.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

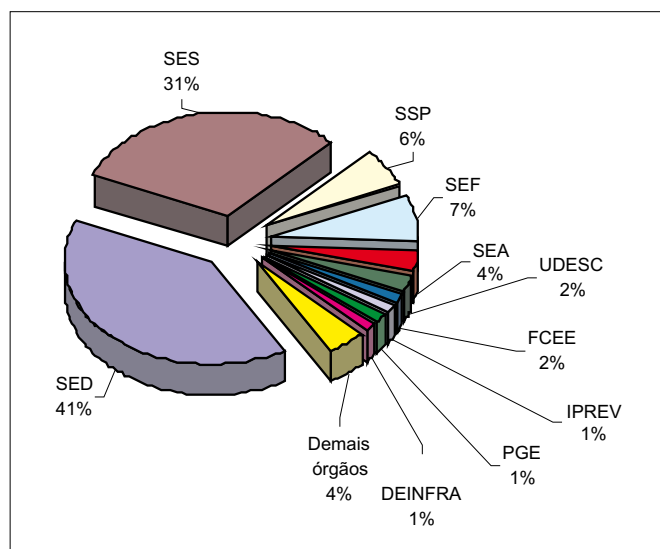


Gráfico 101: Custo Direto dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

O custo direto de afastamento por LTS segundo o órgão de lotação, para os 10 órgãos com maiores despesas estão demonstrados no gráfico 102. Destacaram-se a SED e a SES.

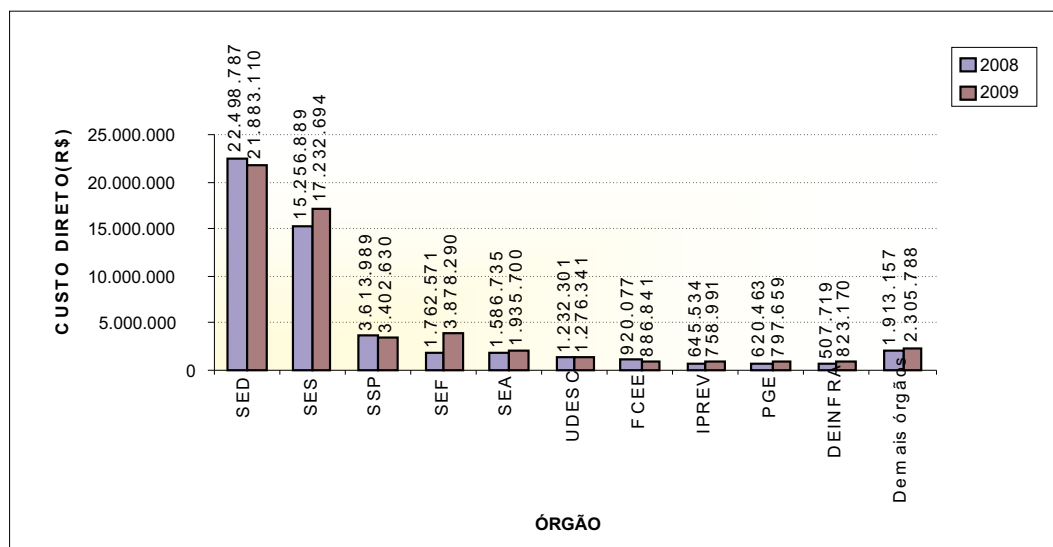


Gráfico 102: Custo Direto dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Os valores correspondentes ao custo direto de afastamento por LTS para todos os órgãos de lotação estão demonstrados na tabela 50.

Tabela 50: Custo Direto de Afastamento por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgão de Lotação	Custos Diretos dos Afastamentos por LTS (R\$)	
	2008	2009
SED	22.498.786,51	21.883.109,63
SES	15.256.889,49	17.232.693,85
SSP	3.613.988,98	3.402.629,83
SEF	1.762.571,00	3.878.289,59
SEA	1.586.735,01	1.935.699,83
UDESC	1.232.301,25	1.276.341,01
FCEE	920.077,04	886.841,32
IPREV	645.533,83	758.990,93
PGE	620.463,13	797.658,52
DEINFRA	507.719,49	823.170,40
DETER	315.860,82	273.546,70
FCC	184.953,81	203.403,98
PCPM	165.240,52	207.216,63
SST	157.902,43	178.191,83
SAR	120.614,49	102.878,32
FATMA	118.508,43	365.565,42
APSFS	106.201,89	217.187,93
SCA	74.770,71	29.429,72
SDR-BRUSQU	65.000,33	38.298,38
SDR-GRFPOL	60.313,94	72.457,56
SDR-JOACAB	55.165,87	44.270,82
SDR-TUBARA	43.590,43	31.563,87
SDR-IBIRAM	38.794,75	24.582,99
SDR-LAGUNA	35.236,82	16.589,67
SPG	33.031,30	34.298,04
SDR-LAGES	29.863,61	35.948,36
SDR-ITAJAI	27.342,89	76.739,39
SDR-JOINVL	25.719,93	10.361,63
SDR-CRICIU	24.986,68	50.874,98
SDR-BLUMEN	22.523,16	11.468,25
SDR-ARARAN	20.552,73	12.929,50
SDR-MARAVI	14.383,63	-
SDR-CHAPEC	13.996,22	1.195,50
SDR-MAFRA	13.760,24	9.327,60
SDR-CNOVOS	13.569,64	8.627,00
SDR-ITUPOR	13.371,16	17.297,70
PCBM	12.008,27	19.451,25
SDR-XANXER	11.679,76	7.702,82

(continua)

Tabela 50: Custo Direto de Afastamento por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2008 e 2009.

Órgão de Lotação	Custos Diretos dos Afastamentos por LTS (R\$)	
	2008	2009
SDR-CTBANO	11.091,09	38.272,30
SDR-VIDEIR	10.477,63	8.400,95
SDR-SMOEST	9.376,82	24.786,77
SDR-CONCOR	9.330,97	8.749,98
JUCESC	9.213,11	56.080,85
FESPORTE	8.712,42	-
GVG	8.420,88	8.399,00
SDR-SLOEST	4.105,32	11.951,21
SDR-CACADO	3.551,67	1.049,36
SDR-PALMIT	3.188,40	1.152,98
SDR-JARSUL	3.073,29	10.214,32
SDS	2.888,29	-
SDR-DIOCER	2.742,62	-
SAI	2.425,51	-
SDR-SAOJOA	2.326,62	2.748,33
SDR-CANOIN	1.870,35	11.798,26
SDR-ITAPIR	1.417,71	-
AGESC	-	1.306,67
FAPESC	-	4.320,78
SDR-BNORTE	-	1.416,92
SDR-RDOSUL	-	3.243,67
SDR-SEARA	-	4.256,01
SDR-TAIO	-	6.233,68
Total	50.558.222,87	55.181.212,75

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

8.2 Evolução dos Custos dos Afastamentos por LTS segundo o Órgão de Lotação

No gráfico 103 está demonstrada a evolução do custo direto dos afastamentos por LTS, de 2007 a 2009. A despesa está concentrada na SED e na SES, que agrupam o maior quantitativo de servidores afastados por LTS.

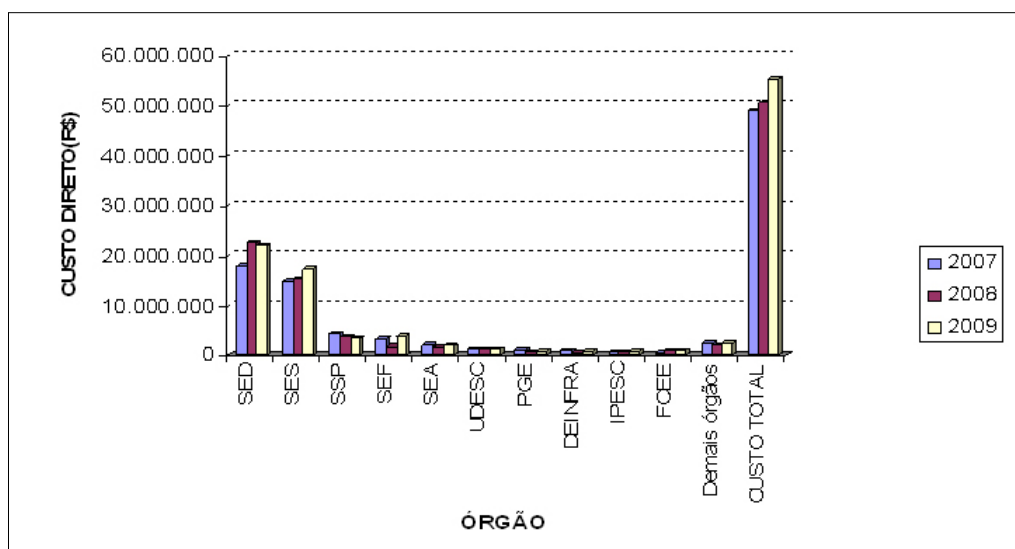


Gráfico 103: Custo Direto de LTS segundo o Órgão de Lotação, 2007 a 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No gráfico 104 pode-se observar que, além da SED e SES ocuparem o lugar de destaque dentre os demais órgãos, a SSP apresentou forte declínio no período analisado, o que não ocorreu com a SEF, que mesmo tendo apresentado queda de 2007 para 2009, atingiu o ápice de 120% de 2008 para 2009. Os demais órgãos não obtiveram alterações significativas.

As variações percentuais citadas estão demonstradas na tabela 51.

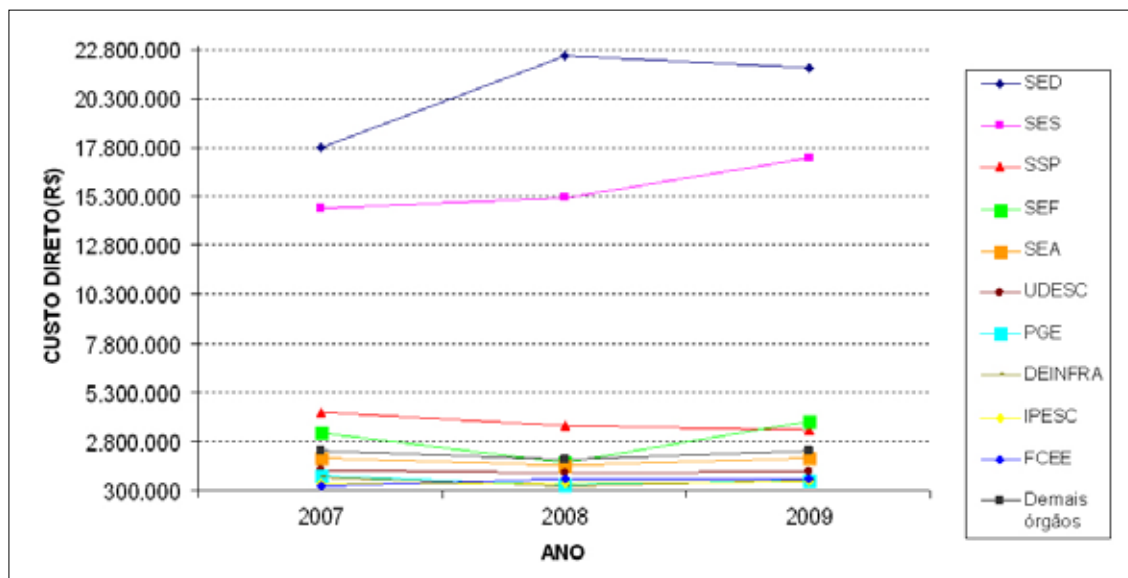


Gráfico 104: Custo Direto de LTS segundo o Órgão de Lotação, 2007 a 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 51: Custo Direto de Afastamento por LTS e Respectivas Variações Percentuais, 2007 a 2009.

Órgão de Lotação	Custo Direto por Ano (R\$)			Variação Percentual %		
	2007	2008	2009	2007 p/ 2008	2008 p/ 2009	2007 p/ 2009
SED	17.826.923,03	22.498.786,51	21.883.109,63	26	-3	23
SES	14.729.329,16	15.256.889,49	17.232.693,85	4	13	17
SSP	4.331.663,89	3.613.988,98	3.402.629,83	-17	-6	-21
SEF	3.266.163,34	1.762.571,00	3.878.289,59	-46	120	19
SEA	1.947.290,96	1.586.735,01	1.935.699,83	-19	22	-1
UDESC	1.325.419,01	1.232.301,25	1.276.341,01	-7	4	-4
PGE	1.086.114,82	620.463,13	797.658,52	-43	29	-27
DEINFRA	987.256,37	507.719,49	823.170,40	-49	62	-17
IPESC	652.734,27	645.533,83	758.990,93	-1	18	16
FCEE	558.581,29	920.077,04	886.841,32	65	-4	59
Demais Órgãos	2.338.222,83	1.913.157,12	2.305.787,84	-18	21	-1
Custo Total	49.049.698,96	50.558.222,87	55.181.212,75	3	9	13

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

8.3 Custo Direto dos Afastamentos por LTS x Despesas com Folha de Pagamento

Em relação às despesas com a folha de pagamento de servidores civis estatutários do poder executivo, nos anos de 2008 e 2009, os gastos com o pagamento de servidores afastados por LTS corresponderam a 3% do total despendido pelo Estado em 2008, e 4% em 2009, como é mostrado nos gráficos 105, 106 e 107.

Dos valores comprometidos com o custo direto da LTS, considerando a distribuição por cargo ocupado, em 2008, 37% do custo foi relacionado ao cargo de professor. Da mesma forma, no ano de 2009, o custo direto de LTS para o cargo de professor correspondeu a 33% do custo direto de LTS do Estado. Foram considerados “professores” os servidores ocupantes do cargo de professor, professor isolado e professor de Iº e IIº graus.

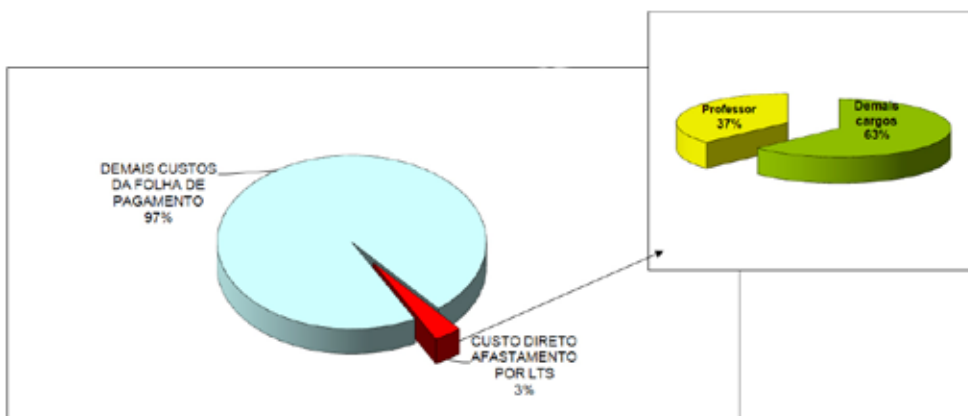


Gráfico 105: Custo Direto de LTS x Demais Custos da Folha de Pagamento, 2008.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Considerando que os custos indiretos podem elevar em até 200% os custos diretos, segundo referências apontadas anteriormente, os valores correspondentes ao ano de 2008 equivaleriam a aproximadamente 150 milhões de reais e, em 2009, a 165 milhões de reais.

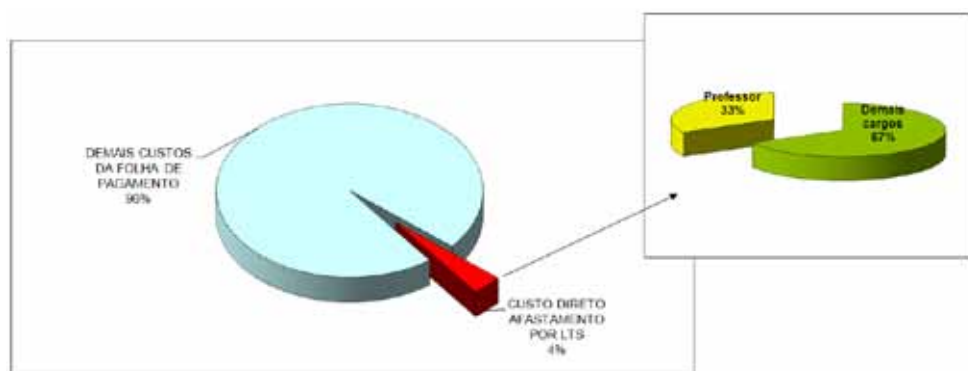


Gráfico 106: Custo Direto de LTS x Demais Custos da Folha de Pagamento, 2009.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Nota: Os valores correspondentes à despesa com a folha de pagamento do poder executivo foram estimados com base na média salarial-dia de cada ano.

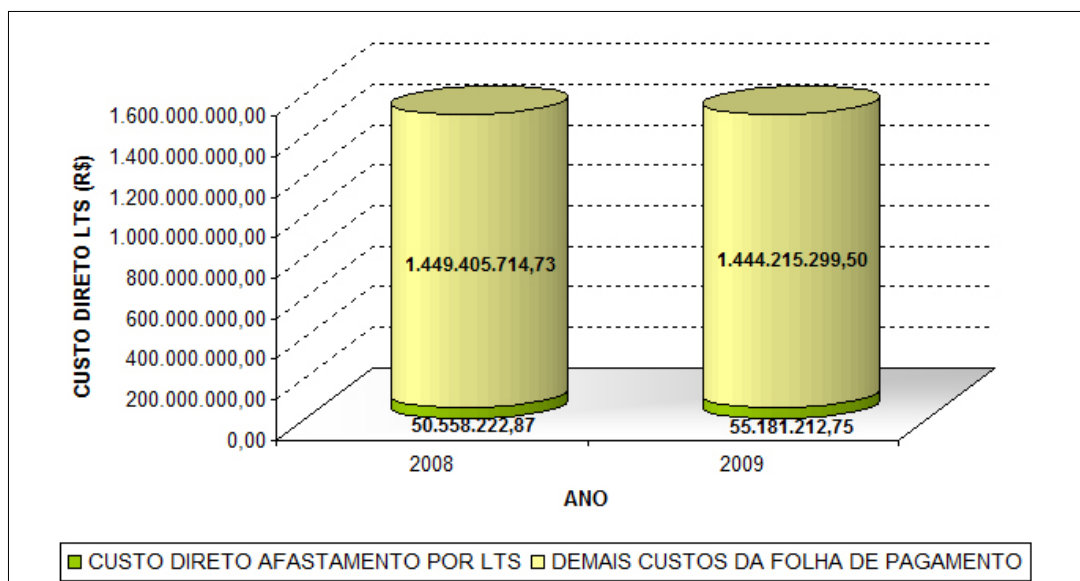


Gráfico 107: Demonstrativos do Custo Direto de Afastamento por LTS em Relação aos Demais Custos da Folha de Pagamento dos Servidores, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No gráfico 108 está demonstrada a distribuição dos custos dos afastamentos, considerando o cargo ocupado, onde se observa que grande parte é devida ao custo direto da LTS para o cargo de professor.

Em se tratando dos custos com a substituição dos professores afastados por LTS, os dias de ausência do professor² por motivo de doença corresponderiam a cerca de R\$8 milhões em 2008 e R\$ 7 milhões em 2009.

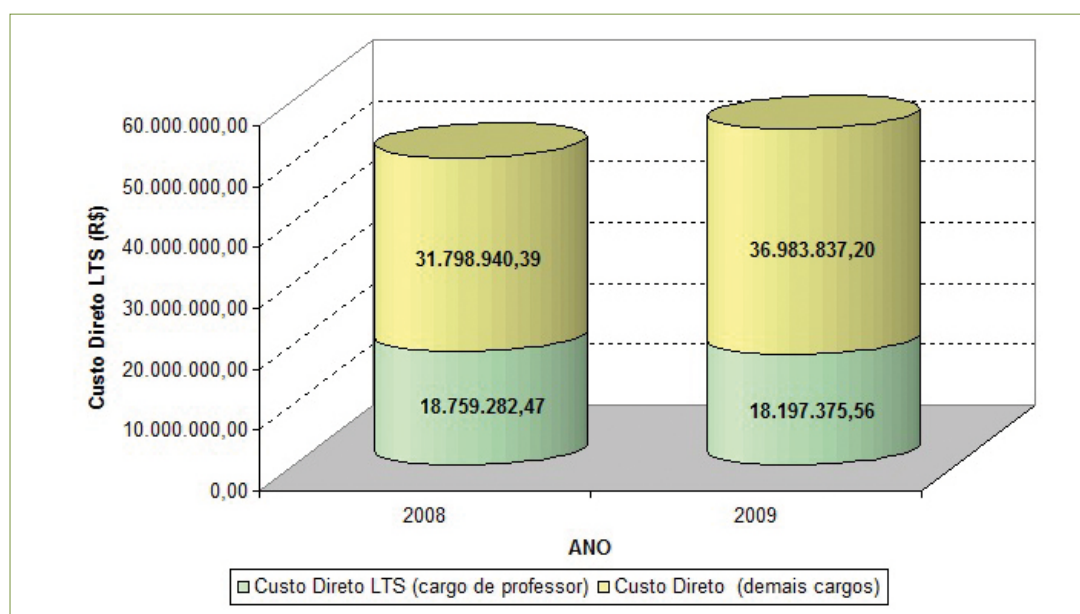


Gráfico 108: Distribuição de Custo Direto de LTS por Cargo, 2008 e 2009.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

² Cargo de professor, professor isolado e professor de Iº e IIº graus.



DIOESC

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina
Rua Duque de Caxias, 261 – Saco dos Limões
CEP 88045-250 – Florianópolis – SC
Fone: (48) 3665-6239

O.P-3367

**SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO**

